ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2010

OTM www.revistatechnibus.com.br - Ano 18 - 2010 - R$ 50,00

Mobilidade entra em jogo nas copas

Pesquisa cria base para licitar rodoviário

Fretamento cresce no embalo do País

Bilhetagem brasileira avança no exterior

Produção de ônibus retoma ritmo acelerado

Guia de Montadoras e Encarroçadoras
Fichas Técnicas
Guia de Empresas de Ônibus
Guia de Fornecedores

Bendita Copa

O ano 2009 terminou e, feito o rescaldo, quase todos sobreviveram. Apesar da grave crise financeira internacional, o saldo final, particularmente para o Brasil, foi positivo.

Escolados por subsequentes crises internas colecionadas ao longo das últimas duas décadas, o Brasil e os brasileiros aprenderam a viver e a sobreviver sob pressão e tensão.

Temperado pelos tufões da adversidade, o País soube antecipar-se à crise de 2009. Como? Fazendo as lições de casa com esmero. Tanto assim que o Brasil juntou reservas acima de US$ 200 bilhões, um colchão que permitiu enfrentar os maus tempos do ano passado com relativa estabilidade.

O provérbio segundo o qual "em casa que falta pão todo mundo manda, ninguém tem razão", costuma ser pano de fundo em temporadas de crise.

Na questão do transporte por ônibus, quem sobreviveu até aqui tende a viver dias melhores. Por quê? Ora, porque principalmente nas operações urbanas e intra-urbanas as cidades, em crise de mobilidade, tendem a concentrar prioridade em sistema de transporte coletivo por ônibus, reconhecidamente de mais fácil intervenção e menor custo.

É de se perguntar. Mas quem garante que agora os projetos sairão do papel? Há respostas para tal questão. A primeira é que o Brasil se quiser dar jeito na mobilidade terá que curar o imobilismo com que até agora tratou o transporte coletivo, especialmente por ônibus. Outra resposta é a pressa: pelo menos 20 projetos de BRT (sistema de ônibus expresso em vias segregadas) foram selecionados para serem implantados em cidades que vão sediar a Copa do Mundo de 2014.

Como a Copa é inadiável, o BRT terá de sair a tempo. Assim, ainda que o Brasil não possa garantir o título por antecipação, os brasileiros podem ter a certeza que ganharão um transporte mais rápido e de melhor qualidade.

Seja bem-vindo à MAN Latin America.

MAN

Ano 18 - 2010 - R$ 50,00

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS
Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING
Camila Novo
camila@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores
Ariverson Feltrin, Márcia Pinna Raspanti, Raimundo Oliveira, Renata Passos, Sônia Moraes

Projeto Gráfico
Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS
Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO
Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem
10.000 exemplares

Impressão:
Neoband

Assinatura Anual: R$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)
www.revistatechnibus.com.br
otmeditora@otmeditora.com.br

SUMÁRIO

Crises e copas aperfeiçoam o transporte

De tanto manter as cidades como reféns da locomoção individual, o País, desafiado pela Copa do Mundo de 2014, prioriza o transporte coletivo

No livro da vida, capítulos de adversidades, quando vividos na prática, são páginas de conhecimentos que subsidiam a construção do enredo. Como na vida, nos negócios os desafios também servem para construir lições empresariais.

O Brasil, reconhecidamente, é um dos maiores produtores mundiais de ônibus. Não é uma condição confortável. Os críticos de plantão podem apregoar que tal condição deriva de uma aberração modal que tornou o País excessivamente dependente do transporte rodoviário.

O fato é que de país rural, em poucas décadas o Brasil amontoou 80% de sua população em áreas urbanas. Consequências dessa brusca transformação se fazem sentir no cotidiano de problemas que afetam a segurança, comprometem a habitação, agravam o saneamento, contaminam o meio ambiente e emperram a mobilidade urbana cada vez mais assemelhada aos passos das tartarugas.

A salvação é que a humanidade é dotada da capacidade de se reinventar toda vez que obstáculos começam a comprometer sua sobrevivência.

Esta edição do Anuário do Ônibus traz uma série de relatos sobre transformações em curso, introduzidas que foram para salvar atores e expectadores do espetáculo da vida.

O mundo viveu em 2009 uma crise financeira de poucos precedentes. A experiência amarga lançou efeitos que, transformados em lições, podem ajudar a construir tempos menos traumáticos.

Os reflexos estão por toda parte. No setor de ônibus, por exemplo, as lições de ontem pavimentam os passos atuais. Veja-se o caso do BRT (Bus Rapid Transit), um sistema criado no Brasil nos anos 1970 pelo arquiteto Jaime Lerner.

Por anos a fio Curitiba foi colocada no pedestal como a cidade que resolveu a questão da mobilidade a custos módicos, apropriados para um país de parcos recursos de investimentos.

Lerner não inventou a roda. Tratou, isto sim, de priorizar o uso do ônibus ao preservar o espaço reservado para o transporte coletivo.

No passado esse espaço foi do bonde. O especialista em transporte público Adriano Branco lembra que na primeira década de produção nacional de carros São Paulo perdeu 261 km de linhas de bondes que atendiam a 706 km de itinerários.

Trocou-se o coletivo pelo individual. Branco demonstra isso com números da Região Metropolitana de São Paulo, formada pela capital paulista e mais 38 cidades vizinhas. Nos últimos 60 anos a população dessa região passou de 2,4 milhões para 19,7 milhões de habitantes, crescimento de 8,2 vezes, e o número de carros disparou de 100 mil para 6 milhões de unidades, 60 vezes. "Enquanto isso, no mesmo período a oferta de transporte público mal acompanhou o crescimento populacional."

Depois de muitos anos de prioridade para o individual é chegado o momento de eleger a mobilidade coletiva como forma de aliviar as cidades brasileiras da asfixiante paralisia.

A oportunidade do transporte coletivo é agora, não só como saída à imobilidade generalizada que compromete a qualidade de vida e a produtividade nas zonas urbanas. O momento é favorável também porque é véspera de dois eventos de peso programados para o Brasil, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas de 2016.

A África do Sul, sede da Copa do Mundo de Futebol de 2010, inspirada na solução brasileira de BRT (transporte expresso por ônibus em viasa segregadas) construiu na cidade de Joanesburgo uma rede de 325 km de vias exclusivas e 40 terminais de integração.

O Brasil, a fonte inspiradora do sistema sul-africano de BRT, está deixando de cultivar o ditado segundo o qual "em casa de ferreiro o espeto é de pau". A mesma Copa do Mundo, só que em 2014, abriu as portas do País para soluções que em condições normais dificilmente sairiam do papel.

Dos 47 projetos que compõem o PAC da Mobilidade Urbana, 20 são BRTs em cidades-sedes da competição. "O BRT é uma opção que apresenta uma obra mais rápida e mais econômica se comparada à de outros modais", costuma dizer Otávio Cunha, presidente da NTU. "Os 20 BRTs serão 20 vitrines para mostrar a eficiência do transporte coletivo por ônibus", assinala Marcos Bicalho dos Santos, diretor superintendente da entidade.

Um comparativo de prazos e preços levantado pela Jaime Lerner Arquitetos Associados mostra que um corredor de 10 km de BRT leva 2,5 anos para ser implantado a um custo de R$ 111 milhões. O mesmo trecho de Metrô e VLT (veículo leve sobre trilhos) custa R$ 2 bilhões e R$ 404 milhões, respectivamente, sem contar que levam 9 e 6 anos até ficarem prontos.

A Copa do Mundo de 2014 era a cúmplice que faltava para o Brasil dar um salto em matéria de qualidade da mobilidade urbana. Como o País está em contagem regressiva para abrigar o evento, não há tempo a perder com sonhos e fantasias.

"Um dos grandes equívocos na discussão das grandes cidades em todo o mundo é a polarização entre a opção pelo carro ou pelo metrô no enfrentamento dos desafios da mobilidade urbana", acentua a publicação intitulada Avaliação Comparativa das Modalidades de Transporte Público Urbano de autoria da Jaime Lerner Arquitetos Associados. Segundo o estudo, diante do tráfego de carros que cresce sem parar "alimenta-se no imaginário popular" a ideia de que a solução seria a ampliação da infraestrutura viária com viadutos, vias expressas, grandes estacionamentos. Tais intervenções reforçam o conceito de que "só o metrô poderia resolver essa confusão fenomenal".

LICITAÇÃO NO ÔNIBUS RODOVIÁRIO – Bem antes da Copa de 2014, se obedecido o cronograma estipulado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a operação de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros estará regida por novos contratos. Se tudo correr como prevê o calendário, dezembro de 2011 marcará o "fim da transição dos serviços". Em outras palavras estará encerrada a novela da licitação do sistema.

Antes do capítulo final, que é o nono, oito anteriores terão que ser vencidos. O primeiro deles é a pesquisa operacional, com conclusão projetada para maio de 2010. Treze meses depois, em junho de 2011, está previsto o fechamento da oitava fase, chamada de homologação dos resultados e adjudicação do objeto do contrato.

A primeira etapa é o alicerce. Trata-se de uma pesquisa encomendada pela ANTT à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo. O levantamento colhe dados de demanda e oferta relacionados ao transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, bem como obtém parâmetros operacionais para subsidiar o processo de elaboração do Plano de Outorgas das linhas a serem licitadas. "A pesquisa permitirá verificar a realidade do setor e planejá-lo para oferecer serviços eficientes aos usuários", informa a agência.

Em meados de março de 2010 a pesquisa de campo, em andamento, havia monitorado 179 terminais rodoviários nas principais cidades brasileiras. Até aquele período haviam sido aplicadas 320.000 entrevistas em passageiros de 90.000 ônibus que partem, chegam ou transitam nos terminais pesquisados. O levantamento colhe amostras em 3.500 viagens de todos os serviços existentes.

Depois de contestar os critérios com que se pretendia realizar a licitação em 2009, Renan Chieppe, o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre (Abrati) aguarda a divulgação do novo processo licitatório que está sendo conduzido pela ANTT. "Nossa esperança é que a base de dados atenda aos quesitos de origem e destino, sazonalidades da demanda, itens que não foram considerados anteriormente e que mereceram as críticas da Abrati", diz Chieppe.

OCEANO
GLACIAL
ARTICO
Mar de Beaufort
Groenlândia
(Din.)
Bahia de Baffin
Tierra de Baffin
Tierra Victoria
Bahia de Hudson
Labrador
IRIZAR
Um Projeto de Futuro

Brasil marca o gol da mobilidade

O ônibus, meio de mobilidade mais usado, sempre discriminado, ganha destaque entre os legados da Copa do Mundo, que priorizam a implantação de novos sistemas BRT

Durante décadas o Brasil viveu em permanente sobe e desce nas taxas do Produto Interno Bruto (PIB). Tal conjuntura camuflou o caos da mobilidade.

Bastou, no entanto, um período mais prolongado de crescimento para que o problema aflorasse e desnudasse as mazelas que atormentam o ir e vir dos brasileiros.

O Brasil decididamente não fez a lição de casa. Cercado de inflação durante décadas, o País teve na corrosão da moeda um álibi para postergar investimentos em infraestrutua de transporte urbano. Enquanto a inflação andava à solta as cidades inchavam. Se em 1970, 40% dos 90 milhões de brasileiros moravam em cidades, em 2008 nada menos do que 80% dos 200 milhões viviam apinhados nas zonas urbanas.

Essa rápida e radical mudança no perfil populacional trouxe sequelas inquietantes nos campos da segurança pública, habitação, saúde, educação, saneamento e, claro, em matéria de mobilidade. O transporte público que deveria ser engrandecido até para neutralizar a estontetante urbanização, tem sucumbido e encolhido

ante a força do transporte individual.

Um dos vários exemplos: mesmo em quadro de brutal concentração populacional em zonas urbanas, a demanda de passageiros por ônibus está em queda. De acordo com indicadores do Idet (dados do setor de transportes levantados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe, da Universidade de São Paulo), em fevereiro de 1996 as cidades brasileiras movimentaram em ônibus 1,14 bilhão de passageiros. Em fevereiro de 2010, o número caiu para 854 milhões. Ou seja, 25% a menos.

Pesquisa realizada pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) revela que a demanda de passageiros no sistema de transporte urbano por ônibus declinou 2,13% e 4,05%, respectivamente, em abril e outubro de 2009 na comparação com iguais meses de 2008. A pesquisa é realizada há vários anos em 14 cidades do Brasil nos mesmos períodos, considerados meses típicos sem a influência de efeitos sazonais.

"O ano de 2009 interrompeu sequência de quatro anos de crescimento de demanda. Só podemos creditar o declínio à crise financeira mundial e que afetou o Brasil", afirma Marcos Bicalho dos Santos, diretor-superintendente da NTU. Houve exceções, entre elas na região da Grande Fortaleza. "O número de passageiros na nossa empresa cresceu 10% em 2009 e prevemos para 2010 mesmo ritmo de expansão", informa Dalton Guimarães, diretor da Empresa Vitória que opera linhas interurbanas na região metropolitana da capital cearense. "Há um crescimento influenciado pela atividade econômica, principalmente na construção civil com o programa popular de casa própria", diz Guimarães.

Afora casos isolados, o transporte urbano está dentro de um círculo vicioso ligado ao crescimento desordenado das cidades. O especialista em transporte público Adriano Branco saca números da Região Metropolitana de São Paulo, formada pela capital paulista e mais 38 cidades vizinhas. Nos últimos 60 anos a população dessa região passou de 2,4 milhões para 19,7 milhões de habitantes, crescimento de 8,2 vezes e o número de carros disparou de 100 mil para 6 milhões de unidades, 60 vezes mais. Enquanto isso no período a oferta de transporte público mal acompanhou o crescimento populacional, lembra Branco.

Pode-se dizer que o transporte individual, apesar de derramar o caos sobre a mobilidade, tem vencido sucessivas batalhas travadas com o transporte coletivo. Branco recorda que na primeira década de produção nacional de carros a cidade de São Paulo perdeu 261 km de linhas de bondes que atendiam a 706 km de itinerários.

O BRASIL DAS GRATUIDADES

CIDADE	IMPACTO NA TARIFA %
Aracaju	21,86
Campinas	7,58
Campo Grande	20,63
Caxias do Sul	12,00
Chapecó	18,42
Curitiba	15,27
Florianópolis	9,91
Fortaleza	25,09
Goiânia	18,77
Natal	21,88
Porto Alegre	25,63
Recife	19,35
Salvador	16,63
São Luís	33,77
Teresina	23,17
Vitória	18,70

Fonte: NTU

Vozes como Adriano Branco e Jaime Lerner (criador em Curitiba, nos anos 1970, do conceito de ônibus expresso em corredores exclusivos) na defesa do priorização do transporte coletivo sobre o individual foram abafadas ao longo das últimas décadas. Pouco efeito surtiram. É fato que brasileiro tem predileção em aplicar aqui o que deu certo no exterior.

Lerner, embora tenha deixado a capital paranaense um brinco em matéria de transporte integrado por ônibus, no Brasil efetivamente por décadas pregou no deserto. Sorte que além de ideias, ele foi ex-prefeito de Curitiba e ex-governador do Paraná. Com poder, adotou e difundiu a tecnologia de Bus Rapid Transit (BRT) ouTransporte Rápido por Ônibus que serviu de credencial para aplicação em outras partes do mundo, uma delas em Joanesburgo, a capital da África do Sul, que está recebendo 325 km de vias exclusivas e 40 terminais de integração no sistema BRT. A Copa do Mundo de Futebol abriu as portas da África do Sul para soluções criativas e viáveis economicamente para melhoria da mobilidade.

A mesma Copa do Mundo, só que em 2014, está abrindo também as portas do Brasil para soluções que em condições normais dificilmente sairiam do papel.

Dos 47 projetos que compõem o PAC da Mobilidade Urbana, 20 são BRTs em cidades-sede da competição. "O BRT é uma opção que apresenta uma obra mais rápida e mais econômica se comparada à de outros modais", costuma dizer Otávio Cunha, presidente da NTU. "Os 20 BRTs serão 20 vitrines para mostrar a eficiência do transporte coletivo por ônibus", assinala Marcos Bicalho.

QUANTO CUSTA UM CORREDOR*

Etapas	METRÔ		VLT		BRT	
	Prazo (Anos)	*Custo* (R$ milhões)	*Prazo* (Anos)	*Custo* (R$ milhões)	*Prazo* (Anos)	*Custo* (R$ milhões)
PROJETO BÁSICO	1	4,5	1	1,5	0,5	0,3
FINANCIAMENTO	2	0,5	2	0,5	0,5	0,2
PROJETO EXECUTIVO	1	5,0	1	2,0	0,5	0,5
IMPLANTAÇÃO	5	2.000,0	2	400,0	1,0	110,0
TOTAL	**9**	**2.010,0**	**6**	**404,0**	**2,5**	**111,0**

** Para implantação de um corredor de 10 km com capacidade para até 150 mil passageiros/dia*

Um comparativo de prazos e preços levantado pela Jaime Lerner Arquitetos Associados mostra que um corredor de 10 km de BRT leva 2,5 anos para ser implantado a um custo de R$ 111 milhões. O mesmo trecho de metrô e VLT (veículo leve sobre trilhos) custa R$ 2 bilhões e R$ 404 milhões, respectivamente, sem contar que levam 9 e 6 anos até ficarem prontos.

A Copa do Mundo de 2014 era a cúmplice que faltava para o Brasil dar um salto em matéria de qualidade da mobilidade urbana. Como o País está em contagem regressiva para abrigar o evento, não há tempo a perder com sonhos e fantasias.

"Um dos grandes equívocos na discussão das grandes cidades em todo o mundo é a polarização entre a opção pelo carro ou pelo metrô no enfrentamento dos desafios da mobilidade urbana", acentua a publicação intitulada Avaliação Comparativa das Modaliidades de Transporte Público Urbano de autoria da Jaime Lerner Arquitetos Associados. Segundo o estudo, diante do tráfego de carros que cresce sem parar "alimenta-se no imaginário popular" a ideia de que a solução seria a ampliação da infraestrutura viária com viadutos, vias expressas, grandes estacionamentos. Isso aumenta o espaço para o transporte individual, além de vender a ideia de que "só o metrô poderia resolver essa confusão fenomenal". O estudo diz que o metrô tem restriçoes, uma delas é a exigência de estações mais espaçadas, longos corredores e escadarias imensas, "obstáculos que ampliam o tempo de viagem e limitam a mobilidade principalmente para idosos, crianças e viajantes com bagagens".

Outra restrição ao metrô é o custo. "Londres, Paris, Moscou, Nova York têm redes extensas, mas sua construção foi iniciada há mais de 100 anos quando os custos de se trabalhar no subsolo eram mais baratos", segundo a explicação do estudo.

Com as credenciais de ter criado um sistema de ônibus que deu certo aqui e em várias cidades do mundo, a Jaime Lerner Arquitetos Associados entende que

Jaime Lerner defende a priorização do transporte coletivo sobre o individual

"o ônibus é, e contiinuará sendo por muito tempo o principal – senão o único – meio de trnsporte para a maioria da população de nossas cidades". E desfecha: "Cresce a busca por alternativas mais simples, eficientes e adequadas às realidades econômicas e às possibilidades locais com investimento e implantação rápidos, mesmo que sejam soluções 'temporárias', adequadas para os próximos 15 ou 20 anos".

Ônibus contribui para São Paulo não parar

Entre as maiores metrópoles do mundo, sobre a pulsante e dinâmica São Paulo sempre se disse que ela não pode parar. A cosmopolita capital paulista, de tanto crescer e acolher gente de todos rincões, de há muito vem andando devagar, quase parando.

Quem anda por São Paulo e seu entorno vê que embora congestionada, emperrada, a metrópole vive em permanente reinvenção para não sucumbir. Parar seria capitular, render-se aos desafios inerentes ao progresso.

Mesmo com infraestrutura de metrô e trem de superfície em modernização e expansão, a cidade de São Paulo depende visceralmente do ônibus. Metrôs e trens transportam em torno de 4 milhões de passageiros por dia. Os 15 mil ônibus levam 8 milhões, o dobro dos sistemas sobre trilhos.

É como se quase a metade da população do mundo andasse por ano na frota de ônibus urbana paulistana. É verdade. Os ônibus de São Paulo transportaram em 2009 um total de 2,87 bilhões de passageiros (60% pelo subsistema estrutural , 40% pelo subsistema local). Houve uma leve expansão de 1,2% sobre o volume movimentado em 2008.

Para cobrir gratuitades e outros benefícios, no ano passado a prefeitura de São Paulo injetou cerca de R$ 1 bilhão em subsídios no sistema de ônibus urbanos. A capital paulista é uma das raras que injetam subsídio direto. Mas cresce a incidência de regiões que praticam algum tipo de desoneração tributária como forma de proteger as tarifas de transporte coletivo. É o caso do Ceará, que desde 2008 cortou pela metade o ICMS sobre o óleo diesel como forma de reduzir o custo do quilômetro rodado. "Além do ICMS, há cidades do Brasil reduzindo também a alíquota de ISS, o imposto sobre serviços incidente sobre as operadoras de transporte coletivo", lembra Marcos Bicalho, da NTU.

São Paulo tem vários tipos de bilhetagem. O mais usado é o Bilhete Único Comum que permite fazer até 4 viagens no período de 3 horas ao custo de apenas uma tarifa. A capítal paulista opera ainda com o Bilhete Único Mãe Paulistana (garante o transporte gratuito da gestante) e o Bilhete Único Amigão, que permite que os usuários do bilhete comum façam até 4 viagens de ônibus em 8 horas aos domingos e feriados, pagando apenas uma tarifa.

A inteligência eletrônica do sistema de bilhetagem afinou a fiscalização e barateou o custo da mobilidade ao liberar as catracas para permitir a multiplicidade de viagens e o estímulo à integração

Se na gestão da bilhetagem São Paulo está modernizada, no sistema operacional a cidade precisa evoluir. Há muito que se fazer ainda em infraestrutura de corredores que permita ao usuário de ônibus ter uma mobilidade mais eficaz e, por consequência, melhor qualidade de vida.

Rio de Janeiro cria megaintegração

Algumas centenas de cidades brasileiras adotam algum tipo de bilhetagem eletrônica no transporte coletivo, uma tecnologia que cada vez mais se desenvolve no País a partir das necessidades que se apresentam. Desde começo de fevereiro, por exemplo, o governo do Estado do Rio de Janeiro colocou em operação um dos maiores sistemas de integração de transportes, o cartão Bilhete Único, com aceitação em 16 mil ônibus (de 516 linhas intermunicipais), 281 vans intermunicipais legalizadas, além de todo sistema de trens, barcas e metrô.

"A implantação do Bilhete Único seguiu um rigoroso estudo sobre transportes público de passageiros na Região Metropolitana, estudo este que indica que 98% das viagens intermunicipais na região são realizados num período de tempo inferior a duas horas", diz o secretário de Transportes Júlio Lopes.

O governo subsidia parte da viagem do usuário que adere ao Bilhete Único em viagens intermunicipais toda vez que o valor da viagem for maior do que R$ 4,40.

O governo do Rio está destinando R$ 220 milhões para custear o período inicial (um ano) de funcionamento do Bilhete Único.

Consórcio fortalece sistema em Recife

De país rural, num piscar de olhos o Brasil passou a ter uma população predominantemente urbana, transformação célere e não planejada que tem trazido muita dor de cabeça aos habitantes e insônia aos gestores públicos.

Em torno das principais capitais brasileiras brotaram do dia para noite aglomerados urbanos que engrossam o cinturão das chamadas regiões metropolitanas. É natural que tal ajuntamento tenha trazido problemas incomensuráveis.

Para complicar, embora vizinhas e padecendo dos mesmos males, cidades que integram uma mesma região metropolitana mantêm-se isoladas como se o problema ao lado não causasse efeitos em cascata.

Há exceções. Regiões metropolitanas que integraram o sistema de transporte de passageiros, por exemplo, têm conseguido a um só tempo melhorar e baratear a mobilidade. São os casos de Curitiba, Goiânia e Recife.

No caso de Recife, a decisão de juntar forças e remar na mesma direção começou com a criação, em setembro de 2008, do Grande Recife Consórcio de Transporte, possível graças à lei federal 11.107, de abril de 2005, que dispõe sobre normas gerais para a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios constituírem consórcios públicos para a realização de objetivos de interesse comum. Ao longo de 2007, o projeto de Lei que criava o consórcio foi analisado e votado e aprovado pela Assembléia Legislativa. No final do mesmo ano foi instituído o Comitê de Transição responsável pela coordenação do processo de criação formal do consórcio de transporte. Além disso, os técnicos do comitê desenvolveram a proposta de estrutura organizacional, que dimensionou o tamanho da nova empresa.

A chegada do consórcio marca nova forma de tratar o transporte público de passageiros. A gestão plenamente compartilhada traz maior integração ao sistema, garantindo a ampliação e a melhoria na prestação de serviços.

Quando a cúpula se entende, os benefícios são estendidos para o usuário, que sente no bolso. Informações do governo de Pernambuco dão conta de que um passageiro que precisava se deslocar de Maranguape I ou II para Igarassu, tinha um gasto mensal de R$ 246,50 (já que pagava quatro passagens do anel B todos os dias, sendo duas para ir e duas para retornar)."Agora, esse mesmo usuário passou a pagar apenas duas tarifas (do anel B) por dia, já que ao apanhar o ônibus em Maranguape, segue até o Terminal Pelópidas, onde irá descer e pegar outro coletivo sem a necessidade de pagar uma nova passagem. O mesmo acontecerá no seu retorno. A economia mensal, em casos como esse, será de R$ 123,25".

O Grande Recife Consórcio de Transporte, com mais de 300 funcionários, gerencia um sistema de 17 empresas de ônibus que realizam diariamente 25 mil viagens por dia com 1,8 milhão de passageiros. O sistema opera 2.728 ônibus com 358 linhas que atendem as 12 cidades da Região Metropolitana de Recife. A união das cidades certamente tornou mais fácil planejar as demandas e equacionar projetos como o de Transporte Rápido por Ônibus, previsto para a região metropolitana de Recife para a Copa do Mundo de 2014.

OS 20 BRTS PROJETADOS

linha	valor (R$ milhões)
BELO HORIZONTE	
BRT Antonio Carlos-Pedro I	688,24
BRT Pedro II	231,50
BRT Área Central	56,00
BRT Via 210	96,02
BRT Via 710	156,11
BRT Cristiano Machado	51,20
CUIABÁ	
BRT Aeroporto	317,60
BRT Coxipó-Centro	132,30
CURITIBA	
BRT Av. Cândido Abreu	5,07
FORTALEZA	
BRT Dedé Brasil	41,60
BRT Raul Barbosa	53,60
BRT Alberto Craveiro	33,70
BRT Paulino Rocha	34,60
MANAUS	
BRT Leste-Centro	230,0
PORTO ALEGRE	
BRT Protásio Alves	53,0
BRT Assis Brasil	28,0
RECIFE	
BRT Norte-Sul	169,0
BRT Leste Oeste	99,0
RIO DE JANEIRO	
BRT Aeroporto-Penha-Barra	1.610,0
SALVADOR	
Aeroporto-Acesso Norte	567,7

Integração, a meta em Santa Maria

Com uma frota de 120 ônibus, a Expresso Medianeira atua no transporte coletivo de Santa Maria em um consórcio de seis empresas que está implantando um serviço padrão e a integração das linhas

Na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a Expresso Medianeira começou a operar desde o dia 1º de março por meio de um sistema de consórcio do qual participam seis empresas de transportes urbanos. Neste sistema de prestação de serviço a empresa tem 60% de participação e o restante ficam com 40%. "Neste consórcio a responsabilidade das empresas é fazer uma operação padrão. Para isso, é preciso treinar os motoristas e adequá-los a um padrão único de atendimento em toda a cidade. Utilizamos o sistema de bilhetagem com a integração das linhas por meio de um novo tipo de gerenciamento do serviço", afirma Victorino Aldo Saccol, diretor administrativo da empresa e presidente da Federação das Empresas de Transporte do Rio Grande do Sul. "O controle das operações que antes era feito pelas empresas passou a ser presidido por um consórcio", diz Saccol.

"A população já está vendo a mudança de layout dos veículos, com cores padronizadas, mas temos até o dia 31 de dezembro para estar com o novo sistema de operação todo montado e integrado para oferecer um serviço de transporte do jeito que o povo quer e precisa", afirma Saccol.

Segundo o diretor administrativo da Expresso Medianeira, a criação do sistema de consórcio na cidade vai permitir a integração total das linhas – antes cada empresa tinha uma linha definida do centro até o bairro – e a ampliação dessas linhas. "Já tivemos 25% da frota renovada, com a substituição de 60 ônibus antigos por modelos novos, com elevadores para atender à nova lei de acessibilidade", acrescenta Saccol.

A Expresso Medianeira, hoje uma referência na prestação de serviço com qualidade nas áreas em que atua, iniciou suas atividades no ramo de transporte urbano em 1951, quando os irmãos, de posse de dinheiro doado pelo pai – o italiano Raphael Saccol – adquiriram a Irmãos Bortoluzzi em Santa Maria, empresa de transporte urbano que atendia a zona sul com apenas três ônibus. "Eu praticamente me criei dentro de uma empresa de transporte urbano, pois com dez anos de idade já trabalhava com a família", conta Saccol.

Em 1962, com 13 ônibus na frota, a empresa teve as permissões de linhas canceladas por questões políticas. Mas em 1964, afirma Saccol, devido aos bons serviços prestados, foi reativada como Expresso Medianeira e que se expandiu para

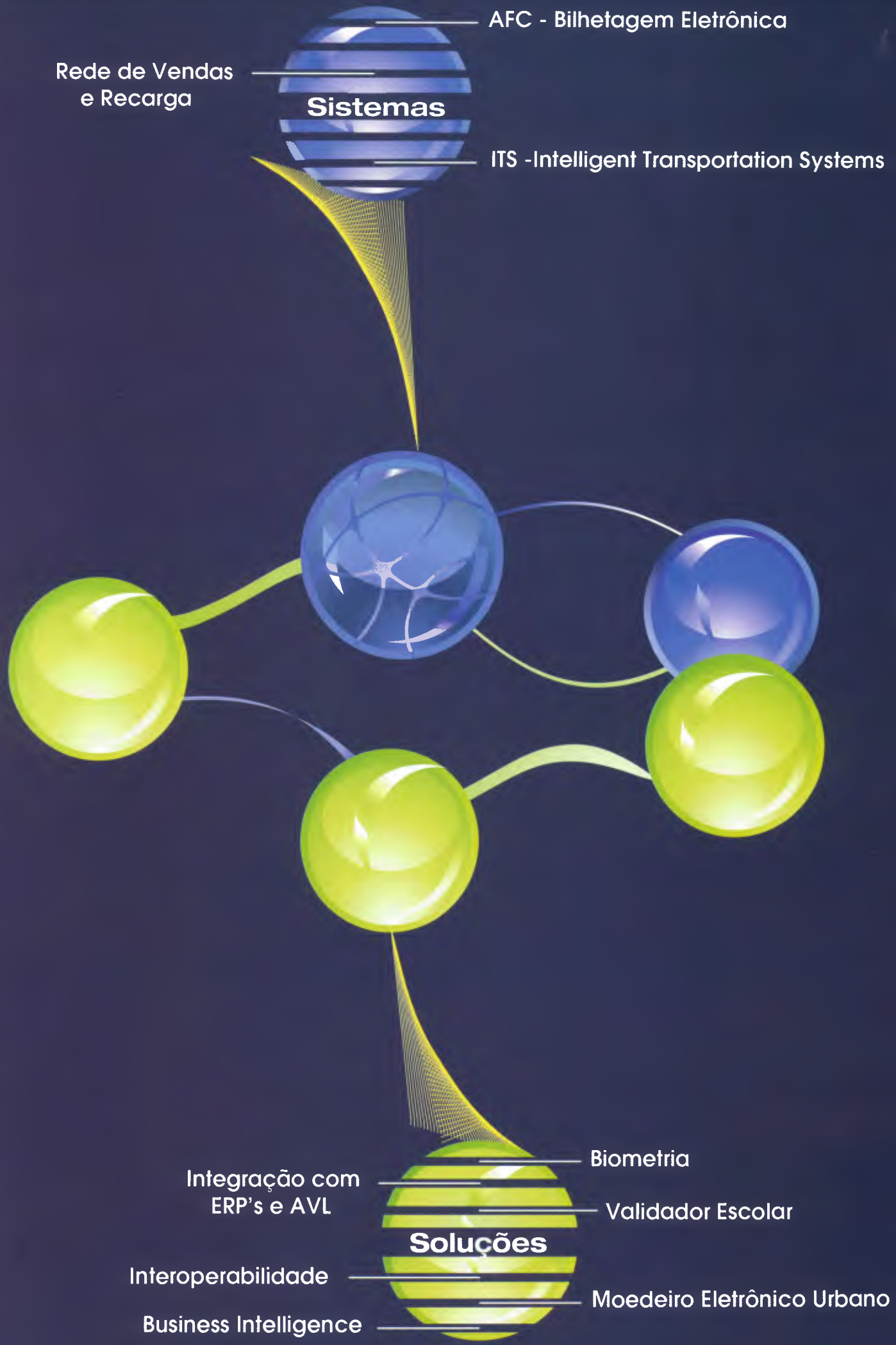
a zona oeste da cidade gaúcha, com a aquisição da linha Prado.

Em 1974, adquiriu a empresa Planalto Transportes e prolongou a linha Prado até o bairro de Boi Morto. Em 1976 incorporou ao grupo a Expresso Cavalheiro, que já tinha 26 ônibus, abriu novas linhas na cidade. Neste programa de ampliação a Transporte Medianeira conta hoje com três terminais de linha – Casa de Saúde, Tancredo Neves e Maneco – e atende 63% de todo o transporte coletivo da cidade de Santa Maria que tem 300 mil habitantes, transportando 21 milhões de passageiros por ano, num total anual de 8,8 milhões de quilômetros percorridos.

A Transporte Medianeira opera em Santa Maria com uma frota de 130 ônibus, sendo dois articulados, cinco micro-ônibus, um veículo equipado com televisor e vídeo e 15 equipados com elevador hidráulico para facilitar a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física. "Todos os ônibus são equipados com motor dianteiro das marcas Mercedes-Benz e Volkswagen, sendo a grande maioria com carroceria da Marcopolo. Mas utilizamos em alguns modelos a carroceria da Comil e da Busscar", comenta Saccol.

Victorino Saccol, diretor da Expresso Medianeira: treinamento dos motoristas garante um padrão único de atendimento em toda a cidade

Em todo o grupo a Expresso Medianeira possui uma frota total de 250 ônibus. Destes, 120 ônibus são utilizados para o transporte coletivo nas cidades de Dourado e Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul. Ao todo emprega 1.550 funcionários, sendo 500 pessoas só na cidade de Santa Maria. "Nossa política de atendimento com qualidade tem como base o treinamento que realizamos para garantir a qualificação dos nossos empregados e a motivação de trabalhar na empresa, além do pagamento dos salários em dia", explica Saccol. "Aquela pessoa que vem aqui e faz somente o seu trabalho não me interessa como empregado. Ele precisa repassar para o cliente o treinamento de qualificação que recebe da empresa"

AFC - Bilhetagem Eletrônica
Rede de Vendas
e Recarga
Sistemas
ITS -Intelligent Transportation Systems
Biometria
Integração com
ERP's e AVL
Validador Escolar
Soluções
Interoperabilidade
Moedeiro Eletrônico Urbano
Business Intelligence

5 Países na América Latina

Pesquisa de campo dá alicerce à licitação

Levantamento de fôlego em todo o país cria base de dados para subsidiar processo de concorrência marcado para 2011

ARIVERSON FELTRIN

Dezembro de 2011. Se tudo correr como prevê o cronograma, o último mês do próximo ano marcará o "fim da transição dos serviços". Em outras palavras, estará encerrada a novela da licitação do sistema de ônibus rodoviário em âmbito interestadual e internacional.

Antes do capítulo final, que é o nono, oito anteriores terão que ser vencidos. O primeiro deles é a pesquisa operacional, com conclusão projetada para maio de 2010. Treze meses depois, em junho de 2011, está previsto o fechamento da oitava fase, chamada de homologação dos resultados e adjudicação do objeto do contrato.

A primeira etapa é o alicerce. Trata-se de uma pesquisa encomendada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo.

O levantamento colhe dados de demanda e oferta relacionados ao transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e obtém parâmetros operacionais para subsidiar o processo de elaboração do Plano de Outorgas das linhas a serem licitadas. "A pesquisa permitirá verificar a realidade do setor e planejá-lo para oferecer serviços eficientes aos usuários", informa a agência.

Em meados de março de 2010 a pesquisa de campo, em andamento, havia monitorado 179 terminais rodoviários nas principais cidades brasileiras. Até aquele período haviam sido aplicadas 320.000 entrevistas em passageiros de 90.000 ônibus que partem, chegam ou transitam nos terminais pesquisados. O levantamento colhe amostras em 3.500 viagens de todos os serviços existentes. A ANTT ressalta que nos quatro principais terminais rodoviários – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e

Curitiba – a pesquisa acontece de forma ininterrupta durante quatro meses.

E que tipo de mudanças deve acontecer a partir dos resultados da pesquisa?

A ANTT responde: "Considerando que as bases de dados existentes na agência, fornecidas pelas empresas operadoras, não possibilitam identificar com precisão a quantidade de passageiros transportados e de viagens oferecidas, os resultados da pesquisa de campo que vêm sendo realizada pela ANTT, em parceria com a Fipe, permitirão obter insumos mais confiáveis".

Tais insumos servirão de base para o cálculo dos parâmetros operacionais e econômico-financeiros necessários para a elaboração do Plano de Outorgas das linhas a serem licitadas, garantindo maior segurança no processo licitatório, informa a ANTT.

A agência desfia um rosário de problemas detectados hoje na operação de transporte de passageiros. Destaca como principais:

- falta de controle eficiente e eficaz dos serviços prestados;
- falta de critérios e monitoramento por meio de indicadores que garantam a qualidade dos serviços prestados;
- proliferação do transporte clandestino;
- ineficiência na operação de diversos serviços em razão de a maioria das linhas atuais em funcionamento ter sido implantada sem se basear em diretrizes de planejamento estratégico que considerassem as demandas presentes e futuras para integração regional e interregional.

Na visão da ANTT, eis as ações que precisam ser implementadas:

- garantir maior controle sobre os serviços prestados, por meio do monitoramento dos ônibus durante o percurso das viagens, entre outros recursos a serem introduzidos a partir da licitação;
- garantir padrões de qualidade na prestação dos serviços, que contemplarão itens como o atendimento aos usuários, as condições dos veículos e a capacitação de motoristas;
- geração de uma rede de linhas que torne o transporte rodoviário de passageiros operacionalmente mais eficiente e, portanto, mais competitivo em relação aos outros modos de transporte.

Renan Chieppe, da Abrati: as empresas revisaram os investimentos com freio na renovação de frota

ABRATI AGUARDA RESULTADOS – O epílogo foi adiado em dois anos. Em vez de dezembro de 2009 o desfecho foi remarcado para dezembro de 2011. O título é o mesmo: a licitação do sistema rodoviário interestadual e internacional de passageiros. O adiamento trouxe uma trégua, mas certamente não aliviou a tensão, que permanece latente no setor empresarial.

O enredo foi retificado. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que tem entre suas atribuições a regulamentação e fiscalizaçao do transporte terrestre interestadual e internacional de passageiros, introduziu em relação ao script anterior uma pesquisa de campo para alicerçar as bases da licitação que, repita-se, está programada para ter o epílogo em dezembro de 2011.

A pesquisa encomendada à Fipe busca trazer luz ao segmento de transporte rodoviário de passageiros nas linhas interestaduais e internacionais que movimentam 130 milhões de passageiros por ano em mais de 2.500 linhas exploradas por quase 250 empresas com receita anual estimada de R$ 3 bilhões.

Depois de contestar os critérios com que se pretendia realizar a licitação em 2009, o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre (Abrati), Renan Chieppe, aguarda cauteloso a divulgação do novo processo licitatório que está sendo conduzido pela ANTT. No final de março, Chieppe respondeu a questões levantadas pelo Anuário do Ônibus, da OTM Editora, que também publica Technibus.

Com sua habitual calma e polidez, Chieppe reforçou argumentos para ressaltar a importância da atividade de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

Ao ser questionado, por exemplo, se a pesquisa de campo encomendada pelo governo à Fipe atende a reivindicação da Abrati que criticou a celeridade e a inconsistência de critérios do processo licitatório anterior, o presidente desta entidade respondeu: "Estamos à espera da publicação da pesquisa para comentar os resultados. Nossa esperança é que a base de dados atenda aos quesitos de origem e destino, sazonalidades da demada, itens que não foram considerados anteriormente e que mereceram as críticas da nossa associação".

Em outro ponto, Chieppe abordou polêmico artigo publicado pelo diretor geral da ANTT, Bernardo Figueiredo. O dirigente da agência escreveu que a base da licitação anterior, que foi abortada, dimensionou a necessidade de 4 mil ônibus (dois terços a menos que a frota em operação) como tamanho apropriado para operar o sistema. Figueiredo dizia que o dimensionamento foi feito a partir da leitura de números fornecidos pelas empresas. Ainda segundo o diretor da ANTT, isso evidencia a fragilidade da base de dados em poder da agência.

"Os dados que fornecemos regularmente à ANTT têm a finalidade de servir de base para cálculo tarifário. E acreditamos que os dados solicitados atendem a tais objetivos", ponderou Chieppe.

Adiada uma vez, a licitação das linhas

interestaduais e internacionais de passageiros poderia ser prorrogada novamente diante do calendário eleitoral que aponta para outubro de 2010 eleiçoes para presidente da República e governadores estaduais?

Renan Chieepe não crê em virada de jogo. "A ANTT é um órgão técnico e não sofre impacto das eleições", assinala.

Se a questão técnica prevalece e não há, como diz Chieppe, risco de contaminação política, quais os desafios e riscos que cercam a licitação?

"Entendemos que prestamos um serviço público importante de atendimento ao usuário", diz Chieppe, que acrescenta: "Exercemos tal dever e temos responsabilidades, entre elas com nossas empresas e com os trabalhadores que empregamos. Devo dizer que apesar da instabilidade, temos continuado a investir em frota, treinamento e melhoria do serviço".

Assim como passarinho na muda não pia, períodos de transição costumam inibir investimentos. Foi assim em 2009 quando o setor rodoviário de passageiros, diante da prevista licitação de linhas, pisou no freio, particularmente em renovação de frota.

"De fato em 2009, diante da licitação que se apresentava, foi até natural que as empresas revisassem investimentos com freio na renovação. O setor que compra anualmente em torno de 1.500 ônibus acabou encomendando cerca de 600 unidades", dimensiona Chieppe.

E para 2010 como será o ritmo da renovação considerando que a licitação está novamente à porta?

"Nossa previsão é retomar o ritmo de 1.500 ônibus, 10% da frota existente no setor. Depois disso, em 2011, quando o processo licitatório estiver sendo definido, a tendência é de novo uma freada nos investimentos", ressalta Renan Chieppe.

CRONOGRAMA DA LICITAÇÃO

ATIVIDADES		TÉRMINO
1ª Etapa	Pesquisa operacional	Maio de 2010
2ª Etapa	Revisão dos estudos e elaboração dos projetos básicos. Plano Geral de Outorgas e minutas de edital e contrato	Agosto de 2010
3ª Etapa	Aprovação do Plano Geral de Outorgas pelo Ministério dos Transportes	Agosto de 2010
4ª Etapa	Audiência pública (preparação, realização, análise e consolidação de contribuições)	Outubro de 2010
5ª Etapa	Aprovação pelo TCU	Novembro de 2010
6ª Etapa	Publicação dos editais de licitação	Novembro de 2010
7ª Etapa	Realização das sessões públicas do certame licitatório	Março de 2011
8ª Etapa	Homologação dos resultados e adjudicação do objeto do contrato	Junho de 2011
9ª Etapa	Fim da transição dos serviços	Dezembro de 2011

PERDA DE PASSAGEIROS – De há tempos a atividade de transporte rodoviário de passageiros vem perdendo movimento. Segundo Chieppe as linhas interestaduais e internacionais com distâncias acima de 75 quilômetros perderam ao redor de 10 milhões de passageiros nos últimos dez anos. De 70 milhões recuou-se para algo como 60 milhões. Parte do usuário migrou para o carro, outra parcela foi para o avião. Já a demanda nova foi capturada pelo avião.

A queda no movimento, na interpretação do presidente da Abrati, tem algumas explicações. "O sistema por ônibus foi afetado quer pela deficiência da infraestrutura rodoviária, seja pelo incentivo dado ao transporte aéreo, que vende passagem isenta de ICMS", diz. Chieppe. "Estamos há seis anos com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo tratamento isonômico."

Se a competitividade tarifária ao ônibus é assunto judicial, a quem recorrer para corrigir a deficiência em infraestrutura? Mas os governos não têm investido em estradas?

"Um setor que roda tanto quanto o nosso (1,5 bilhão de quilômetros por ano) conhece bem a malha", diz Chieppe. "Temos de reconhecer que as estradas melhoraram em termos de qualidade de pavimento. Governos federal e estaduais investiram em manutenção. A restrição é quanto a novas e modernas estradas. Em matéria de aumento de capacidade para atender a demanda, o País não andou".

A renitente escassez de investimento associada ao aumento da queda de demanda de passageiros não reduz (na licitação prevista para 2011) a atratividade dos operadores pelo serviço rodoviário de passageiros?

Chieppe responde: "Apesar do avanço do avião e do automóvel não devemos nos esquecer que o ônibus é vital na maioria das ligações brasileiras entre cidades e estados", diz o dirigente da Abrati. "O ônibus particularmemnte cumpre papel importante e de destaque. Digo sempre que o Brasil tem um dos melhores sistemas de ônibus do mundo e devemos nos orgulhar de fazer parte da atividade."

O ano de 2011 é de decisões e mudanças no Brasil. Há trocas de cadeiras de presidente da República, governadores, senadores, deputados e no setor rodoviário de passageiros será concluído o processo de licitação. O próximo ano coincide também com o término do mandato de Chieppe na presidência da Abrati. Diante da pergunta se tem planos para novo mandato no comando da entidade, o dirigente capixaba é monossilábico. "Não é o momento de falar sobre o tema", diz.

Após a crise, adaptação às mudanças do mercado

Enquanto os cruzeiros marítimos criam uma nova demanda de transporte de passageiros por ônibus, a cidade de São Paulo impõe dificuldades para as empresas de fretamento

A crise econômica mundial, iniciada no segundo semestre de 2008, afetou as operações das empresas de fretamento de maneira diferenciada em 2009, segundo o presidente da Associação Nacional de Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), Martinho Ferreira Moura. Mas a situação começou a mudar no segundo semestre de 2009 e o setor já trabalha praticamente na normalidade, observa Moura.

"Quem atua no segmento de fretamento contínuo e atende a indústrias da área de siderurgia, montadoras, construtoras ou companhias exportadoras sofreu mais do quem tinha contratos com os governos (municipal, estadual e federal), cujas operações e obras de infraestrutura não deixaram de ser realizadas", diz Moura. Ele explica que, em virtude da crise, muitas indústrias diminuíram a quantidade de pessoas transportadas e também de turnos. "Empresas do Estado de São Paulo e parte do Rio de Janeiro sofreram bastante. Por outro lado, em alguns estados, praticamente não houve perdas".

De acordo com o presidente da Anttur, o fretamento eventual também teve queda nas atividades, porém com menos força que o segmento de fretamento contínuo. "O número de convenções, eventos e recepções de delegações já voltou aos antigos patamares. No entanto, vale lembrar que o pico de fretamento eventual em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerias é no segundo semestre, quando aumentam o número de congressos e romarias", afirma.

Moura lembra ainda que há alguns anos surgiu a demanda de atendimento dos cruzeiros marítimos e que este mercado tem crescido anualmente. "No Rio de Janeiro, por exemplo, entre novembro e abril, dois navios turísticos atracam no porto por semana. Com isso, entre 3.000 e 5.000 passageiros necessitam de transporte rodoviário para fazer o city tour pela cidade. Isso propiciou um aquecimento no turismo receptivo", diz Moura.

Para o presidente da Anttur, o fretamento é um segmento dinâmico e com sazonalidades. "Sentimos um incremento nos negócios. Entretanto, as companhias que atuam no mercado não percebem muito porque a concorrência cresce devido ao número de novas empresas que entram neste segmento, mais simples de atuar do que o regular, que depende de concessão", explica.

Moura acrescenta que hoje há cerca de 2.000 empresas no Brasil cuja atividade principal é o fretamento, mas se forem incluídas as empresas que fazem transporte regular, o número salta para 3.000. Cerca de 95% das companhias fazem o fretamento contínuo e o eventual e 5%, apenas o eventual. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais contam com 50% das empresas de fretamento e mais de 60% da frota nacional.

CONTRASSENSO – Enquanto as grandes cidades brasileiras incentivam meios de transportes que privilegiam o transporte coletivo e contribuem ao meio ambiente, a cidade de São Paulo deu um passo atrás. De acordo com o diretor-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região (Transfretur), Jorge Miguel dos Santos, o setor não foi tão afetado pela crise.

Em vez disso, o divisor de águas foi a lei de fretamento, que restringiu a circulação de veículos na capital paulista. "A lei de restrição de fretamento criou grande problemas, pois repercutiu no setor inteiro. Várias empresas cancelaram contratos", afirma Santos.

Segundo dados da entidade, as empresas do segmento faturaram R$ 2,82 bilhões, em 2009, ante os R$ 3,2 bilhões em 2008, uma queda de 12%.

Santos explica que os veículos precisam percorrer uma distância maior para não passar pelos pontos de restrição e, como rodam mais, acabam perdendo a produtividade e transportam menos pessoas. "Por conta disso, as empresas têm buscado alternativas, como a adoção de micro-ônibus e vans. Cada companhia adota uma estratégia diferente. Muitas não entram na zona máxima de restrição, outras entram, mas precisam trocar o veículo e há ainda as empresas que, devido à revisão de contratos, estão desistin-

Para contornar as restrições impostas em São Paulo as empresas adotam estratégias diferentes

do da região. A prefeitura de São Paulo autoriza alguns itinerários mais longos, o que atrapalha ainda mais a operação e o trânsito em geral. Ou seja, não gera trânsito na avenida Paulista, por exemplo, mas gera um número maior de veículos em outros pontos da cidade.

O diretor-executivo da Transfretur relata que a restrição também interferiu nas atividades do fretamento eventual. "Há dificuldades para o embarque e desembarque de passageiros em pontos turísticos. No Museu do Futebol, no Estádio do Pacaembu, por exemplo, onde as visitas duram no máximo duas horas, não há estacionamentos próximos e é proibido parar nas ruas da região. Estacionar na área pode acarretar multa de R$ 2.500. Então, a alternativa encontrada por muitos motoristas é circular pela cidade, o que acaba gerando trânsito e custos", informa Santos, destacando que o setor de fretamento em geral transporta diariamente cerca de 600 mil pessoas na Grande São Paulo.

Na opinião do executivo, as medidas impostas pela lei é um retrocesso, uma vez que a cidade quer gerar turismo. "Na Fórmula Indy, por exemplo, muitos ônibus foram multados", afirma Santos, lembrando que o governo do Estado de São Paulo promove muitas visitas de estudantes e cerca de 1.000 veículos precisam fazer trajetos maiores na cidade.

Ele diz que o fretamento turístico é mais dinâmico do que o contínuo, pois é possível trocar o veículo de acordo com a quantidade de passageiros.

"Quando é feito um diagnóstico errado de uma doença, receita-se um remédio errado. Acharam que o problema do trânsito em São Paulo era o ônibus de fretamento e está comprovado que não era, pois as medidas não surtiram resultados", ressalta Santos, lembrando que a restrição acaba afetando o fretamento de veículos que chegam de outros estados.

"O fato é que está muito difícil trabalhar, pois as restrições e regras não estão claras. A atividade de fretamento não vai deixar de existir por melhor que seja o transporte público, pois sempre haverá uma parcela da população disposta a contratar o serviço privado. Contudo, quem contrata paga mais caro e quem usa tem um serviço mais demorado", comenta Santos.

Em relação à Copa do Mundo de 2014, Santos diz que as empresas estão se esforçando para se adaptar às novas regras e espera que a situação esteja melhor até lá. "Contudo, aguardamos que o poder público tenha sensibilidade para reconhecer que cometeu equívocos. O governo tem o papel de organizar a cidade, mas para esse tipo de interferência todos os envolvidos, população e iniciativa privada, têm de dialogar para encontrar a melhor solução. Não adianta simplesmente impor regras", acrescenta.

NA PRÁTICA – A AS Service, empresa criada na década de 80 para trabalhar no transporte escolar e que hoje atua fortemente no setor de fretamento contínuo e eventual, tem enfrentado esses problemas. O diretor da companhia, Marco Antônio Silva, explica que não tem sido fácil operar no setor de fretamento. "No primeiro semestre do ano passado, tivemos dois agravantes: a crise econômica mundial e a gripe H1N1, que ocasionou o cancelamento de vários eventos que formariam aglomeração de pessoas. No semestre seguinte, quando os eventos foram retomados, veio a lei que estabeleceu a restrição. Com isso, perdemos dois serviços de fretamento contínuo".

Silva explica que a empresa e os veículos estavam devidamente cadastrados e autorizados, mas, ainda assim, receberam diversas multas. "Primeiro entramos com recurso e depois fomos obrigados a pagar as multas para conseguir renovar as autorizações dos veículos. A prefeitura reembolsou os valores. Mas, ainda assim, com todos esses problemas, nosso faturamento declinou 10%", lamenta o executivo, ao informar que a empresa tem no fretamento contínuo empresas do setor de construção e montadoras, entre outras.

Na opinião do executivo da AS Service, é uma pena que a prefeitura esteja privilegiando o transporte individual. "É importante ressaltar que um ônibus que transporte cerca de 46 passageiros retira mais de 20 carros da rua", lembra Silva, ao informar sobre a preocupação que a empresa tem com os quesitos segurança e conforto do passageiro.

Para Silva, o maior desafio é atuar na cidade que tem a maior concentração de eventos da América Sul e se adequar rapidamente às mudanças instituídas pelas autoridades. "Como São Paulo sediará um dos maiores eventos esportivos se ainda não estabeleceu um sistema eficiente de transporte coletivo?", pergunta.

Além das fronteiras e das expectativas

Empresas de bilhetagem ampliam negócios no exterior e buscam agregar serviços e aperfeiçoar tecnologias para atender o mercado brasileiro

O mercado de bilhetagem eletrônica passa por uma segunda onda. A maioria das cidades brasileiras de médio e grande porte já conta com sistemas instalados há praticamente uma década. No ano passado, para manter os negócios e até ampliá-los, boa parte das empresas do ramo decidiu atravessar a fronteira para vender tecnologia a municípios dos países latino-americanos. Agora, principalmente em virtude da Copa do Mundo de 2014, essas companhias vivem uma nova etapa e agregam serviços e tecnologias para estimular a renovação dos sistemas existentes no Brasil.

A Empresa 1, localizada em Belo Horizonte (MG), é um bom exemplo. De acordo com o diretor comercial Érico Simon de Moraes, no ano passado a companhia obteve um crescimento de 30% na comercialização de validadores em relação a 2008. "Foi um ano muito bom. Apesar de toda a crise financeira internacional, mantivemos a média de crescimento de exercícios anteriores", afirma.

Segundo Moraes, a entrada no mercado exterior propiciou este resultado, pois as exportações representaram cerca de 60% dos negócios realizados no ano passado. O executivo explica que a empresa fechou contratos com companhias do México e da Guatemala. "O sistema de transporte urbano na América Latina é muito atrasado. Os empresários do setor visitam constantemente o Brasil para entender como o País conseguiu se organizar na gestão de transporte".

Moraes diz que no México a Empresa 1 comercializou equipamentos para atender uma solução de BRT (Bus Rapid Transit) com extensão de 18 km. Na Guatemala, além do fornecimento de bilhetagem para um sistema de BRT com 12 km de extensão, a empresa também está instalando equipamentos em 3 mil ônibus urbanos. "O fornecimento envolve validadores em estações, terminais de auto-atendimento para recarga de cartões, entre outros. Montamos um pacote com empresas brasileiras que fornecem catraca, cartões e terminais. Então, integramos as soluções e fazemos um contrato final com o cliente. O software e a consultoria é 100% brasileira", detalha o executivo, ao informar que as estações do México devem ser montadas até o final de abril e, na Guatemala, as operações estão previstas para junho, pois estão na fase de cadastramento de cartões.

Empresa 1: mercado exterior propiciou bons resultados

NO BRASIL – De acordo com Moraes, todas as capitais e cidades de médio e grande porte no País já têm sistema de bilhetagem. "É uma ferramenta que propicia vantagens aos empresários, aos órgãos gestores e aos usuários. Por isso, o Brasil é a nação que mais tem esses sistemas no mundo. Por conta desse avanço, estamos em uma fase de agregar soluções (em hardware e software) para esses municípios". No total, a Empresa 1 tem clientes em 128 cidades no Brasil e

as primeiras delas foram atendidas há quase 15 anos.

O executivo da Empresa 1 diz que as companhias de ônibus cujas tecnologias foram implantadas há cerca de sete anos precisam trocar os equipamentos, pois o custo de manutenção é alto. "Desta maneira, devemos manter o volume de vendas devido à atualização das tecnologias dos clientes que já temos. Mas não acredito em uma expansão do mercado. Por outro lado, é possível crescer na América Latina, onde há várias licitações em andamento".

Ainda assim, no final de 2009 a Empresa 1 fechou importantes contratos no Brasil. Entre eles, na Baixada Santista, a empresa firmou acordo com a Viação Piracicabana, para fornecimento de equipamentos nos 420 veículos do sistema metropolitano que atendem os municípios de Praia Grande, São Vicente e Santos, além de 96 veículos do sistema urbano.

A Viação Piracicabana está atualizando todo o sistema de bilhetagem eletrônica, com a instalação do validador SigomPass Recolhedor, que possibilita a substituição do bilhete magnético de papel pelo cartão contacless, além de trazer novas ferramentas de gestão. A Empresa 1 também está implantando a interface com o sistema de gestão de frota da BGM Rodotec, que funcionará integrado ao sistema de bilhetagem da Viação Piracicabana. Para este novo processo será instalado nos ônibus um console para o motorista, com display e teclado, para orientar o condutor sobre o cumprimento do horário de cada viagem.

Hoje a Empresa 1 está agregando soluções de ITS (Intelligent Transportation System), GPS (Global Positioning System) e GPRS (General Packet Radio Service), que possibilitam o gerenciamento da frota e a verificação da pontualidade dos ônibus, rota, entre outras informações, além de fornecerem dados mecânicos de como o veículo está sendo conduzido, o que garante segurança e melhor serviço aos usuários.

APB Prodata já conquistou os primeiros contratos no segmento de biometria

Além disso, a companhia fornece painéis de sinalização em pontos de parada para dar mais informações aos passageiros e uma parte de telemetria. "O Brasil já está nesta etapa. Boa parte da América Latina começa a tirar agora o dinheiro dos ônibus, o que começou a ser feito há cerca de 15 anos no Brasil. Mas inevitavelmente os nossos vizinhos vão seguir essa evolução", acrescenta.

Apesar de a América Latina estar mais atrasada que o Brasil no sistema de ônibus urbanos, segundo Moraes, esses países saíram na frente ao usar o BRT, copiado de Curitiba. "Agora, a tendência é de implantação de BRTs e VLTs no Brasil, principalmente em função da Copa. Para nós será uma oportunidade de colocarmos as nossas soluções", diz o executivo, ao informar que a Empresa 1 deve crescer no mínimo 10% neste ano.

GRATUIDADE COMPROVADA – Apesar das dúvidas em relação à demanda da biometria, a APB Prodata já conquistou os primeiros contratos neste segmento. De acordo com o gerente comercial da empresa, Eric Correa, hoje o direito de gratuidade dos estudantes de Cuiabá (MT) e os idosos de Jacareí (SP) podem ser comprovados graças ao sistema de biometria instalado do ano passado.

"Também estamos implantando os sistemas em Aracaju (SE) e em Cachoeiro do Itapemirim (ES). Também estamos em fase de testes dos validadores nas escolas do Rio de Janeiro. O estudante precisa passar o cartão na escola para liberar a catraca do ônibus. É uma maneira de confirmar a frequência das aulas para manter a gratuidade", explica.

De acordo com o diretor comercial da APB Prodata, Leonardo Ceragioli, a empresa tem se dedicado a atender as demandas específicas dos clientes. Segundo ele, no ano passado, a empresa apresentou um crescimento de 15% no ano passado em número de projetos e faturamento.

O gerente Eric Correa diz que o crescimento da empresa foi motivado pelos contratos fechados no mercado externo, especialmente Argentina, Colômbia, Equador e Paraguai. "Na Colômbia estamos atendendo projetos para implantação de sistema de bilhetagem para BRT. As concessões foram realizadas nas cidades de Santiago de Cali, que envolve 900 ônibus alimentadores e 300 articulados e Bucaramanga, com 400 ônibus e mais 120 articulados", detalha o executivo, dizendo que esta é uma tendência na Colômbia e que outros projetos serão licitados no programa "Cidades Amáveis", que procura melhorar a qualidade e o serviço no transporte urbano das principais cidades do país.

Correa informa que a cidade de Quito, no Equador, também há aparelhos da empresa em 150 ônibus articulados e 450 alimentadores. "Por enquanto, há apenas um corredor dentro da cidade. Portanto, ele pode ser ampliado", afirma.

Na Argentina, a APB Prodata atende dois sistemas. "Apesar da Argentina ter sido uma das pioneiras no uso de sistemas com cartão magnético da Prodata, da Bélgica, boa parte do país é atendida por um sistemas moedeiros da indústria local. Isso

começou a mudar no ano passado devido à falta de troco.

No ano passado, ocorreu a primeira licitação em Buenos Aires e dos dez equipamentos contemplados, a empresa venceu a licitação para comercializar 4.400 validadores, além de sistemas de vendas. "Recentemente, a capital argentina encerrou a segunda fase de licitação, que envolve 8 mil validadores e a empresa aguarda o resultado", diz Correa, ao informar que mais recentemente venceu licitação em Assunção, no Paraguai.

A APB Prodata, que tem como proprietário o acionista da belga Prodata System, fará uma reengenharia nos processos. Agora, a equipe de excelência tecnológica das duas empresas terão soluções globais para qualquer cidade do mundo. Antes disso, porém, a companhia já conta com subprodutos para ampliar a sua receita. Além da atuação na rede de vendas, ela também oferece monitoramento de frota, entre outros produtos que o cliente demanda.

Na opinião de Correa, há alguns pontos fundamentais na bilhetagem. "Primeiro a segurança, já que é preciso ter confiança na hora de depositar créditos. Por isso, hoje os sistemas geração de chaves e criptografia. Com rastreabilidade das operações há garantia do crédito ser honrado. O segundo ponto é a ampliação dos sistemas de vendas para que o usuário tenha mais facilidade para carregar os seus cartões.

AGREGAÇÃO DE SERVIÇOS – A Tacom é outra empresa que aposta na agregação de serviços. "No Rio de Janeiro estamos complementando as operações com subprojetos", diz o diretor de marketing e mercado da empresa, Marco Antônio Tonussi Rodrigues. Segundo ele, a empresa teve um 2009 positivo, apesar da adversidade do mercado. "Renovamos contratos em Belo Horizonte e Uberlândia", relata.

Mas não é só no Brasil que a empresa conta com contratos. Como a maioria das empresas do setor a Tacom conta com equipamentos em outros países. A empresa mantém solução de bilhetagem para BRT em Guaiaquil e fechou negócios em cinco cidades do México.

A empresa também tem expectativas com o projeto da cidade de São Paulo. "Antes haviam múltiplos fornecedores. Agora será apenas um muito grande para integrar os sistemas de arrecadação dos ônibus, do Metrô de São Paulo e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos)", mas o executivo reconhece que a concorrência será forte.

"Em 2010 estamos trabalhando no fechamento de negócios para atender aos sistemas de BRT que vão surgir em função da Copa e das Olimpíadas. Boa parte deles deve ser negociada neste ano e esperamos conquistar entre três ou quatro das cidades-sedes", comenta.

Validador com recolhedor da Digicon

Para ele, a tendência é que se consolide o sistema ITF no Brasil, que une bilhetagem, gerenciamento de transporte e informação ao usuário. "São esses três pilares que as cidades da Copa vão precisar. As soluções implantadas nestas capitais vão influenciar diretamente os municípios que estão fora da Copa. Portanto, depois deste ano, virá uma leva de cidades que ainda não tem necessidade ou obrigação de renovação tecnológica", finaliza.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS – A Digicon, pertencente ao grupo de mesmo nome, também espera obter um crescimento de 10% em 2010, de acordo com o gerente de produto da empresa, Hélgio Trindade Filho. No ano passado, o índice de crescimento do faturamento atingiu 40% em relação a 2008 por conta de importantes contratos fechados.

Entre os projetos já implantados, o executivo cita o Sistema Central de Bilhetagem e Venda de Créditos (Bilhete Único) para a SPTrans, em São Paulo, além da venda de 700 validadores para ônibus e 150 terminais de venda e recarga de créditos para o Metrô de São Paulo (Linha 4 - Amarela) e outros equipamentos para o estado.

No Rio de Janeiro, a empresa forneceu para o Metrô-Rio o sistema de bilhetagem eletrônica, o que contempla 100 ônibus (metrô de superfície e integração), vali-dadores de estação e de ônibus, terminais de venda e recarga e terminais de autoatendimento de recarga. Para a Assetur de Campo Grande (MS) foi fornecido o sistema de bilhetagem para 550 ônibus. A empresa também vendeu sistema de bilhetagem para empresas de São José do Rio Preto (SP), Maringá (PR) e Chapecó (SC).

A empresa está implantando o SCAP (Sistema de Controle de Arrecadação e de Passageiros) da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, com fornecimento de 150 bloqueios especiais (com porta de vidro em substituição as catracas convencionais), com validadores, controle de fluxo de passageiros e sistema de controle de acesso às dependências da companhia. A previsão é que entrem em operação ainda no primeiro semestre deste ano, quando começam a operar as estações Paulista e Faria Lima.

Para a SPTrans, de São Paulo, a Digicon conta com um contrato de atualização tecnológica do Sistema de Segurança do Bilhete Único, além de manutenção do sistema e implementação de novas funcionalidades, como novos cartões para fidelização de clientes e demais promoções. "Para o Metrô-Rio estamos implementando novas funcionalidades, como, por exemplo, o sistema de integração com ônibus. Para a Setransp, de Goiânia (GO), estamos instalando o sistema de venda e distribuição de créditos online com ATMs ▶

PRODUTOS FEITOS
ESPECIALMENTE
PRA VOCÊ.
ENCARROÇADORA DE ÔNIBUS
Com você aonde for
CAIO
INDUSCAR

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
APB Prodata Ltda. Av. Paulista, 1.009, 16° andar, cj. 1.601 CEP: 01311-919 - São Paulo - SP Tel: (11) 3146- 2226 - Fax: (11) 3287- 6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Júnior (dir. pres.), Leonardo Ceragioli (dir. com.), Eric Marcel Correa Vásquez (ger. com. da América Latina), Kleber Fernando Rocha (assist. com.)	Desenvolvimento e implantação de soluções para o gerenciamento e controle de arrecadação das tarifas em sistemas de transporte coletivo de passageiros a esses sistemas que operam com cartões inteligentes (smartcard contactless), instalação e manutenção dos equipamentos de validação, venda e recarga de créditos eletrônicos	São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Velho, Belém, Aracaju, Porto Alegre, Recife, Cuiabá, Rio Branco e Goiânia
Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Ind. Ltda. Av. República Argentina, 2.403 - 8° andar CEP: 80610-260 - Curitiba - PR Tel: (41) 3014-1200 - Fax: (41) 3014-1201 contato@dataprom.com www.dataprom.com	Alberto Mauad Abujamra (pres.), Simara Previdi Olandoski (dir. fin.), Maria do Socorro P. R. Peruffo (dir. téc.), Alexei Bittencourt Rodrigues (dir. com.)	Validador de sistema de bilhetagem eletrônica que pode ser operado como computador de bordo dotado de circuitos com tecnologia GPS ou GPRS/GSM; há também a possibilidade de ser customizado para cada município onde for implantado	Curitiba, Manaus, São Luís e Palmas
Digicon Controle Eletrônico para Mecânica S.A. Rua Nissin Castiel, 640 CEP: 94000-970 - Gravataí - RS Tel: (51) 3489-8811 - Fax: (51) 3489-1026 digicon@digicon.com.br www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (dir.), Hélgio Trindade Filho (ger. do prod.), Wilson Lopes (ger. com.)	Validadores para ônibus e para estações, catracas eletrônicas, bloqueios para estações convencionais com catracas e especiais motorizados com portas de vidro, equipamentos para venda e recarga de créditos, softwares, para sistema de bilhetagem eletrônica, para sistema de distribuição de créditos on-line e off-line, para coleta de dados e monitoramento de frotas	São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, São José do Rio Preto, Goiânia, Maringá, Chapecó
Empresa 1 Sistema de Automação e Com. Ltda. Rua dos Inconfidentes, 1190 - 12° andar CEP: 30140-907 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3516-5200 - Fax: (31) 3261- 4991 vendas@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Heloísio Lopes (pres.), Érico Simon de Moraes (dir. com.), Pedro Paschoal (dir. pesq. e desenv.), Antônio Manuel Mathias (dir. eng. de hardware), Miguel Gori (dir. oper.)	Equipamentos validadores incluindo modelos com recolhedor de cartões e moedeiro, antenas para leitura e gravação de cartão, softwares de gestão, arrecadação e controle, serviços de implantação e treinamento, manutenção de software e banco de dados	Em todas as regiões do Brasil
Fujitec DWA Technology Ltda. Rua Barão de Aracati n° 671, Meireles CEP: 60115-080 Fortaleza - CE Tel.: (85) 3089-8282 Fax: (85) 3089-8274 fujitec@fujitec.com.br www.fujitec.com.br	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa (dir. com.), Wicar Paula Pessoa Neto (dir. fin. adm.), Danilo Reis de Vasconcelos (dir. tecnológico), Marcelo Lusardo (dir. de negócios América Latina)	Sistemas de bilhetagem eletrônica, videomonitoramento embarcado, aplicações com smartcards, soluções para automação de tráfego urbano	Brasil, principalmente no Nordeste e Centro-oeste
Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. Rua Deodato Wertheimer, 999 Centro CEP: 08710-430 Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4791-7777 Fax.: (11) 4791-7772 administrativo@mogipasses.com.br www.mogipasses.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Mauro Tomaz Postali (dir. adm.), Irece Andrade Rodrigues (dir. de gest. ao cliente)	Bilhetagem Eletrônica com integração	Mogi das Cruzes, Arujá, Itaquaquecetuba, Guararema e São José dos Campos
Tacom Projetos de Bilhetagem Inteligente Ltda. Av. Raja Gabaglia, 3.800 CEP: 30494-310 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3348-1000 - Fax: (31) 3348-1019 faleconosco@tacon.com.br www.tacom.com.br	Marco Antônio Tonussi (dir. com. e mark), Cláudia Tonussi (dir. adm. fin), Ronney Tonussi (dir. oper), Paulo Celso Dantas Carneiro (superint. tecnologia), Paulo Camelo (ger. com.)	Sistema para a arrecadação de tarifas (bilhetagem), gerenciamento de frota e sistema de informações para o usuário, sistema de georeferenciamento da frota, emissão de relatórios gerenciais, sistema de monitoramento interno dos ônibus, sistema biométrico por imagem para controle de fraudes	Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas
Transdata Indústria e Serviços de Automação Ltda. Av. Benedicto de Campos n° 737 Jd. Do Trevo CEP:13030-100 Campinas - SP Tel.: (19) 3515-1100 Fax.: (19) 3515-1100 danielle.regina@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	João Vicente Gaido (dir. superint.), Mituo Marcos Itiroko (dir. fin.), Luiz Delfeu Ferracioli (dir. desenvolv.), Paulo Tavares (dir. tec.), Luiz Freitas (dir. com.)	Sistema de bilhetagem eletrônica, ITS e gestão de frota	Brasil, América Latina, América Central e África

(Terminais de Autoatendimento)", detalha o executivo, ao informar que entre as inovações tecnológicas da empresa estão os bloqueios especiais com porta de vidro (Slide 500 e Slide 900), que substituem as catracas (torniquetes) e o sistema integrado de autoatendimento para recarga e venda de cartões, que facilita as operações, pois permite o pagamento com dinheiro ou cartões de cartões de débito e crédito.

Na opinião de Trindade Filho, o mercado de bilhetagem eletrônica está consolidado no Brasil. "No entanto, verificamos expansão para inovações tecnológicas nos meios de pagamento (novas tecnologias, cartões e celular), sistema de autoatendimento, distribuição de créditos online e off-line e soluções de integração e interoperabilidade, além do sistema de monitoramento de frotas vias GPS. Além disso, o sistema metroferroviário e os novos modais (VLT, VLP e barcas) devem ser integrados aos sistemas utilizados nos ônibus urbanos", detalha o executivo, que lembra ainda dos sistemas de informações aos usuários via internet e celular.

NOVOS MEIOS DE PAGAMENTO – A Transdata, que apresentou crescimento de 23% de instalações de sistemas em ônibus no ano passado em relação a 2008, também tem apostado nas exportações e nas novas tecnologias. "No ano passado, o mercado externo representou 60% dos nossos negócios", informa o diretor-técnico da empresa, Paulo Tavares.

Segundo ele, a Transdata fechou cinco contratos na Argentina: quatro na Região Metropolitana de Buenos Aires e um em Bahia Blanca. "Neste ano, devemos ter uma participação menor no mercado externo, mas temos a expectativa de comercializar equipamentos para 3 mil veículos no exterior".

Tavares faz coro aos demais executivos entrevistados e também diz que as grandes cidades brasileiras estão fazendo upgrade ou substituição do sistema de bilhetagem. "Hoje a grande tendência é agregar recursos de ITF (Intelligent Transportation System) aos sistemas de bilhetagem. Além do validador é colocado um console no painel do carro. Esse equipamento tem teclado e display e possibilita a troca de informações de texto e voz, além de ser dotado de GPS, GPRS ou 3G", detalha.

Transdata: primeiro sistema que será integrado aos cartões Visa e Mastercard

Mas uma das principais novidades da empresa neste ano é a instalação do primeiro sistema integrado com os cartões com bandeira Visa e Mastercard, tanto no débito como no crédito. "Ele servirá para o pagamento no ônibus, com mais de uma gaveta de uso (carga normal, escolar ou vale-transporte fornecido pela empregadora) e para pagar o cinema, por exemplo, unificando as despesas de transporte público à rede integrada de pagamento. Desta maneira, estamos inserindo ao crédito a população de baixa renda que hoje não tem acesso a esse mercado", diz o executivo, sem revelar a cidade que será atendida com a tecnologia.

Para a Copa, segundo o executivo, o turista não vai precisar comprar o cartão, pois o sistema aceita o cartão de crédito normal do tipo EMV (Europay MasterCard Visa) contactless.

Para o mesmo cliente do cartão, a Transdata também está instalando a tecnologia que substitui o cartão de plástico pelos aparelhos de celular com pagamento NFC (Near Field Communications). "Os créditos serão carregados diretamente no celular, que é usado para o pagamento da tarifa. Assim, não é mais preciso ir no posto de venda de crédito, já que ele poderá ser realizado por intermédio do sistema bancário, como o telefone pré-pago", detalha Tavares, ao informar que as operadoras brasileiras ainda não estão prontas para o sistema NFC. "Até o final deste ano as duas tecnologias (cartão de débito/crédito e celular) devem estar implantadas. Com esses sistemas de pagamento, o sistema de bilhetagem tem o valor elevado entre 20% e 30%".

Até março deste ano a empresa já cresceu 50% em relação a todo o ano de 2009, principalmente devido a um grande projeto de bilhetagem e ITF fechado com o Rio de Janeiro. "Por isso, devemos crescer cerca de 60% em 2010", estima Tavares.

Para ele, outra tendência do setor é o uso da bilhetagem eletrônica no mercado rodoviário, pois o uso tradicional é no urbano. "A grande diferença é que, conforme determina a legislação, é preciso emitir um cupom fiscal dentro do ônibus (por causa das diferentes tarifas), apesar de não ser necessário passar pelo guichê de vendas. A Viação Cometa foi a primeira grande empresa a adotar o sistema, há cerca de dois anos, na linha entre São Paulo e Jundiaí. Agora, a novidade está sendo adotada no trecho entre São Paulo e Sorocaba", diz o executivo, ao divulgar que fechou contrato com duas empresas do ramo rodoviário, que podem usar o sistema de bandeira.

Tavares lembra ainda que uma tendência é que as empresas de bilhetagem passem a administrar os sistemas, como a Transdata faz hoje em Brasília e nas cidades satélites, onde realiza venda de créditos e transmissão de relatórios.

Em relação à biometria facial, que controla quem está passando pela catraca pela imagem do rosto, o executivo diz que apesar de todos os fornecedores já contarem com essa tecnologia, ele acredita que a maioria das empresas ainda não está demandando essa tecnologia".

Previsão de tempo bom e clima agradável durante toda a viagem.

Ar Condicionado e Sistemas de Climatização para Ônibus, VLTs, Vans e Caminhões.

ÔNIBUS

Ar condicionado para Mini, Micro, Urbano e Rodoviário

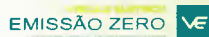
:: Componentes de primeira linha
:: Controlador digital
:: Peso reduzido
:: Baixo custo de manutenção

:: Motores de alta performance
Serpentinas de alumínio que reduzem a carga de gás.
Linhas Mini / Micro - 1,8 Kg
Linha Micrão - 1,9 Kg
Linha Urbano / Rodoviário - 4Kg

:: Aparelho construído em fibra de vidro - resistente à corrosão e com maior durabilidade.

Desenvolvemos Projetos Especiais.

Projetos já realizados:

:: Equipamento para ÔNIBUS ELÉTRICO - VE parceria com ITAIPU BINACIONAL.

:: AR CONDICIONADO para VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS (Metrô de Superfície)

Rede de Assistência Técnica em todo o Brasil
GARANTIA de 01 ano
Estoque de peças de reposição para toda a nossa linha.

Caminhões HR e Bongo
Vans Ducato, Sprinter, Transit.

EUROAR
AR CONDICIONADO

Rua das Gardênias, 321 - Bairro Sanvitto II - 95012-200 - Caxias do Sul - RS
55 54 2101.7600 - 0800.702.7601 - www.euroar.com.br
Certificada ISO 9001:2000

Empresa 100% Brasileira

Visite-nos na FETRANSRIO 2010

Itaú lança produtos exclusivos para setor de transporte

Com a Copa do Mundo de 2014, que impulsionará as operadoras a renovar suas frotas, o Itaú oferece mais opções de financiamento

O Banco Itaú decidiu ampliar a oferta de créditos para o setor de transporte de passageiros, em virtude da demanda que deverá surgir com a proximidade da Copa do Mundo de 2014. Para 2010, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o banco prevê um saldo de R$ 1,8 bilhão para financiamentos neste segmento, com especial atenção aos financiamentos de longo prazo, como leasing e repasses do BNDES. No último trimestre de 2009, o volume de crédito concedido a empresas de transporte cresceu 38,5%, em comparação ao primeiro trimestre do mesmo ano.

Renovação de frota e obras de infraestrutura de transporte terão financiamento do Banco Itaú

Os novos produtos são destinados a empresas de transporte, consórcios, autarquias e gestores públicos interessados em renovação de frota, obras de infraestrutura ou de implementação sistemas de transportes como BRTs (Bus Rapid Transit) e VLTs (Veículo Leve sobre Trilhos). "O nosso foco está na compra de veículos novos, mas o crédito pode ser usado para obras de infraestrutura, quando for necessário. Temos experiência no segmento de transporte e entendemos como ele funciona. O grande diferencial do Itaú está justamente nisso: temos especialistas que conhecem o setor para atender os clientes", afirma Sandra Boteguim, diretora de produtos empresariais do Itaú.

As condições são semelhantes às oferecidas pelos financiamentos do BNDES, como a linha Finame, com prazos que variam, na sua maioria, entre 36 meses e 60 meses, de acordo com as necessidades do cliente. A linha Finame financia, por meio de instituições financeiras credenciadas, como o próprio Itaú, a aquisição de veículos de transporte de passageiros de fabricação nacional. O prazo máximo, em geral, é de 60 meses. "Os juros também são praticamente os mesmos destas linhas do BNDES", explica a diretora.

GARANTIAS – O Itaú faz a gestão de vales-transporte e dos bilhetes únicos usados no Rio de Janeiro. Segundo Sandra Boteguim, tais recursos são usados como garantia para financiamentos no setor de transportes. "A centralização dos fluxos de vale-transporte no banco permite a constituição de garantias com estes recursos para as operações de crédito, facilitando e barateando a obtenção de empréstimos e financiamentos pelos empresários", diz.

A melhoria nas condições de operação e o aumento da margem de lucro das empresas de transporte é o objetivo do Itaú ao disponibilizar os novos produtos. "A ampliação do crédito e o desenvolvimento de produtos e serviços direcionados para as necessidades específicas do setor devem contribuir para a ampliação de seus ganhos financeiros, seja em termos de eficiência operacional quanto na otimização das suas equipes", afirma Sandra.

Ônibus movido a hidrogênio, em teste em São Paulo, é uma das alternativas para reduzir as emissões

Mais ônibus e menos poluição: uma combinação possível

NTU avalia aspectos econômicos e ambientais dos combustíveis alternativos, enquanto as principais capitais fazem experiências com novas tecnologias desenvolvidas para reduzir os níveis de poluição

O setor rodoviário brasileiro, movido a diesel, é responsável quase todo o volume de emissões de material particulado e de óxidos de nitrogênio do País, que contribuem para o aquecimento global. Em comparação a outros modos de transporte, a frota de ônibus também consome 92% da energia fóssil e 52% da energia derivada de petróleo gerada no Brasil. Com base nestes dados, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) realizou um estudo sobre as perspectivas para a matriz energética do transporte público brasileiro, que apresenta tendências do mercado e as alternativas para que os gestores do transporte coletivo e as empresas possam reduzir os impactos negativos ao meio ambiente. A entidade indica quais são as possibilidades para tornar o segmento rodoviário mais sustentável, sem se esquecer da importância das ações governamentais e privadas, para que a utilização de novas tecnologias seja viável.

A NTU enumera as fontes de energia consideradas mais limpas e renováveis, como o diesel S10 (com baixo teor de enxofre), biodiesel, GNV (Gás Natural Veicular), hidrogênio, álcool e energia elétrica. De acordo com o levantamento, em comparação ao diesel, o uso do álcool aditivado, por exemplo, resultou em reduções de 90% de monóxido de carbono e hidrocarboneto, 80% de material particulado e 50% dos óxidos de nitrogênio e a totalidade de óxidos de enxofre. Entretanto, o estudo também verificou que uma desvantagem do uso do álcool aditivado é o aumento do custo, devido à presença

Implantação de mais corredores de ônibus significa menos emissões das frotas

do aditivo e elevação do seu consumo volumétrico em cerca 65% com relação ao observado com o óleo diesel. Por outro lado, para a entidade, os custos são compensados pela diferença de preços entre o diesel e o álcool, além dos benefícios ambientais e da capacidade do País para suprir a demanda.

A ampliação do uso de corredores de ônibus, modelo que tem ganhado espaço no Brasil, associado à retomada do trólebus (ônibus elétricos conhecidos pelos brasileiros há quase 60 anos) pode colaborar para minimizar os impactos ambientais ocasionados pelo transporte urbano. Assim, a NTU acredita que os corredores de ônibus podem ser uma boa opção, que, devido à maior rapidez, ainda aumenta o interesse da população pelo uso do transporte público, que reduz o volume de veículos nas ruas.

A NTU afirma que as instâncias governamentais deveriam criar linhas de crédito para financiar e incentivar a redução de emissões das frotas de ônibus, por meio de soluções simples, como implementação de corredores e uso de diesel mais limpo, além dos incentivos aos combustíveis alternativos, que já existem. Outro alerta que a NTU faz às autoridades é com relação aos lucros socioambientais, que devem ser contabilizados juntamente com os lucros econômico-financeiros.

A pesquisa analisou vários tipos de ônibus movidos a combustíveis mais limpos: trólebus, a gás, híbridos, e a hidrogênio – em comparação ao padron diesel. Em termos puramente econômicos, os valores mais baixos são dos veículos a diesel e a gás, seguidos dos veículos elétricos de corrente alternada que têm custo 11% superior. Os mais caros são os trólebus com corrente contínua, que têm custos 80% maiores; já os híbridos e os movidos a hidrogênio, têm acréscimo de 22% e 26%, respectivamente. Quando levamos em conta também os aspectos socioambientais, a NTU considera que a melhor opção é o trólebus movido a corrente alternada, seguido pelo trólebus com corrente contínua, ônibus movido a hidrogênio, a gás, a diesel e, por fim, o híbrido. Este ranking leva em conta, além dos aspectos econômicos, os níveis de poluentes, se a fonte do combustível é renovável ou não e a sustentabilidade dos processos de fornecimento do combustível.

DIESEL MAIS LIMPO – A NTU ainda aposta no potencial do óleo diesel com baixo teor de enxofre que permitirá a ampliação de tecnologias para controle de emissões, dilatando as possibilidades de aplicação deste combustível no curto prazo. A entidade acredita que, no futuro, ônibus, automóveis e caminhões continuarão a circular (com tecnologias mais avançadas), mas devem dividir um espaço maior com outros modos de transporte, o que trará benefícios significativos ao meio ambiente.

As novas tecnologias já circulam pelas ruas das principais cidades brasileiras, algumas delas em caráter experimental, outras incorporadas ao cotidiano do sistema de transporte público urbano. Neste ano, a Petrobras passou a disponibilizar o diesel S-50 (com 50 partes por milhão de enxofre) para as frotas de ônibus urbanos de Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre e Região Metropolitana de São Paulo, reduzindo a emissão de material particulado para o meio ambiente.

Em janeiro de 2009, a Petrobras deu início ao fornecimento desse combustível para o transporte urbano de São Paulo e Rio de Janeiro. Em maio de 2009, as Regiões Metropolitanas de Fortaleza (CE), Recife (PE) e Belém (PA) iniciaram a comercialização do diesel S-50 para todos os veículos a diesel. Já os ônibus urbanos de Curitiba são abastecidos pelo novo combustível desde agosto de 2009.

EXPERIÊNCIAS NAS RUAS – Em São Paulo, várias experiências ligadas ao uso de combustíveis mais limpos estão incorporadas à frota e prestam serviços à população. Os ônibus elétricos (trólebus) circulam pela cidade há décadas, enquanto o protótipo do veículo movido a célula de hidrogênio está em fase de testes. A Empresa Metropolitana Transportes Urbanos (EMTU), implementou o projeto do ônibus a célula a combustível hidrogênio (emissão zero de poluentes). O protótipo está em fase de testes e ajustes no corredor São Mateus-Jabaquara.

A EMTU participa ainda do projeto Best (BioEthanol for Sustainable Transport), com um ônibus movido a etanol também em testes no Corredor São Mateus-Jabaquara. Os dois veículos são operados pela Metra, concessionária que atua no corredor e que possui 80 trólebus em circulação. Conforme as normas vigentes, já há adição de 5% de biodiesel ao diesel convencional utilizado pelas empresas operadoras. A adoção dessas tecnologias dependerá de análises de viabilidade técnica e econômico-financeira.

Fabricantes inicia ano com otimismo

Setor de carrocerias anima-se com as possibilidades que se abrem no mercado brasileiro em 2010 e acredita que a retomada no fim do ano passado ganhe impulso nos próximos meses

Os fabricantes de carrocerias de ônibus esperam que 2010 seja um ano de recuperação para o mercado brasileiro: a Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus) prevê que sejam produzidas neste ano acima de 30 mil unidades, ante as 25,6 mil carrocerias fabricadas em 2009. A crise econômica afetou o setor no ano passado, mas as perdas foram menores do que o esperado graças a um aquecimento das vendas nos últimos meses do ano. O setor rapidamente se adequou às exigências do mercado no período pós-crise e os resultados já começam a aparecer. A comparação com os resultados de 2008 também precisa ser relativizada, já que as vendas daquele ano adquiriram um ritmo mais acelerado que o esperado – segundo a Fabus, foram produzidas 31.531 carrocerias de ônibus em 2008.

A exemplo das outras encarroçadoras que atuam no Brasil, a Induscar-Caio está otimista com relação a 2010. "Desde setembro de 2009, a demanda voltou a aquecer. Tivemos um crescimento de 15% a 20% nos primeiros meses de 2010, com mais pedidos de clientes, o que possibilitou a criação de novos postos de trabalho. Estamos produzindo, em média, 35 carrocerias ao dia", afirma Maurício Lourenço da Cunha, diretor industrial da Induscar-Caio.

Em 2009, a encarroçadora sofreu uma queda na produção, atribuída à crise econômica mundial. "Além disso, alguns empresários, de todos os segmentos do mercado, represaram compras por recearem que a crise tivesse um impacto maior no Brasil", diz Cunha. A recuperação parcial do desempenho da encarroçadora ocorreu por alguns fatores, como a venda de 662 unidades para o Chile (Transantiago), fornecimento de ônibus para BRTs (Bus Rapid Transit) e os financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que aqueceram o mercado interno.

Apache Vip da Caio

A Induscar-Caio compartilha as esperanças dos analistas econômicos que apostam em um PIB positivo em 2010, superando o índice de 4%. "O crescimento do mercado pode ser viabilizado pelas condições favoráveis de financiamento por parte do BNDES. Acreditamos que a renovação de frotas ocorrerá em todo o Brasil", declara. Entre os lançamentos recentes da empresa, está o modelo Foz Super, que surgiu renovado em 2009. "Estamos entregando no mês de março de 2010 as carrocerias Topbus (biarticulado), os maiores ônibus do mundo, que, apesar de semelhantes ao modelo anterior, têm um projeto totalmente novo. Em termos de novas tecnologias, produzimos veículos movidos a etanol, com piso totalmente baixo e o projeto do biarticulado, com motorista no centro", explica o diretor industrial da empresa.

Em 2010, a Neobus espera retomar os resultados de 2008, que foi um ano considerado bom para a empresa. No ano passado, a encarroçadora registrou um decréscimo em relação a 2008, fabricando 2.858 unidades. "A escassez de crédito movida pelas incertezas fez com que os negócios se reduzissem. O ano de 2009 foi difícil, porém, serviu para alertar que nada é constante no mercado. Em decor-

Mega Low Entry da Neobus

rência da crise, agilizamos ao máximo nossas ações para minimizar o impacto negativo", afirma Renato Miotto, diretor de Marketing da Neobus.

O segundo semestre do ano passado já trouxe alguns indícios de recuperação. "Houve maior volume de investimentos e maior disponibilidade de crédito, além da renovação de frotas e qualificação do transporte escolar em todo o Brasil", acrescenta Miotto. O executivo acredita que, nos próximos meses, o setor deve ser impulsionado por eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, já que as empresas se preparam para atender à demanda futura.

A Marcopolo conseguiu reduzir os impactos negativos da turbulência provocada pela crise do sistema financeiro internacional graças a um programa de redução de custos em todas as suas operações. No Brasil, a empresa adotou várias medidas, como a redução de jornada de trabalho dos funcionários sem redução de salário. No exterior, a empresa fechou as unidades de Portugal e Rússia dentro da estratégia desenvolvida para enfrentar a crise.

Para a Volare, unidade de Negócios do Grupo Marcopolo, o ano também foi de retração. "Apesar de a Volare ter vencido a licitação para fornecimento de miniônibus ao programa Caminho da Escola, houve queda na demanda. A empresa intensificou suas ações nos segmentos de turismo e fretamento e conseguiu aumentar o seu market share", informa Ruben Bisi, diretor de Operações Internacionais do Grupo Marcopolo. A Volare inicia 2010 com uma nova identidade, desenvolvida para destacar o caráter dinâmico da marca, que já atua no Brasil há onze anos.

No ano passado, a Marcopolo também aumentou sua participação no mercado brasileiro. "Os números da empresa foram bons, considerando que o mercado teve uma queda acentuada e a Marcopolo registrou uma retração menor que o setor em relação a 2008. Outro destaque foi

que, mesmo com receita líquida e volume de produção menores que os de 2008, a empresa obteve bom desempenho, resultado do trabalho para redução de custos e aumento na eficiência de cada operação", afirma Bisi.

A Marcopolo inicia 2010 com boas perspectivas para o mercado interno brasileiro. Entre as condições que devem favorecer o setor, Bisi destaca a melhoria de condições de crédito por meio da linha Finame do BNDES, com taxa de juros fixada em 7% ao ano, incluindo o spread do agente financeiro, e com possibilidade de financiar 100% do valor do bem em até oito anos. "Isto deve propiciar ao empresário as condições necessárias para investir na renovação da frota. A prorrogação das concessões das linhas interestaduais federais para 2011, bem como a definição da data para as licitações destas linhas para este mesmo ano, também permitiu a retomada da demanda por ônibus rodoviários deste segmento, até então reprimida", avalia.

O executivo ainda ressalta que a idade média avançada da frota de ônibus rodoviários no Brasil trará necessariamente uma renovação gradativa dos veículos. "As expectativas para 2010 são muito boas. Começamos o ano com muitos pedidos e devemos atingir uma receita líquida consolidada de R$ 2,55 bilhões e produzir 24,7 mil ônibus entre as unidades do Brasil e do exterior", acredita. Os indícios de que 2010 será um ano de retomada, são confirmados pelos recentes negócios fechados pela encarroçadora para fornecimento de ônibus para a África do Sul (Fifa e sistemas BRT das cidades-sedes da Copa do Mundo) e Nigéria, além dos clientes nacionais, como Gontijo, Itapemirim, Viação Cometa, Viação 1001 e Expresso Caixense, entre outros.

PB da Irizar

Paradiso 1200, Geração 7 da Marcopolo

No final do ano passado, a Marcopolo lançou a nova geração de ônibus rodoviários, que já ultrapassou 1,5 mil unidades comercializadas. Até o final do ano, estão previstos novos lançamentos no segmento de rodoviários. Os principais diferenciais dos novos veículos da Geração 7 estão ligados às vantagens operacionais que proporcionam para os frotistas. A Marcopolo lançou dois novos modelos não disponíveis na geração anterior, o Viaggio 900 e Paradiso 1050, que foram concebidos com saias laterais mais baixas (menor bagageiro), o que reduz peso, custo ope-racional e aumenta a capacidade para transporte de passageiros. Entre os diversos itens introduzidos nos novos ônibus da Geração 7 para redução do desgaste de componentes e do custo operacional estão os kits para refrigeração de freios e pneus, instalados nas caixas de roda.

Gran Via Low Entry da Mascarello

A Mascarello não pode reclamar do mercado no ano passado: a empresa registrou um crescimento de 35% na produção, em relação ao ano anterior. Os segmentos de fretamento, transporte urbano e escolar foram os responsáveis pelo bom desempenho da encarroçadora. Para 2010, a expectativa é manter-se no mesmo ritmo acelerado, situação corroborada pelos resultados obtidos no primeiro trimestre do ano. "Esperamos chegar a 2,5 mil carrocerias produzidas, até o final do ano. Os três primeiros meses estiveram de acordo com as metas estabelecidas", informa Antonino Jacel Duzanowsky, diretor comercial da Mascarello.

A empresa quer reforçar sua atuação nos setores de fretamento e intermunicipal, além de continuar a acreditar no transporte urbano e escolar – este último aquecido com o programa federal Caminho da Escola. Duzanowsky destaca os lançamentos mais recentes da empresa. "Temos novos modelos da linha GranVia articulado e Roma 330, e as versões 2010 das linhas Flex e Micro. Estamos investindo

em novos materiais e fornecedores, além de aumentar os leds dentro e fora dos ônibus", afirma.

A Irizar, especializada em ônibus rodoviários, encerrou 2009 com 453 unidades produzidas, o que significa uma queda de 5,82% na produção de 2009, em relação a 2008, quando foram fabricadas 481 carrocerias. Segundo João Paulo Ranalli, gerente de Relações com o Mercado, esta redução foi considerada "uma vitória", se for levado em conta que a produção geral de carrocerias rodoviá-rias no mercado brasileiro ficou muito abaixo do ano passado, com uma redução de 41,91%. "No mercado interno a nossa redução foi de 30,87% (103 unidades) em relação a 2008 (149 unidades). O principal problema foi a indefinição das licitações das linhas interestaduais e internacionais. Quanto ao mercado externo, ocorreu uma alta de 5,42% em comparação com 2008, mesmo enfrentando uma valorização do real frente ao dólar, que influi diretamente nos preços de exportação, e a crise econômica mundial", informa Ranalli.

Volare V8

O crescimento da Irizar no mercado externo foi garantido com a produção para países como o Chile, que aumentou sua participação em 23,33% nas vendas externas da empresa, e a Nigéria, que saiu de zero em 2008 para 76 unidades em 2009. Para 2010, a previsão é de que a encarroçadora produza 600 unidades (crescimento de 38%, comparado com 2009). No mercado interno, o aumento nas vendas deve ser de 45% e, para o mercado externo, é esperado crescimento de 23%, em comparação com o ano passado.

Em 2009, a Irizar completou 120 anos de sua fundação e 12 anos de atuação no Brasil. Entre os produtos com melhor aceitação no mercado brasileiro está a carroceria PB, lançada no final de 2008, com início de produção a partir de março de 2009, com 60 unidades vendidas, o que representou 58% da produção para o mercado interno no ano passado.

Mercado interno comanda reação

Financiamento em condições favoráveis, nova demanda de ônibus escolar, adiamento da licitação de linhas interestaduais animam vendas domésticas e compensam exportação retraída

ARIVERSON FELTRIN

O ano de 2010 promete boa safra para a indústria brasileira de carrocerias de ônibus. A produção deverá atingir o mesmo patamar de 2008, na casa de 31,5 mil unidades, o recorde de todos os tempos do setor. A previsão é do presidente José Antônio Fernandes Martins, da Fabus, a associação que congrega as encarroçadoras.

Apesar da retração das exportações, o mercado interno será vigoroso, impulsionado por alguns fatores: crédito da linha Finame em condições de prazo e taxas favoráveis; decisão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) de postergar para 2011 a licitação de linhas de ônibus interestaduais e internacionais e prosseguimento do programa governamental de compra de grandes lotes de ônibus escolares.

Ainda de acordo com Martins, o quadro de 2009 (quando o setor produziu 21% menos que 2008) não se repetirá em 2010. "No ano passado, marcado pelos efeitos da crise financeira internacional, tivemos duas situações opostas no setor de carrocerias: um primeiro semestre de grande recessão em relação a 2008 e um segundo semestre de recuperação muito forte, especialmente no quarto trimestre", assinala o presidente da Fabus.

A mudança de comportamento, segundo Martins, foi estimulada pela decisão do governo de reduzir a taxa de juro e aumentar o prazo de financiamento dos ônibus. "O juro baixou de 13% para 7% ao ano e o prazo aumentou de 6 para 8 anos", acrescenta. A demanda foi reanimada e as fábricas de carrocerias passaram a ter ocupação plena.

José Martins: medidas do governo mudaram comportamento do mercado

Tanto que 2010 começou fervendo. As associadas da Fabus venderam no primeiro bimestre no mercado doméstico um total de 3.820 carrocerias. Isso representa 47% acima do obtido em igual período de 2009 e 9% de crescimento sobre 2008, que foi o volume recorde.

Ao contrário do mercado doméstico, as exportações não decolaram. Os associados da Fabus embarcaram no primeiro bimestre 806 unidades, 32% mais do que 2009, mas ainda 36% abaixo do volume exportado em igual período de 2008. As exportações continuam fracas e não há perspectiva de melhora no panorama atual, comenta Martins. "Para dificultar, o câmbio não ajuda e há muita turbulência em países da zona do euro".

ESCOLAR – Se as exportações ainda estão envoltas em clima nebuloso, no mercado interno o horizonte é favorável. O Programa Caminho da Escola, do governo federal, abriu um mercado que não existia. Começou em 2008 com 3 mil ônibus, avançou para 3, 5 mil unidades em 2009 e deverá atingir 5 mil ônibus em 2010, prevê Martins.

Além do incremento do ônibus escolar, as encarroçadoras esperam uma demanda que virá por conta de eventos esportivos mundiais que o Brasil acolherá . A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 vão requerer dentro das fases 1 e 2 do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) novos sistemas de ônibus (BRT). Martins não quantifica a demanda de ônibus que os eventos esportivos trarão ao setor. "O fato é que o BRT aumenta a qualidade do transporte coletivo. Isso é bom para o usuário e para a indústria", diz.

Por ser um dos maiores mercados mundiais de ônibus e ter uma indústria entre as mais poderosas do planeta, o Brasil atrai naturalmente a cobiça estrangeira. "O mercado está aberto. Mas qualquer empresa estrangeira que entrar aqui terá de pagar a mesma carga tributária, que representa 36,8% do faturamento. Entendo que é mais fácil as empresas daqui irem para fora, o que, aliás, acontece com várias de nossas associadas", afirma o presidente da Fabus.

BUSSCAR ÔNIBUS S/A

Rua Augusto Bruno Nielson, 345,
Distrito Industrial
CEP 89219-580 - Joinville, SC
Tel.: 47- 3441.1133
Fax.: 47- 3441.1103
www.busscar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Cláudio Roberto Nielson (Dir. Presidente), Elvim Delmonego (Dir. Fin.), Benedito André Almeida Violante (Dir. Manufatura e Logística), Jefferson Gomes Cunha (Dir. Vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 100.000 m²

N° de fábricas: 7

	2007	2008	2009
Produção	4.383	4.752	ND
Vendas ao Mercado Interno	2.749	3.272	ND
Exportações	1.634	1.480	ND

EL BUSS 320 FT

Aplicações: Turismo, rodoviário, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 9.600 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, VW, Volvo

EL BUSS 340

Aplicações: Turismo, rodoviário, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 10.850 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.410 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VISSTA BUSS LO

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.410 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VISSTA BUSS HI

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.890 mm , 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.610 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VISSTA BUSS ELEGANCE 340

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.600 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.410 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania,Vollswagen, Volvo

VISSTA BUSS ELEGANCE 360

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.890 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.610 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

VISSTA BUSS ELEGANCE 380

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.810 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

VISSTA BUSS ELEGANCE 400

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PANORÂMICO DD

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS ECOSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 9.600 mm a 13.240 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.220 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

URBANUSS PLUSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 9.600 mm a 14.000 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm a 3.310 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS LOW ENTRY

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 18.150 mm a 18.600 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS PLUSS BIARTICULADO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 24.910 mm a 26.925 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

URBANUSS PLUSS LF GNV LOW FLOOR

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Veículo integral Busscar (Motor Iveco)

URBANUSS PLUSS LF TROLEBUS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 13.325 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Veículo integral Busccar (Motor elétrico WEG)

URBANUSS PLUSS LE TOUR

Aplicações: Turismo, urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.125 mm a 12.275 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 4.400 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Busscar, Volvo

MICRUSS URBANO/ESCOLAR

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.350 mm a 8.900 mm
Largura:	2.360 mm
Altura total:	2.910mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedez-Benz, Volkswagen, Agrale

MICRUSS RODOVIÁRIO

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.350 mm a 8.900 mm
Largura:	2.360 mm
Altura total:	2.910 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MINI MICRUSS

Aplicações:	Rodoviário, urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	6.750 mm, 7.350 mm
Largura:	2.080 mm
Altura total:	2.670 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

CIFERAL INDÚSTRIA DE ÔNIBUS LTDA.

R. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2064, Xerém - CEP 25250-000 Duque de Caxias, RJ
Tel.: 21- 2108.4200
Fax.: 21- 2108.4210
ciferal@ciferal.com.br
www.ciferal.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Alberto Ruy Calcagnotto (Diretor-geral), Adelar Schmaedeke (Coordenador de Operações)

Área da empresa:
Total: 193.000 m²
Construída: 71.000 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	3.702	3.660	3.530
Vendas ao Mercado Interno	3.310	3.333	3.510
Exportações	392	327	20

CITMAX

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 9.620 mm a 12.480 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.075 mm, 3.135 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

COMIL ÔNIBUS S.A.

R. Alberto Parenti, 1382, Distr. Industrial
CEP: 99700-000 Erechim - RS
TEL: (54) 3520-8700
FAX: (54) 3321-3314
marketing@comilonibus.com.br
www.comilonibus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres. do Conselho Adm.); Dairto Corradi (Vice Pres. do Conselho Adm.); Jussara Corradi (Conselheira); Diones Corradi Pagliosa (Conselheira); Carlos A. Bifulco (Conselheiro); Richard Doern (Conselheiro); Silvio Calegaro (Dir. Geral); Dario Ferreira (Dir. Com.); Vilson N. Medeiros (Dir. de Com. Internacional); Waldyr Schneider Jr. (Dir. Ind.); Carlos F. Viero (Dir. de Tecnol. e Inovação)

Área da empresa:
Total: 140.000 m²
Construída: 34.000 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	2.639	3.075	2.652
Vendas ao Merc. Interno	2.071	2.368	2.144
Exportações	568	707	508

BELLO

Aplicações:	Minimicro
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.550 mm a 8.100
Largura:	2.080 mm
Altura total:	2.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Iveco, Mercedes-Benz, Volkswagen	

PIÁ

Aplicações:	Micro-ônibus
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	7.090 mm a 9.707 mm
Largura:	2.300 mm
Altura total:	2.800 mm/3.050 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen	

CAMPIONE 3.65

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.650 mm/3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkwagen, Volvo	

CAMPIONE 3.45

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	10.800 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.450 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

CAMPIONE 3.25

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	10.800 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.250 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

CAMPIONE 4.05 HD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.050 mm/4.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

SVELTO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 11.100 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SVELTO MIDI

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 9.100 mm a 11.100 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.000 mm/3.240 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

DOPPIO

Aplicações: Urbano articulado
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 18.100 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

VERSATILE

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 9.500 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm/3.450 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

9º Encontro Naciona[l] de Fretamento e [...]

Dias 10 e 11 de junho de 2010

Hotel InterContinental
São Conrado – Rio de Janeiro

O Fretamento na Era da Alta Performance

- Palestras de Interesse do Setor
- Empresas Empreendedoras
- Estratégias de Alta Performance
- Exposição de Ônibus e Equipamentos

Realização:

INDUSCAR IND. E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,2 , Distrito Industrial, CEP 18607-810
Botucatu, SP
Tel.: 14 - 38121000
Fax.: 14 - 38121000
carolina.fumis@caio.com.br
www.caio.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Ana Ruas (Dir. Adm.), Paulo Ruas (Dir. Com.), Marcelo Ruas (Dir. Suprimentos), Maurício Cunha (Dir. Industrial), Simonetta P. Cunha (Dir. Marketing)

Área da empresa:
Total: 400.000 m²
Construída: 106.800 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	6710	7964	6612
Vendas ao Mercado Inter.	5817	7055	5883
Exportações	893	909	729

APACHE VIP

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale

APACHE S22

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo

MINI FOZ

Aplicações: Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.050 mm, 8.340 mm
Largura: 2.200 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

ATILIS

Aplicações: Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.050 mm, 8.340 mm
Largura: 2.200 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

FOZ

Aplicações: Urbano, escolar, turismo, executivo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.880 mm a 8.330 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 2.950 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

FOZ SUPER

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.600 mm , 10.500 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MONDEGO H

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.230 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

MONDEGO HA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

MONDEGO L

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.230 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

MONDEGO LA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

TOP BUS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	26.780 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.380 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

MILLENNIUM

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.350 mm a 12.580 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

GIRO 3200

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.100 mm
Altura total: 3.250 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3400

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen,

GIRO 3600

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.520 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

Em setembro, os mais importantes temas do Fretamento e Turismo estarão em evidência.

Durante os dias 24, 25 e 26 de setembro a FRESP – Federação das Empresas de Fretamento do Estado de São Paulo – realizará o seu 11° Encontro de Empresas de Fretamento e Turismo, no Bourbon Spa Resort de Atibaia – um local tranquilo, com muito ar puro e excelente infraestrutura – ideal para por em pauta os importantes temas de interesse do setor que certamente trarão propostas significativas para o fortalecimento da categoria e do seu negócio.

ATIBAIA | SP

PARTICIPAR DESTE EVENTO É O COMEÇO DE UM GRANDE NEGÓCIO.

11° Encontro de Empresas de Fretamento e Turismo: Uma excelente oportunidade de estreitar relacionamentos com empresas de Fretamento e Turismo, aproveitando-se do clima e do ambiente descontraído.

Mais informações: 11 5096-8104 - marcelofontana@otmeditora.com.br

REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÃO:

APOIO EDITORIAL:

IRIZAR BRASIL LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,5,
Distrito Industrial
CEP 18607-810, Botucatu, SP
Tel.: (14) 3811.8000
Fax: (14) 3811.8001
irizar@irizar.com.br
www.irizar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Axier Etxezarreta Aiertza (Dir. Superintendente), Manuel Neves Maria (Dir. Industrial), Paulo Sergio Cadorin (Dir. Administrativo e Financeiro Adm. Financeiro), Abimael Parejo (Dir. Compras), João Paulo da Cunha Ranalli (Gerente Relações com o Mercado)

Área da empresa:
Total: 39.095m²
Construída: 19.369m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	474	481	435
Vendas ao Mercado Interno	135	149	96
Exportações	339	332	339

PB

Aplicações: Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 15.000 mm,
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm a 3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CENTURY SEMI-LUXURY

Aplicações: Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400 mm a 15.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CENTURY LUXURY

Aplicações: Rodoviário, turismo, tretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400 mm a 15.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CENTURY PREMIUM

Aplicações: Rodoviário, turismo, tretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 15.000 mm,
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm a 3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MARCOPOLO S.A.

Avenida Rio Branco, 4.889, Ana Rech
CEP 95060-650 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54 - 2101.4000
Fax.: 54 - 2101.4010
contato@marcopolo.com.br
www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: José Rubens de la Rosa (Dir. Geral), Ruben Bisi (Estratégia e Desenv.), Carlos Casiraghi (Neg. Ônibus), Edson Manieri (Eng. e Oper. Industriais), Paulo Gilberto Corso (Op. Mercado Interno), Milton Susin (Dir. de Adm.), José Antonio Valiati (Dir. de Control. e Finanças), Paulo Andrade (Dir. de Operações Com. Mercado Ext.)

Área da empresa:
Total: 2.012.000 m²
Construída: 253.000 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção	17.807	21.811	19.384
Vendas ao Mercado Inter.	11.322	13.581	13.672
Exportações	6.485	8.230	5.712

SENIOR

Aplicações: Urbano, turismo, executivo, escolar
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 8.920 mm
Largura: 2.350 mm
Altura total: 3.000 mm (s/ar), 3.190 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

TORINO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 12.605 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIALE

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm (4x2)
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm (s/ar) / 3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1050

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 12.500 mm, 13.100 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.630 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PARADISO 1200

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.100 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.640 mm (s/ar), 3.830 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

ANDARE

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm
Largura: 2.550 mm
Altura total: 3.360 mm (s/ar), 3.550 (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIAGGIO 1050

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.490 mm (s/ ar), 3.680 mm (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

IDEALE MD

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 12.800 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.290 mm (s/ ar), 3.480 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.800 DD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ar), 4.200 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

VIAGGIO 900

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 12.500 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.480 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

PARADISO 1.550 LD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ ar), 4.200 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MASCARELLO CARROCERIA E ÔNIBUS LTDA.

Rodovia BR 277, Km 598, Distrito Industrial Luis Benjamin Crespi
CEP 85804-200 - Cascavel, PR
Tel.: 45 - 3219.6000
Fax.: 45 - 3219.6024
administracao@mascarello.com.br
www.mascarello.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Iracele Mascarello (Dir. Presidente), Antonino Jacel Duzanoswki (Dir. Comercial), Jair Luiz Bez (Dir. Industrial), Vivian Mascarello (Dir. Fin.)

Área da empresa:
Total: 100.039 m²
Construída: 28.890 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção	1.150	1.376	2.084
Vendas ao Mercado Interno	1.063	1.283	1.944
Exportações	87	93	140

GRAN MINI

Aplicações:	Urbano, rodoviário, turismo, escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	6.000 mm a 8.120 mm
Largura:	2.240 mm
Altura total:	2.870 mm e 2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN MICRO

Aplicações:	Urbano, escolar, turismo, rodoviário
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	7.770 mm a 8.900 mm
Largura:	2.330 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN VIA LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

GRAN MIDI

Aplicações:	Urbano, turismo, rodoviário, escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	9.500 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN VIA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	18.150 mm a 20.300 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

GRAN VIA

Aplicações: Urbano

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	10.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.560 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo

ROMA 350

Aplicações: Rodoviário convencional, executivo semileito, leito

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

ROMA 330

Aplicações: Rodoviário convencional, executivo, semileito, leito

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLEMENTOS LTDA.

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110
Ana Rech
CEP 95058-510, Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 3026.2200
Fax.: 54- 3026.2299
neobus@neobus.com.br
www.neobus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Edson Antônio Tomiello (Dir. Presidente), Adelir Boschetti (Dir. de Engenharia), Alexandre Pontalti (Dir. Adm. Financeiro), Wagner Nestlehner (Gerente Comercial)

Área da empresa:
Total: 400.000 m²
Construída: 40.000 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	2.884	3.397	2.858
Vendas ao Mercado Inter.	2.156	3.245	2.826
Exportações	440	146	32

THUNDER WAY

Aplicações:	Urbano, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	5.900 mm / 8.000 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.870 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MEGA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	18.600 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm (s/ ar); 3.400 mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedez-Benz, Scania, Volvo

THUNDER +

Aplicações:	Urbano, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	7.100 mm / 8.800 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	2.900 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

THUNDER PLUS

Aplicações:	Executivo
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.000 mm a 9.050 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Volkswagen

MEGA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 14.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

MEGA LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	10.000 a 13.200 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.050 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo

SPECTRUM ROAD 350

Aplicações:	Turismo (médias/longas) distâncias
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.000 mm / 14.000 mm
Larg.:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm (s/ar), 3.700 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

SPECTRUM ROAD 370

Aplicações:	Turismo longas distâncias
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.000 mm / 14.000 mm
Larg.:	2.600 mm
Altura total:	3.700 mm (s/ar), 3.850 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

SPECTRUM ROAD 330

Aplicações:	Turismo (curtas /médias distâncias)
Estrutura:	Tubular
Compr.:	11.250 mm a 13.200 mm
Larg.:	2.550 mm
Altura total:	3.350 mm (s/ ar), 3.500 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

SPECTRUM CITY

Aplicações:	Urbano, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 12.550 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm(s/ ar), 3.300mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

SPECTRUM CLASS 320

Aplicações:	Fretamento e turismo
Estrutura:	Tubular
Compr.:	9.500 mm / 12.550 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.250 mm(s/ ar), 3.400mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz

UNIDADE DE NEGÓCIOS VOLARE

Avenida Marcopolo, 280, Planalto
CEP 95086-200 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 2101.4000
Fax.: 54- 2101.4010
volare@volare.com.br
www.volare.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Nelson Gehrke (Dir. de Unidade de Negócio), Mateus Ritzel (Ger. de Vendas), Roberto Carlos Poloni (Ger. de Eng.), Nilo Vanderlei Borges (Ger. Ind. e Pós-Vendas)

Área da empresa:
Total: 48.000 m²
Construída: 38.300 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	3.232	4.999	3.623
Vendas ao Mercado Inter.	2.897	4.545	3.622
Exportações	335	454	185

VOLARE V5

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	5.755 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V6

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V8 6.535 / 7.385

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm, 7.385 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W8

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8235 mm, 8.085 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W9

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.330 mm
Altura total:	2.995 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

CURSOS TÉCNICOS,

FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos, Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formatação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

INCompany

Os Cursos Técnicos fazem parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

25 de Agosto de 2010

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
1.1 - Classificação dos custos
1.2 - Método de cálculo para custos fixos
1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
1.4 - Administração dos custos operacionais
1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R$ 360,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 11h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h30 - 15h45
Término	17h30

26 de Agosto de 2010

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
1.2 - Sistema de manutenção
1.2.1 - Manutenção de operação
1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
2.1 - Manutenção terceirizada
2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R$ 360,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 11h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h30 - 15h45
Término	17h30

27 de Agosto de 2010

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
1.1 - Política de renovação de frota
1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
1.1.2 - Aspectos metodológicos
1.1.3 - Aspectos operacionais
1.1.4 - Aplicação prática de modelo

2. - **Dimensionamento de frota**

3. - **Adequação de frota**

4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R$ 360,00

Agenda:

Início	8h30
Coffee Break	10h00 - 10h15
Almoço	12h00 - 13h00
Coffee break	15h30 - 15h45
Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

O Instrutor:

Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:

Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377 | Fax: (11) 5049-0785

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Temporada de recuperação

Embalada por um mercado interno vigoroso, a indústria volta à produção plena, mesmo com exportações ainda não refeitas do golpe da crise mundial

O ano de 2010 começou com jeito de se tornar o recorde da indústria brasileira de chassis de ônibus.

A se repetir nos demais três trimestres o desempenho do primeiro, as vendas domésticas ficariam na casa de 32 mil chassis, bem acima do recorde em poder de 2008 (27.555 unidades).

As montadoras começaram 2010 nadando de braçadas em vendas. A líder Mercedes-Benz, por exemplo, cresceu 80,4% no primeiro trimestre comparado com idêntico período de 2009. A vice-líder MAN (Volkswagen) subiu 28,1%.

Houve quem crescesse mais, casos das suecas Volvo, mais 329,4%, e Scania, que expandiu as vendas em 93,8%.

Trata-se de comparação distinta, evidentemente. O início de 2010 não contém as adversidades que permeavam os negócios em igual período do ano passado, consequência do clima iniciado em setembro de 2008 com a quebra do banco americano Lehman Brothers, fator desencadeante da crise financeira mundial.

O panorama mudou para melhor. Uma das razões para o aquecimento do mercado de ônibus é a continuidade da política (iniciada no segundo semestre de 2009) de prazos e taxas de financiamentos da linha Finame favoráveis para o comprador. Tais condições resultam em fortes estímulos para políticas de ampliação e renovação de frotas.

Além do mercado interno vigoroso, as exportações mostram uma reação.

Nos três meses iniciais os embarques somaram 3.095 chassis, crescimento de 55,9% sobre a mesma base do ano passado. A ser mantido o ritmo, o ano fechará com 12 mil unidades exportadas, ainda aquém do recorde obtido em 2005, de 19 mil chassis.

Há formas de se interpretar o desempenho das exportações. Uma delas, menos otimista, indica que os embarques de chassis em 2010 ainda serão baixos se comparados aos melhores volumes da indústria brasileira.

DESEMPENHO POR DÉCADA

(Indústria brasileira de chassis de ônibus – em unidades)

Década	Produção	Vendas	Exportação
1950*	8.923	8.396	zero
1960	40.627	39.397	986
1970	91.490	81.593	9.826
1980	117.446	89.478	27.183
1990	195.596	129.786	65.766
2000	310.906	192.724	117.769
Total	**764.988**	**541.374**	**221.530**

** De 1957 a 1959; Fonte Anfavea*

Ainda que as exportações estejam distantes do recorde, partidários do otimismo apoiam-se em números finais encorajadores. Com efeito, se 2010 terminar com vendas internas de 32 mil chassis e exportações de 12 mil unidades, o volume resultante será de 44 mil veículos, marca comparável à obtida no recorde de todos os tempos, em 2008, quando a produção somou exatas 44.111 unidades.

DESEMPENHO POR DÉCADAS – Quem analisa o desempenho da indústria brasileira de chassis de ônibus por décadas vê um destacado progresso. A produção entre 2000 e 2009, por exemplo, de 310.906 chassis equivale à soma dos volumes das duas décadas anteriores. Além do mercado interno, contribuiu para o avanço o desempenho das exportações. O volume embarcado na primeira década do século 21 (117.769 chassis) é maior do que a soma das cinco décadas precedentes.

Programa do governo já adquiriu 5,7 mil ônibus

Iveco venceu o segundo pregão eletrônico do programa Caminho da Escola para a compra de micros destinados ao transporte escolar

O programa Caminho da Escola, do governo federal, prevê para este ano a compra de 5 mil ônibus, o que representa um aumento de 50% em relação às 3.320 aquisições feitas no ano passado por meio das três modalidades de compra do programa – convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou com recursos dos próprios municípios. Segundo informações do FNDE, desde o lançamento do Caminho da Escola, em 2007, até fevereiro de 2010 foram comprados 5.721 ônibus escolares por meio do programa, criado para melhorar as condições de transporte escolar rural na rede básica de educação pública. Os veículos foram adquiridos por 2.697 municípios.

O orçamento para a compra dos veículos foi de R$ 300 milhões em 2007, R$ 600 milhões em 2008, R$ 1,15 bilhão em 2009 e para 2010 a expectativa é que o orçamento deve ser maior que o do ano passado. Neste ano, além dos ônibus, o FNDE também incluiu a compra de 600 lanchas para o transporte escolar rural em regiões ribeirinhas. Segundo informações do FNDE, 300 mil estudantes utilizam barcos como transporte para chegar às escolas, sendo 180 mil deles na região Norte do País. As lanchas estão sendo construídas pela Marinha e serão equipadas com motores Yamaha, que venceu o primeiro pregão eletrônico feito pelo FNDE para a compra deste tipo de equipamento. A FNDE prevê a compra de outras 2,4 mil lanchas e a participação da iniciativa privada na construção das embarcações.

No segmento de ônibus a montadora italiana Iveco, do Grupo Fiat, venceu no início de março seu segundo pregão eletrônico no FNDE. Para o fornecimento de 1,1 mil veículos no ano passado a empresa apresentou o menor preço e no mês passado, com o valor de R$ 123 mil pelo City Class, venceu a disputa para fornecer mil unidades. Segundo a montadora, 600 das 1,1 mil unidades do pregão do ano passado já foram entregues e o restante será entregue neste ano. Para o diretor comercial da Iveco, Alcides Cavalcanti, o fato de ter vencido o segundo pregão eletrônico do FNDE não significa que a empresa vá vender todas essas unidades.

"A expectativa da Iveco é de vender entre 800 e 900 unidades. Se entregarmos as mil unidades, a licitação chega ao montante de R$ 123 milhões", afirma. No ano passado a Iveco também venceu uma licitação feita pelo governo do Estado do Paraná para compra de 600 veículos para transporte escolar. A montadora já entregou 480 unidades para o governo paranaense e o restante será entregue este ano.

Segundo Cavalcanti, a expectativa é de aumento nas vendas do modelo escolar do City Class em 2010. "Estamos em um ano eleitoral e é natural que as prefeituras busquem renovar suas frotas. Além disso, o governo disponibilizou um recurso significativo para as prefeituras para o financiamento", explica. A versão escolar do City Class responde por 90% das vendas a varejo e feitas por meio de licitação, segundo ele. A montadora produziu 1.080 unidades do City Class no ano passado e para 2010 prevê a produção de 1.300 unidades do micro-ônibus City Class para atender as expectativas de venda de 800 unidades do FNDE, as unidades que faltam entregar ao governo do Paraná e outras vendas, como uma licitação para fornecer 60 unidades ao governo do Ceará.

AGRALE S.A.

Rodovia BR 116,
km 145, 15.104, São Ciro
CEP 95059-520
Caxias do Sul, RS
Tel.: 54 - 3238.8000
Fax.: 54 - 3238.8052
marketing@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação

Diretoria: Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Crosa (Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos), Rogério Vacari (Dir. Executivo)

Área da empresa:
Total: 392.000 m²
Const.: 77.167 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção	4.540	7.499	4.482
Vendas ao Mercado Inter.	3.442	5.752	604
Exportações	1.628	1.821	3.926

MA 7.9 E-MEC

Aplicações:	Micro-ônibus, ambulância odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10TCA, 115 cv
Entre-eixos:	3.700 mm / 4.200 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (diant.), feixe de molas semielípticas de duplo estágio (tras.)
Peso vazio:	2.515 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.850 kg
Peso bruto total:	7.850 kg

MA 8.5

Aplicações:	Micro-ônibus, ambulância odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCA, 150 cv
Entre-eixos:	3.700 mm / 4.200 mm / 4.500 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (diant.), feixe de molas semielípticas de duplo estágios (tras.)
Peso vazio:	2.595 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.500 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

MA 9.2

Aplicações:	Micro-ônibus, motor home
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCA, 150 cv
Entre-eixos:	4.250 mm / 4.500mm / 4.800 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica; tras.: semielíptica
Peso vazio:	2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.000 kg
Peso bruto total:	9.200 kg

MA 10.0

Aplicações:	Micro-ônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCE, 150 cv
Entre-eixos:	4.400 mm (rod.) 4.800 (urbano)
Suspensão:	Diant.: parabólica; tras.: semielíptica
Peso vazio:	2.700 / 2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.400 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.400 kg
Peso bruto total:	9.800 kg

MA 12.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.300 mm / 5.250 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica; tras.: semielíptica
Peso vazio:	3.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 15.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCE - 185 cv
Entre-eixos:	5.250 mm / 4.300 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica; tras.: semielíptica
Peso vazio:	4.150 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.500 kg
Peso bruto total:	14.800 kg

MT 12.0 LE

Aplicações:	Urbano e rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.690 / 4.420 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.000 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MT 12.0 SB

Aplicações:	Urbano, rodoviário, motor home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv Cummins Interact 6, 220 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.860 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

PSA PEUGEOT CITROËN
Rua Mariz e Barros, 678, 7° andar,
Tijuca CEP 20270-002
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21 - 2565-4900
www.psa-peugeot-citroen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Jean-Louis Orphelin

N° de fábricas: 1

JUMPER

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4x2
Motor:	2.3 JTD 127cv/3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.300 kg

FIAT DO BRASIL LTDA.

Rod. Fernão Dias, km 429
Distrito Federal,
Jardim Piemont Norte
CEP 32689-898 - Betim - MG
Tel.: 31 - 2123.2111
Fax: 0800 7071001
market@fiat.com.br
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Cledorvino Belini (Presidente Grupo Fiat América Latina), Lélio Ramos (Dir. Comercial), Antônio Sérgio Rodrigues (Dir. Veículos Comerciais Leves), Francelino Schilling (Dir. Vendas Diretas), Marco Antônio Lage (Dir. de Comunicação Corporativa)

Área da empresa:
Total: 2.250.000 m²
Construída: 643.800 m²

N° de fábricas: 2

	2007	2008	2009
Produção	2.480	4.086	4.152
Vendas ao Mercado Inter.	2.251	3.673	3.536
Exportações	–	–	–

DUCATO MINIBUS TETO ALTO

Aplicações:	Transporte de passsageiros
Tração:	4x2
Motor:	FPT- 8140 2.8 Diesel
	127cv a 3600 rpm
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.500 kg

DUCATO MINIBUS

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4x2
Motor:	FPT- 8140 2.8 Diesel
	127cv a 3600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.300 kg

DUCATO COMBINATO

Aplicações:	Urbano, Escolar
Tração:	4x2
Motor:	FPT- 8140 2.8 Diesel
	127cv a 3600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.300 kg

FORD MOTOR COMPANY BRASIL

Avenida do Taboão, nº 899,
Rudge Ramos - CEP 09655-900
S. Bernardo do Campo, SP
Tel.: 11 4174-8855
Fax: 11 4174-9484
www.fordcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marcos de Oliveira (Presidente da Ford Brasil e Mercosul), Oswaldo Jardim (Diretor das Operações de Caminhões da Ford para a América do Sul), Cláudio Terciano (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços da Ford Caminhões), Luís Sigaud (Gerente de Assuntos Técnicos de Caminhões), Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de Caminhões)

Área da empresa:
Área total: 7.825.000 m²
Área construída: 806.000 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	–	–	25.293*
Vendas ao Mercado Inter.	–		21.497*
Exportações	–	–	2.078*

*Comerciais leves

TRANSIT VAN

Aplicações: Urbano, escolar, lotação
Tração: 4x2
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCi
115,6 cv a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.750 mm
Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson/ Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados
Peso bruto total: 3.550 kg

IVECO

IVECO LATIN AMERICA

Av. Senador Milton Campos, 175,
2° ao 8° andares,Vila da Serra
CEP 34000-000 – Nova Lima - MG
Tel.: 31 - 2123-4808
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Antônio Dadalti (Vice-presidente Comercial e Institucional), Marco Piquini (Diretor de Comunicação), Alcides Cavalcanti (Diretor Comercial), Renato Mastrobuono (Diretor de Desenvolvimento do Produto), Angel Fiorito (Diretor Industrial da Fábrica de Sete Lagoas)

Área da empresa:
Total: 600.000 m²
Construída: 90.000 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção	306	568	944
Vendas ao Mercado Inter.	163	38	640
Exportações	676	582	300

DAILY 45S16 VETRATO

Aplicações: Urbano, escolar, turismo, fretamento
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C 155cv a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.300 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.465 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.340 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.125 kg
Peso bruto total: 4.200 kg

DAILY 55C16 VETRATO

Aplicações: Urbano, escolar, turismo, fretamento
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C (155 cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.950 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.370 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.270 kg
Peso bruto total: 5.300 kg

CITY CLASS 70C16

Aplicações: Escolar e fretamento
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C (155 cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.750 mm, 4.350 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.270 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.620 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 2.650 kg
Peso bruto total: 6.800 kg

MAN LATIN AMERICA IND. E COM. DE VEÍCULOS LTDA

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100,
Pedra Selada CEP 27511-970
Rio de Janeiro
Tel.: 11 - 5582-5122
Fax: 11 - 5582-5556
marketing.co@volkswagen.com.br
www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Ramo de atividade:
Desenvolvimento e produção de caminhões e ônibus

Diretoria:
Roberto Cortes (Presidente), Ricardo Alouche (Diretor de Vendas e Marketing), Helmut Hummerich (Diretor de Finanças), Gastão Rachou (Gerente Executivo de Planejamento do Produto), Carsten Intra (Diretor Man. e Log.) Paulo Alleo (Diretor Engenharia)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 135.000 m²

N° de fábricas: 2

	2007	2008	2009
Produção	7.853	9.936	7.904
Vendas ao Mercado Inter.	6.761	7.722	6.785
Exportações	1.151	1.684	1.329

VW 5.140 EOD

Aplicações:	Urbano e fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE, Euro 3
Entre-eixos:	3.695 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.127 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	3.150 kg
Peso bruto total:	5.500 kg

VW 8.150 EOD

Aplicações:	Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE, Euro 3
Entre-eixos:	3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.489 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.600 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	8.150 kg

VW 8.120 OD

Aplicações:	Urbano e fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10 TCA, Euro 3
Entre-eixos:	3.300 mm, 3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.540 kg a 2.550 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	7.700 kg

VW 9.150 EOD

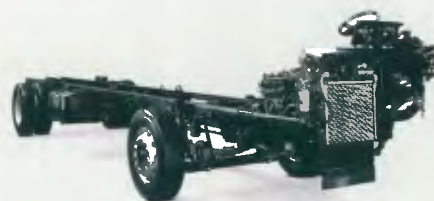
Aplicações:	Urbano e fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, Euro 3
Entre-eixos:	3.900 mm, 4.300 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.990 kg a 3.000 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

VW 15.190 EOD

Aplicações:	Urbano e fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, Euro 3
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.500 kg

VW 17.230 EOD

Aplicações:	Urbano e fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm, 5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.840 kg, 4.870 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	17.200 kg

VW 17.230 EOD V-TRONIC

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE, Euro 3
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Pneumática/hidráulica
Peso vazio:	4.840 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	17.200 kg

VW 18.320 EOT

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins ISC 320 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.290 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT

Aplicações:	Fretamento e urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE, Euro 3
Entre-eixos:	6.000 mm
Suspensão:	Pneumática/hidráulica
Peso vazio:	5.150 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT V-TRONIC

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE, Euro 3
Entre-eixos:	6.000 mm
Suspensão:	Pneumática/hidráulica
Peso vazio:	4.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

Mercedes-Benz

MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Pauliceia - CEP 09680-900
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4173.6611
Fax: 11 - 4173.7667
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Jürgen Ziegler (Presidente)

Área da empresa:
Total: 4.900.000 m²
Construída: 857.000 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção	21.816	22.623	18.940
Vendas ao Mercado Inter.	12.607	13.116	11.537
Exportações	9.396	9.421	6.349

LO 712

Aplicações: Urbano, escolar, fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-364 LA, 115 cv a 2.400 rpm, 47 mkgf a 1.400 rpm
Entre-eixos: 3.700 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.410 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 4.550 kg
Peso bruto total: 7.050 kg

LO 915

Aplicações: Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 150 cv a 2.200 rpm, 59 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 4.250 mm, 4.800 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.670 kg, 2.747 kg
Peso bruto - eixo diant.: 2.600 kg, 3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.900 kg
Peso bruto total: 8.500 kg, 9.100 kg

LO 812

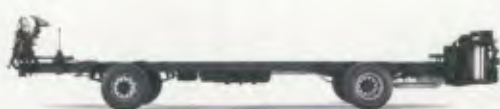
Aplicações: Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM 364 LA, 115cv a 2.400 rpm
Entre-eixos: 4.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.520 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.600/2.700 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.200/5.700kg
Peso bruto total: 7.700/8.000 kg

OH 1622 L

Aplicações: Urbano, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-924 LA, 210 cv a 2.000 rpm
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 3.678 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.222 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.500 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

OF 1418

Aplicações: Urbano, rodoviário, fretamento, escolar
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 177 cv a 2.200 rpm, 69 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.441 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 9.000 kg
Peso bruto total: 14.000 kg

OH 1518

Aplicações:	Urbano, fretamento e rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM 904 LA 177cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.810 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

OF 1722

Aplicações:	Urbano, fretamento, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-924 LA, 218 cv a 2.000 rpm 83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.866 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

O 500 M

Aplicações:	Urbano, fretamento, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm, 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.770 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

O 500 M BUGGY

Aplicações:	Urbano, fretamento, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm, 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 U PISO BAIXO

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200, 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 MA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm, 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	7.278 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	22.300 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

Mercedes-Benz

O 500 UA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm, 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	23.800 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

O 500 R

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-926 LA, 305 cv
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.610 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

O 500 RS

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv 163 mkgf, 329 cv 148 mkgf
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.990 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 RSD

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv 163 mgkf, 422 cv 194 mkgf
Entre-eixos:	1.350 mm, 3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.890 kg, 6.950 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.000 kg
Peso bruto total:	24.000 kg

RENAULT DO BRASIL LTDA.

Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo - CEP 83070-900
S. José dos Pinhais - PR
Tel.: 41 - 0800.0555615
Fax: 41 - 3380.2000
atendimento@renaultsac.com.br
www.renault.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Jean-Michel Jalinier (Presidente), Christian Pouillaude (Vice-presidente Comercial), Cássio Pagliarini (Diretor de Marketing), Ricardo Gondo (Diretor de Vendas a Empresas), Luiz Eduardo Pacheco (Diretor de Vendas a Empresas)

Área da empresa:
Total: 2.500.000 m²
Construída: 285.668 m²

N° de fábricas: 3

	2007	2008	2009
Produção*	6.980	7.720	5.237
Vendas ao Mercado Inter.*	4.447	5.483	5.510
Exportações*	2.773	3.402	3.102

** Volume referente a veículos utilitários (incluindo furgões)*

KANGOO

Aplicações: Transporte de passageiros
Tração: 4x2
Motor: K4M, 95 cv (gasolina) / 98 cv (álcool) @ 5.000 rpm
Entre-eixos: 2.600 mm
Suspensão: McPherson, molas helicoidais
Peso vazio: 1.140 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 673 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 467 kg
Peso bruto total: 1.640 kg

MASTER MINIBUS 16 LUGARES

Aplicações: Transporte de passageiros
Tração: 4x2
Motor: G9U - 2.5 L, 115 cv @ 3500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm
Entre-eixos: 3.578 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 2.250 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.279 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 972 kg
Peso bruto total: 3.640 kg

MASTER EXECUTIVO 16 LUGARES

Aplicações: Transporte de passageiros
Tração: 4x2
Motor: G9U - 2.5 L, 115 cv @ 3500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm
Entre-eixos: 4.078 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 2.356 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.343 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.013 kg
Peso bruto total: 3.500 kg

MASTER 19 LUGARES ESCOLAR

Aplicações: Escolar
Tração: 4x2
Motor: G9U - 2.5 L, 115cv @ 3.500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm
Entre-eixos: 4.078 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 2.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.402 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.058 kg
Peso bruto total: 3.500 kg

Soluções de Imagens Embarcadas.

AD 8000 GPS T 3G

COMUNICAÇÃO SEGURA COM IP FIXO,
4 CANAIS DE VÍDEO, GRAVA ATÉ 2 DE ÁUDIO,
RESOLUÇÃO DE VÍDEO ATÉ 720 X 480 PIXELS,
ATÉ 30 FPS POR CÂMERA,
TRANSMISSÃO ONLINE (TECNOLOGIA 3G)
GPS-VISUALIZAÇÃO ON LINE 3G,
MÓDULO"G" (MEDE OS EIXOS "X"Y"Z"),
2 CARTÕES SD CARD DE ATÉ 32 GB,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
CONTROLE REMOTO,
DISPONIBILIZA INTERNET A BORDO,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO CÂMERA A CÂMERA,
SOFTWARE "CLIENT" GRATUITO.

AD 8000 GPS T

4 CANAIS DE VÍDEO, GRAVA ATÉ 2 DE ÁUDIO,
RESOLUÇÃO DE VÍDEO ATÉ 720 X 480 PIXELS,
ATÉ 30 FPS POR CÂMERA,
GPS-GRAVAÇÃO NO ARQUIVO,
MÓDULO"G" (MEDE OS EIXOS "X"Y"Z"),
2 CARTÕES SD CARD DE ATÉ 32 GB,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
CONTROLE REMOTO,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO CÂMERA A CÂMERA,
SOFTWARE "CLIENT" GRATUITO.

AD 4500

4 CANAIS DE VÍDEO, GRAVA ATÉ 2 DE ÁUDIO,
RESOLUÇÃO 640 X 480,
GRAVAÇÃO POR MOVIMENTO OU CONTÍNUO,
FPS CONFIGURÁVEL POR CÂMERA,
HD DE ATÉ 500 GB,
AUTONOMIA ATÉ 30 DIAS PROGRAMÁVEL,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
CONTROLE REMOTO, EQUIP. INVIOLÁVEL,
OVERWRITE,
CONFIGURAÇÃO/EXIBIÇÃO CÂMERA A CÂMERA.

AD 4500 3G

4 CANAIS DE VÍDEO, GRAVA ATÉ 2 DE ÁUDIO,
RESOLUÇÃO 640 X 480,
GRAVAÇÃO POR MOVIMENTO OU CONTÍNUO,
FPS CONFIGURÁVEL POR CÂMERA,
TRANSMISSÃO ON LINE (TECNOLOGIA 3G),
DISPONIBILIZA INTERNET A BORDO,
ACESSO ONLINE DOS ARQUIVOS EXISTENTES NO HD,
HD DE ATÉ 500 GB,
AUTONOMIA ATÉ 30 DIAS PROGRAMÁVEL,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
CONTROLE REMOTO, EQUIP. INVIOLÁVEL,
OVERWRITE,
CONFIGURAÇÃO/EXIBIÇÃO CÂMERA A CÂMERA.

AD 7201

1 CANAL DE VÍDEO,
1 CANAL DE ÁUDIO
1 CARTÃO SD CARD DE ATÉ 32 GB,
RESOLUÇÃO DE ATÉ 720 X 480,
3 NÍVEIS DE QUALIDADE DE GRAVAÇÃO,
GRAVAÇÃO POR MOVIMENTO OU CONTÍNUO,
FPS PROGRAMÁVEL EM 4 NÍVEIS,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO 1 CÂMERA.

AD 7201 G

1 CANAL DE VÍDEO,
1 CANAL DE ÁUDIO,
MÓDULO GPS INCORPORADO (TEXTO),
DATA, HORA, CARRO, NO VÍDEO,
1 CARTÃO SD CARD DE ATÉ 32 GB,
RESOLUÇÃO DE ATÉ 720 X 480,
3 NÍVEIS DE QUALIDADE DE GRAVAÇÃO,
GRAVAÇÃO POR MOVIMENTO OU CONTÍNUO,
FPS PROGRAMÁVEL EM 4 NÍVEIS,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO 1 CÂMERA.

AD 7202

2 CANAIS DE VÍDEO,
1 CANAL DE ÁUDIO,
DATA, HORA, CARRO, NO VÍDEO,
1 CARTÃO SD CARD DE ATÉ 32 GB POR CANAL,
RESOLUÇÃO DE ATÉ 720 X 480,
3 NÍVEIS DE QUALIDADE DE GRAVAÇÃO,
GRAVAÇÃO POR MOVIMENTO OU CONTÍNUO,
FPS PROGRAMÁVEL EM 4 NÍVEIS,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO 1 CÂMERA.

AD 1550

2 CANAIS DE VÍDEO, 1 DE ÁUDIO (gravação),
2 CARTÕES SD C 2 GB,
ATÉ 24 HORAS DE AUTONOMIA,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
TECLADO,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO 1 CÂMERA
E CONFIGURAÇÃO POR CÂMERA.

ADAPTER AD 15

TRANSMITE IMAGENS DE QUALQUER SISTEMA DE GRAVAÇÃO EMBARCADO (DVRs), VISUALIZAÇÃO REMOTA ATRAVÉS DA INTERNET 3G. DISPONIBILIZA INTERNET A BORDO PARA PASSAGEIROS E OCUPANTES.

AD 1500

1 CANAL DE VÍDEO,
1 CARTÃO SD C 2 GB,
ATÉ 24 HORAS DE AUTONOMIA,
OPERAÇÃO AUTOMÁTICA,
TECLADO,
OVERWRITE,
EXIBIÇÃO 1 CÂMERA
E CONFIGURAÇÃO POR CÂMERA.

Estamos Presentes no Sistema SPTRANS-SP, DETRO-RJ, Belo Horizonte-MG, Salvador-BA, Aracaju-SE, Natal-RN, Belém-PA, Fortaleza-CE, Porto Alegre-RS, Joinville-SC, Florianópolis-SC, ... com mais de 7.000 equipamentos instalados.

Fone: (11) 3369 1313 Fax: (11) 3369 1300
www.gardens.com.br

SCANIA LATIN AMERICA LTDA.
Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro
CEP 09810-902– S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4344.9333
Fax: 11 - 4344-9036
marketing.br@scania.com.br
www.scania.com.br

Ramos de atividade:
Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados, motores marítimos e industriais

Diretoria América Latina:
Sven Antonsson (Presidente), Stefan Palmgren (Vice-presidente), Johan Haeggman (Vice-presidente), Mathias Carlbaum (Diretor)

Diretoria Brasil: Christopher Podgorski (Dir. Geral), Sidney Basso (Dir. de Vendas de Serviços), Roberto Leoncini (Dir. de Vendas de Veículos), Mats Rosberg (Dir. de Finanças)

N° de fábricas: 1

Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Construída: 130.000 m²

	2007	2008	2009
Produção	2.633	2.258	2.030
Vendas ao Mercado Inter.	1.019	821	1.260
Exportações	1.570	1.331	770

K 230

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: DC9 13, 230 cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.613 (UB) 5.697 (IB)
Peso bruto - eixo diant.: 7.100kg (UB) 7.500 kg (IB)
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

K 270 6x2 15 METROS

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: DC9 12, 270 cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 6.970 (IB), 6.900 (UB)
Peso bruto - eixo diant.: 7.500 kg (IB) 7.100 kg (UB)
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 310

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: DC9 11, 310cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 6.023 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

K 310 ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: DC9 11, 310 cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm+6.750 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 22.200 kg
Peso bruto total: 26.000 kg

K 380

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2 e 6x2
Motor: DC12 17, 380 cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.886 kg (4x2) / 7.071 (6x2), 7.115 (6x2)
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg (4x2) 17.500 kg (6x2)
Peso bruto total: 16.000 kg (4x2), 19.500 (6x2)

K 420 6x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	DC12 06, 420 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	7.198 kg / 7.242 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

K 420 8x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	8x2
Motor:	DC12 01, 420 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo dianteiro:	12.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500 kg
Peso bruto total:	25.500 kg

K 340 4x2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	DC11 08 340 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.759 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

F230

Aplicações:	Urbano, interurbano
Tração:	4x2
Motor:	DC9 13 230 hp a 1900 rpm
Entre-eixos:	6.300mm/6.800 mm
Suspensão:	Mola
Peso vazio:	5.194 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

F270

Aplicações:	Urbano, interurbano
Tração:	4x2
Motor:	DC9 12 270 hp a 1900 rpm
Entre-eixos:	6.300mm/6.800 mm
Suspensão:	Mola
Peso vazio:	5.194 kg / 6.318 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg / 19.000kg
Peso bruto total:	16.000 kg / 19.000 kg

VOLVO BUS LATIN AMERICA

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600, Cidade Industrial
CEP 81260-900 - Curitiba, PR
Tel.: 41 - 3317.8111
Fax.: 41- 3317.8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com.br

Ramo de atividade: Chassis de ônibus pesados e extrapesados

Diretoria: Per Gabell (Presidente da Volvo Bus Latin America); Euclides Castro (Gerente Ônibus Urbanos da Volvo Bus Latin America)

Área da empresa:
Total: 1.289.519 m²
Const.:101.470 m²

N° de fábricas: 1

	2007	2008	2009
Produção	1.179	1.188	777
Vendas ao Mercado Interno	285	359	277
Exportações	945	866	587

B7R

Aplicações: Urbano, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: D7E 290
Entre-eixos: 6.300 mm / 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.350
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg / 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg / 12.000 kg
Peso bruto total: 18.000 kg / 19.500 kg

B12R 6x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: D12D 380 ou D12D 420
Entre-eixos: 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 6.719 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.300 kg + 12.000 kg
Peso bruto total: 24.800 kg

B12M 6x2 BIARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 10.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg +10.500 kg
Peso bruto total: 40.500 kg

B12M ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 8.694 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg
Peso bruto total: 30.000 kg

B7R LE

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	D7E 290
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	5.350 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

B9R

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D9B 340 ou 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	5.450 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

B9 SALF BIARTICULADO

Aplicações:	Urbano Piso Baixo Total
Tração:	4x2+2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm, 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	11.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg + 11.500 kg + 11.500kg
Peso bruto total:	42.000 kg

B9 SALF ARTICULADO

Aplicações:	Urbano Piso Baixo
Tração:	4x2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm, 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	8.590 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg+11.500 kg
Peso bruto total:	30.500 kg

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (	LARG)	AL.INT.)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
El Buss 320 FT	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	9.600 10.910 11.000 11.300 12.000 12.300 13.200	2.600	1.900	3.260	–	–	Agrale: MA 15.0; MT 15.0 SB **MBB**: OF 1218; OF 1418; OH 1518; OF 1722; O 500R ; O 500M; **Scania:** K 230 B4X2; K 360 B4X2; **Volvo:** B7R 4X2 **VW:** 15.190EOD; 17.230EOD; 17.260EOT; 18.320EOT.
El Buss 340	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	10.850 11.300 12.300 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	**MBB:** OF 1418; OF 1722; O 500R; O 500RS; O 500RSD; O500M; **Scania:** F 230 B4X2; F 270 B4X2; K 230 B4X2; K 340 B4X2; K 380 B4X2; K 380 B6X2 **Volvo:** B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4X2; B12R 6X2 **VW:** 15.190EOD; 17.230EOD; 17.260EOT; 18.320EOT
El Buss 340 Elegance	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	12.600 13200	2.600	1.900	3.410	–	–	**MBB:** O 500R; O 500RSD; **Scania:** K 340 B4X2; K 380 B4X2; **Volvo:** B7R 4X2; B9R 4X2; **VW:** 17.260EOT; 18.320EOT;
Vista Buss LO	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.000 12.600 13200	2.600	1.900	3.410	–	–	**MBB:** O 500R; O 500RS; O 500RSD; O500M; **Scania:** K 230 B4X2; **Volvo:** B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4X2; **VW:** 17.260EOT; 18.320EOT;
Vissta Buss 360 Elegance	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 13.200 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	**MBB:** O 500R; O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 340 B4X2; K 380 B4X2; K 380 B6X2; K 420 B4X2; **Volvo:** B9R 4X2; B12R 6X2; **VW:** 8.320EOT;
Vissta Buss 380 Elegance	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 a 14000	2.600	1.900	3.810	–	–	**MBB:** O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 380 B6X2; K 420 B6X2; K 420 B6X2 4; **Volvo:** B12R 6X2;
Vissta Buss 400 Elegance	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 a 14.000	2.600	1.900	3.950	–	–	**MBB:** O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 380 B6X2; K 420 B6X2; K 420 B8X2; **Volvo:** B12R 6X2;
Vista Buss HI	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 13.200 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	**MBB:** O 500R; O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 420 B6X2; K 420 B6X2 4; **Volvo:** B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4X2; B12R 6X2; **VW:** 18.320EOT;
Jumbuss 360	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 13.200 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	**MBB:** O 500R; O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 340 B4X2; K 380 B4X2; K 420 B4X2; K 420 B6X2; **Volvo:** B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4X2; B12R 6X2; **VW:** 17.260EOT; 18.320EOT;
Jumbuss 380	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000 (15.000)	2.600	1.900	3.810	–	–	**MBB:** O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 380 B6X2; K 420 B6X2; K 420 B6X2 4; **Volvo:** B12R 6X2;
Jumbuss 400	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000 (15.000)	2.600	1.900	3.950	–	–	**MBB:** O 500RS; O 500RSD; **Scania:** K 380 B6X2; K 420 B6X2; K 420 B8X2; **Volvo:** B12R 6X2;
Panorâmico DD	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.780 1.800	4.100	–	–	**MBB:** O 500RSD; **Scania:** K 420 B6X2; K 420 B8X2; **Volvo:** B12R 6X2;
Urbanuss Ecoss	Urbano	Aço	–	9.600 11.000 12.000 12.400 13.240	2.500	2.020	3.220	–	–	**Agrale:** MA 12.0; MA 15.0; **MBB:** OF 1218; OF 1418; **Scania:** F 230 B4X2; F 270 B6X2; **VW:** 15.190EOD; 17.230EOD;

União da G20 com o Grupo Satélite

O que era bom ficou melhor, a união das duas empresas faz o mercado correr atrás das tecnologias de ponta para nosso mercado, possuem sistema digital com capacidade de 32 GB. Com 12 anos de KNOW-HOW em segurança embarcarda e uma carteira de clientes, faz do GRUPO SATÉLITE o mais conhecido neste segmento.

Imagens gravadas em cartão de memória - GPS integrado - Sem custo mensal!

BENEFÍCIOS E CARACTERÍSTICAS

- Monitoramento via satélite / GPS
- Gravação de imagem
- Monitoramento de velocidade
- Fiscalização
- Controle interno / externo da frota
- Segurança
- Aumento de faturamento
- Redução dos custos / evasões

O controle em suas mãos.

55 (11) 2901-0470 / 2906-1348
www.gruposatelite.com.br

BUSSCAR

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Urbanuss	Urbano	Aço	–	8.610 a 14.000	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	**MBB:** OF 1218; OF 1418; OF 1722; **Scania:** F 230 B4X2; F 270 B6X2; K 230 B4X2 **VW:** 15.190EOD; 17.230EOD; 17.260EOT;
Urbanuss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	**Agrale:** MT 12.0LE; **MBB:** O 500U **Scania:** K 230 B4X2; **Volvo:** B7R 4X2 **VW:** 17.260EOT;
Urbanuss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	**MBB:** O 500MA **Volvo:** B12M ARTIC **Scania:** K 310 A6X2 2
Urbanuss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.275	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	**MBB:** O 500UA
Urbanuss Articulado (Low Floor)	Urbano	Aço	–	18.000 18.795	2.600	2.120	3.200	–	–	**Volvo:** B9 5ALF ARTIC
Urbanuss Biarticulado	Urbano	Aço	–	24.910 26.925	2.500	2.120	3.200	–	–	**Volvo:** B12M SALF ARTIC
Urbanuss Pluss	Urbano	Aço	–	9.600 a 14.000	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	**Agrale:** MT 12.0 SB **MBB:** OF 1418; OH 1518; OF 1722; O 500R ; O 500M; **Scania:** K 230 B4X2; K 270 B6X2 4; **Volvo:** B7R 4X2 **VW:** 15.190EOD; 17.230EOD; 17.260EOT;
Urbanuss Pluss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	**Agrale:** MT 12.0 LE **MBB:** O 500U **Scania:** K 230 B4X2; **Volvo:** B7R 4X2 **VW:** 17.260EOT
Urbanuss Pluss LF GNV (Low **Floor Busscar Integral)**	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	**Busscar:** UP 120H (Motor Iveco)
Urbanuss Pluss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150 18.275 18.600	2.500	2.120	3.200	–	–	**MBB:** O 500MA **Scania:** K 310 A6X2 2 **Volvo:** B12M ARTIC
Urbanuss Pluss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.000 18.275	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	**MBB:** O500UA
Urbanuss Pluss Biarticulado	Urbano	Aço	–	24.910 26.925	2.500	2.120	3.200	–	–	**Volvo:** B12M (Biartic.)
Urbanuss **Pluss** Elétrico Low Floor (Trolebus Busscar Integral)	Urbano	Aço	–	13.325	2.500	2.640	3.200 (nível do teto)	–	–	**Busscar:** UP 121.5T (Motor elétrico WEG)
Urbanuss Pluss Double Deck Tourism (Low Entry)	Turismo Urbano	Aço	–	12.125 12.275	2.500	Piso Inf: 2010; Piso Sup.:Aberto	4.400	–	–	MBB: O 500U; Scania: K 230 B4X2; Volvo: B7R 4X2
Micruss	Taxi Lotação	Aço	–	7100	2.360	1.900	2.910	–	–	**Agrale:** MA 7.9 TCA; MA 8.5 TCA; **MBB:** LO 712; LO 812; VW: 8.120 OD; 8.150EOD;
Micruss	Escolar	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	Agrale: MA 7.9 TCA; MA 8.5 TCA; **MBB:** LO 712; LO 812; VW: 8.120 OD; 8.150EOD;
Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	7.350 8.575 8.900 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	**Agrale:** MA 7.9 TCA; MA 8.5 TCA; MA 9.2 TCA; MA 10.0 **MBB:** LO 712; LO 812; LO 915; **VW:** 8.120 OD; 8.150EOD; 9.150EOD;
Mini Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	6.750 7.350	2.080	1.800	2.670	–	–	**MBB:** LO 712; LO 812; **VW:** 5.140EOD; 8.120EOD;

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Citmax	Urbano	Aço galvanizado	–	De 9.620 a 12.480	2.500	–	3.075 / 3.135	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

COMIL

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS	COMP.	LARG)	AL.INT.	AL. TOTAL	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Campione HD	Rodoviário	Aço	6.300 a 7.100	13.200 a 14.000	2.600	1.920	4.050 a 4.300	28 a 56	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Campione 3.65	Rodoviário	Aço	5.800 a 7.400	12.000 a 14.000	2.600	1.920	3.650 a 3.900	22 a 56	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Campione 3.45	Rodoviário	Aço	5.000 a 7.400	10.800 a 14.000	2.600	1.920	3.450 a 3.700	38 a 56	–	Merces-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Campione 3.25	Rodoviário	Aço	5.000 a 7.400	10.800 a 14.000	2.600	1.920	3.250 a 3.500	38 a 56	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Versatile	Intermunicipal	Aço	4.500 a 7.030	9.500 a 13.200	2.500	1.920	3.200 a 3.450	24 a 56	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
5velto	Urbano	Aço	6.500 / 5.250 5.180 / 5.950 / 4.080	11.100 a 13.200	2.500	2.100	3.100 a 3.350	26 a 50	22 a 38	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen
Svelto Fretamento	Intermunicipal	Aço	6.500 / 5.250 5.180 / 5.950 4.080	11.100 a 13.200	2.500	2.100	3.100 a 3.350	44 a 50	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen
5velto Midi	Urbano	Aço	4.200 / 5.250 5.180 / 4.080	9.100 a 11.000	2.500	1.900	3.000 a 3.240	26 a 37	–	Agrale, Mercedes-Benz e Volkswagen
Piá	Microônibus	Aço	3.900 / 4.100 4.200 / 4.300 4.500 / 4.800	7.090 a 9.707	2.300	1.900	2.800 3.350	16 a26	12	Agrale,Mercedes-Benz, Volkswagen
Bello	Minimicro	Aço	3.300 / 3.700 3.900 / 4.200	6.550 a 8.100	2.080	1.800	2.700	Rod:15 a 27 Urb: 20 a 29	Urb: 6 a 8	Agrale, Iveco, Mercedes-Benz Volkswagen
Doppio	Urbano Articulado	Aço	–	18.100	2.500	2.100	3.100 / 3.350	52 a 56	46 a 48	Mercedes-Benz, Scania, volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
MiniFoz	Urbano, Lotação Escolar, Turismo	Aço	3.700 / 4.500	7050 / 8340	2200	1900	2850	26 a 34	–	MBB LO-915; VW 9.150 EOD, VW 8.150 EOD; Agrale MA 7,5 T, MA 8,5 T e MA 9,2 T
Atilis	Urbano, Lotação Escolar, Turismo	Aço	3.700 / 4.500	7050 / 8340	2200	1900	2850	26 a 34	–	MBB LO 712, LO 812, LO 915
Foz	Urbano, Escolar, Turismo, Executivo	Aço	3.900 / 4.500	7.880 / 8.330	2.500	2.000	2.950	19 a 36	–	MBB LO-915; VW 9.150 EOD, VW 8.150 EOD; Agrale MA 7,5 T, 8,5 T e MA 9,2 T
Foz Super	Urbano	Aço	4.450 / 5.170 / 5.250	9.600 / 10.500	2.500	2.140	3.260	38 a 40	28 a 38	Agrale MA 12; MBB OF-1418, OF-1722; VW 17.230. VW 15.190
Apache Vip	Urbano	Aço	5.170 / 7.040	11.140 / 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF-1722, OF-1418, O500M; VW : 15.190, 17.230; Volvo B12M, B7R; Agrale MA15.
Millennium	Urbano	Aço	5.900 / 6.250	12.350 / 12.580	2.500	2.190	3.300	42 a 44	35 a 37	MBB: O500M, O500U; Volvo B10 M, B7R; Scania K270, K310; VW 17.260
Mondego H	Urbano	Aço	5.950	12.230 / 13.200	2500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	O 500 U
Mondego HA	Urbano	Aço	5.250 / 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	O 500 UA
Mondego L	Urbano	Aço	5.950	12.230 / 13.200	2500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	Volvo B7R
Mondego LA	Urbano	Aço	5.250 / 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Volvo B9 SALF
Apache S22	Urbano	Aço	5170 / 7.040	11.140 / 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF-1722, OF-1418, O500M; VW 15.190, 17.230. Volvo B12M, B7R; Agrale MA15
TopBus	Urbano	Aço	6.400 / 7.500	26.780	2.500	2.190	3.380	71	81	Volvo B12M
Giro 3200	Rodoviário	Aço	5.250 / 7.120	11.080 / 13.200	2.100	1.950	3.250	24 a 52	–	MBB: OF 1417, OF 1418, OF 1721, OF 1722, OH 1621 L, OH 1628 L, O 500M, O 500R; VW 17.230 EOD, VW 17.260 OT, VW 18.320 O
Giro 3400	Rodoviário	Aço	5.250 / 7.120	11.080 / 13.200	2.600	1.950	3.400	24 a 52	–	MBB: OF 1417, OF 1418, OF 1721, OF 1722, OH 1621 L, OH 1628 L, O 500M, O 500R; VW 17.230 EOD, VW 17.260 OT, VW 18.320 O
Giro 3600	Rodoviário	Aço	6.243 / 7.470	12.520 / 14.000	2.600	1.950	3.600	46 a 57	–	Scania K 124 6x2, K 124 4x2, K 94 4x2; MBB O 400 RSD 6x2, O 400 RSE 4x2, O 500R, O 500 RSD 6x2, OH 1628; VW 18.320; Volvo B7R 4x2

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Century Premium	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 12.000 a 15.000	2.600	1.960 2.000	De 3.700 a 3.900	De 42 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW
Century Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.600 a 3.700	De 24 a 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW
Century Semi-Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.400 a 3.500	De 24 a 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW
PB	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 12.000 a 15.000	2.600	1.880 1.980 2.060	De 3700 3.900	De 42 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Senior	Urbano, Turismo, Executivo, Escolar	Aço galvanizado	–	8.920	2.350	–	3.000 (s/ar), 3.190 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Senior Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	Até 11.140	2.500	–	3.120 (s/ar), 3.310 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Torino Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	12.605	2.500	–	3.260 (s/ar), 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	–	3.260 (s/ar), 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Articulado	Urbano	Aço galvanizado	–	Art. 18.150, Biart. 24.900	2.500	–	Art. 3.260/ 3.430 Biart. 3.250/ 3.520	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale	Urbano	Aço galvanizado	–	10.250	2.500	–	3.220 (s/ar), 3.390 (c/ar)	–	–	Volvo
Ideale MD	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	12.800	2.500	–	3.290 (s/ar), 3.480 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Andare	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	13.200	2.550	–	3.360 (s/ar), 3.550 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.800 DD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.010 (s/ar), 4.200 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Viaggio 900	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.500	2.600	–	3.480	–	–	Mercedes-Benz, Volks
Viaggio 1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.500 / 13.100	2.600	–	3.620	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.200	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.100 / 14.000	2.600	–	3.800	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.350	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	3.790 (s/ar), 3.980 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.550 LD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.010 (s/ar), 4.200 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagsen, Volvo

Mascarello

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
GRAN MINI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 6.000 a 8.120	2.240	1.800 e 1.950	2.870 e 2.990	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN MICRO	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 7.770 a 8.900	2.330	1.950	2.990	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN MIDI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 9.500 a 12.400	2.500	1.950	3.100	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN VIA	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 11.000 a 13.200	2.560	2.120	3.200	Conforme Planta	Variável	MBB, Volvo, VW
GRAN VIA LOW ENTRY	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 12.000 a 13.200	2.560	2.120	3.200	Conforme Planta	Variável	MBB, Scania, Volvo
GRAN VIA ARTICULADO	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 18.500 a 20.300	2.560	2.120	3.200	Conforme Planta	Variável	MBB, Scania, Volvo

Mascarello

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM S ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
GRAN FLEX	Rodoviário Convencional	Tubular em chapa galvanizada	Variado	DE 10.200 a 14.000	2.600	1.960	3.200	Conforme Planta	–	MBB, Scania, Volvo, VW
GRAN VIA MIDI	Urbano Convencional, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	de 9.500 a 12.400	2.500	2.050	3.100	Conforme planta	Variável	Agrale, MBB, VW
ROMA 350	Rodoviário convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	de 12.000 a 14.000	2.600	1.950	3.500	Conforme planta	–	MBB,Scania, Volvo, VW
ROMA 330	Rodoviário convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	de 12.000 a 14.000	2.600	1.950	3.400	Conforme planta	–	MBB, VW, Scania

NEOBUS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
THUNDER WAY	Urbano, Escolar e Turismo	Tubular	–	5.900 a 8.000	2.200	1930	2.870	16 a 40	–	MBB LO712, LO 812, VW 8.150, 9.150, Agrale MA 7.9 MA 8.5
THUNDER +	Urbano, Escolar e Turismo	Tubular	–	7.100 a 8.460	2.350	1950	2.900	16 a 45	–	MBB LO 812, LO 915, VW 9.150, Agrale MA 8.5, MA9.2

NEOBUS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
THUNDER PLUS	Urbano, Executivo, Lotação e Turismo	Tubular	–	8.000 a 9.050	2.350	1950	3.000	16 a 45	–	VW 9150 Agrale MA 10
SPECTRUM CITY	Urbano e Escolar	Tubular	–	8.800 a 12.550	2.500	2010	3.150 s/ ar, 3.330 c/ar	32 a 50	–	MBB OF 1218, OF 1418, OF 1722, OH 1518, VW 15190, 17230, Agrale MA 12, MA 15
SPECTRUM CLASS 320	Fretamento	Tubular	–	9.500 a 12.550	2.500	1960	3.250 s/ar 3.400 c/ar	16 a 45	–	MBB OF 1218, OF 1418, OF 1722, OH 1518, Agrale MA 12, MA 15, VW 15.190, 17.230
SPECTRUM ROAD 330	Turismo pequenas e médias distâncias	Tubular	–	11.250 a 13.200	2.550	1950	3.350 s/ar 3.500 c/ar	40 a 52	–	MBB O500R-RS-RSD, OH-1518, OF 1418, OF 1722 Scania K270, K310, F230 VW 15190, 17230, 17.260, 18.320
SPECTRUM ROAD 350	Turismo para médias e longas distâncias	Tubular	–	12.000 a 14.000	2.600	1950	3.550 s/ ar - 3.700 c/ar	40 a 52	–	MBB O500R-RS-RSD, OF-1722 Scania K270, K310, K340, K380, VW 18320, 17230
SPECTRUM ROAD 370	Turismo para longas distâncias	Tubular	–	12.000 a 14.000	2.600	1950	3.700 s/ar - 3.850 c/ar	40 a 52	–	MBB O500R-RS-RSD, Scania K310, K340, K380 6X2, VW 18320
MEGA	Urbano	Tubular	–	8.800 a 14.000	2.540	2100	3.250	30 a 65	–	MBB OF 1418, OF 1722, OH 1518, O500M, VW 15.190, 17260, VW 17230
MEGA LOW ENTRY	Urbano	Tubular	–	10.000 a 13.200	2.540	2100/ 2500	3.050	30 a 65	–	MBB O500U, Scania L94 UB, Volvo B7LE, Agrale MT12LE
MEGA ARTICULADO	Urbano	Tubular	–	18.600	2.540	2100	3.250 s/ar 3.400 c/ar	50 a 70	–	MBB O500 UPA, Scania K94, Volvo B 10M, B12MA

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
V5	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	2.920	5.755	2.040	1.800	2.700	12 a 24	–	Volare
V6	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	3.350	6.535	2.040	1.800	2.700	7 a 29	–	Volare
V8 6.535/ 7.385	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	3.350 / 3.750	6.535 e 7.385	2.040	1.800	2.700	14 a 29 (6.535) 10 a 40 (7.385)	–	Volare
W8	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.200	1.900	2.990	19 a 53	–	Volare
W9	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.330	1.905	2.995	6 a 53	–	Volare

GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

22 e 23 de julho de 2010

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br
O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL

Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 550,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.
(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Sidnei Marcelo Moreira - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de Treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição.
Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do inicio do treinamento, caso contrario será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.
e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:

Apoio:

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
MA 7.9 E-MEC	Micro-ônibus, ambulância odontomédica	4x2	MWM 4.10 TCA, 115 cv	Eaton 4505A	3.700 / 4.200	Molas de perfil parabólico (dian.), feixe de molas semielípticas de duplo estágio (tras.)	2.515	3.000	4.850	7.850
MA 8.5	Micro-ônibus, Ambulância odontomédica	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	3.700 / 4.200 / 4.500	Molas de perfil parabólico (dian.), feixe de molas semielípticas de duplo estágio (tras.)	2.595	3.200	5.500	8.500
MA 9.2	Micro-ônibus, motor home	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	4250 / 4500 / 4.800	Diant. parabólica, traseira semielíptica	2.855	3.200	6.000	9.200
MA 10.0	Micro-ônibus	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	4800 urbano 4.400 rodoviário	Diant. parabólica, traseira semielíptica	2.700 2.855	3.400	6.400	9.800
MA 12.0	Urbano, rodoviário,	4x2	Cummins Interact 4, @ 170 cv	EATON 5406A	4.300 / 5.250	Diant. parabólica, tras. semielíptica	3.960	5.500	7.500	12.000
MA 15.0	Urbano, rodoviário,	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, @185 cv	EATON 5406A	4.300 / 5.250	Diant parabólica, tras. semielíptica	4.150	6.000	10.500	14.800
MT 12.0 LE	Urbano e rodoviário	4x2	Cummins Interact 4, @ 170 cv	Alisson LCT 2100	4.700	Pneumática	4.690 4.420	5.000	7.000	12.000
MT 12.0 SB	Urbano, rodoviário, motor home	4x2	Cummins Interact 4, @ 170 cv, Cummins Interact 6, @ 220 cv	Eaton 5406A	4.700	Pneumática	3.860	5.500	7.500	12.000
MT 15.0	Urbano,rodoviário, fretamento	4x2	MWM 4.12 TCE, @ 185 cv	Alisson T 270	5.500	Pneumática	5.230	5.300	9.900	15.000

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Jumper	Transporte de passageiros	4x2	2.3 JTD 127cv @ 3.600 rpm	Mecânica	3.200	Dianteira: Independente McPherson; traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais	2.120	1.650	1.750	3.300

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Ducato Minibus	Transporte de passageiros	4x2	F1A 2.3l MultiJet 127 cv @ 3.600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.200	Dianteira: Mc Pherson; traseira: eixo rígido tubular	2.120	1.650	1.750	3.300
Ducato Minibus Longo Teto Alto	Transporte de passageiros	4x2	F1A 2.3l MultiJet 127 cv @ 3.600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.700	Dianteira: Mc Pherson; traseira: eixo rígido tubular	2.330	1.650	1.850	3.500
Ducato Combinato	Transporte de passageiros	4x2	F1A 2.3l MultiJet 127 cv @ 3.600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.200	Dianteira: Mc Pherson; traseira: eixo rígido tubular	2.020	1.650	1.750	3.300

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Transit Van	Transporte de passageiros	4x2	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv @ 3.500	Getrag M-82	3.750	Dianteira: Independente McPherson;traseira: Com feixe de molas e amortecedores pressurizados	2.420	1.285	1.185	3.550

IVECO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Daily 45S16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo e fretamento, entre outras)	4x2	Iveco FIC 155cvc3.500rpm 400Nm@1700-2.600rpm	Eaton 2405 E	3.300mm	Diant.: barras de torção fixadas no chassi, e barra estabilizadora. Tras.: mola semielíptica de dois estágios e barra estabilizadora	2.465	1.340	1.125	4.200
Daily 55 C 16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo e fretamento, entre outras)	4x2	IVECO FIC 155cv@3.500rpm 400Nm@1700-2.600rpm	Eaton 2405 E	3.950mm	Diant.: barras de torção fixadas no chassi, e barra estabilizadora. Tras.: mola semielíptica de dois estágios e barra estabilizadora	2.640	1.370	1.270	5.300
CityClass 70C16	Micro-ônibus destinado ao transporte de passageiros (escolar e fretamento)	4x2	IVECO FIC 155cv@3.500rpm 400Nm@1700-2.600rpm	Eaton 4405 B (5 marchas sincronizadas com over-drive	3.750mm 4.350mm	Diant.: barras de torção fixadas no chassi, e barra estabilizadora. Tras.: mola semielíptica de dois estágios e barra estabilizadora	4.270	1.620	2.650	6.800

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
5.140 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.08 TCE Euro 3 137 cv @ 3.400 rpm	Eaton FS 2305C, 5 marchas	3.695	Dianteira: molas parabólicas; traseira: molas semielípticas	2.127	2.500	3.150	5.500
8.120 OD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.10 TCA Euro 3 115 cv @ 2.400 rpm	Eaton FSO 4405, 5 marchas	3.300 3.900	Molas semielípticas	2.540/ 2.550	3.000	5.150	7.700
8.150 EOD	Fretamento	4x2	MWM 4.08 TCE Euro 3 150 cv @ 3.400 rpm	Eaton FSO 4405, 5 marchas	3.900	Molas semielípticas	2.489	3.000	5.150	8.150
9.150 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.12 TCE Euro 3 150 cv @ 2.200 rpm	ZF S-5420 HD, 5 marchas	3.900 4.300	Molas semielípticas	2.990/ 3.000	3.200	5.300	8.500
15.190 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.12 TCE Euro 3 185 cv @ 2.200 rpm	Eaton FSB 6226 , 6 marchas	5.180	Diant.:molas semi-elíptica; tras: molas semielípticas c/molas parabólicas	4.690	5.500	10.000	15.500
17.230 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 6.12 TCE - Euro 3 225 cv @ 2.200 rpm	ZF-6AS 1010 BO, 6 marchas	5.180 5.950	Dianteira:molas semielíptica; traseira: molas semielípticas c/molas parabólicas	4.840/ 4.870	6.200	11.000	17.200
17.230 EOD V-tronic	Urbano	4x2	MWM 6.12 TCE Euro 3 225 cv @ 2.200 rpm	ZF-6AS 1010 BO, 6 marchas	5.180	Dianteira:pneumática; traseira: hidráulica	4.840	6.200	11.000	17.200
17.260 EOT	Urbano e fretamento	4x2	MWM 6.12 TCAE Euro3 260 cv @ 2.500 rpm	Eaton FS 6406B	6.000	Dianteira:pneumática; traseira: hidráulica	5.150	6.500	11.500	16.000
17.260 EOT V-tronic	Urbano	4x2	MWM 6.12 TCAE Euro3 260 cv @ 2.500 rpm	ZF -6AS 1010 BO	6.000	Dianteira:pneumática; traseira: hidráulica	4.640	6.500	11.500	16.000
18.320 EOT	Rodoviário	4x2	Cummins ISC 320 cv @ 2.000 rpm	Eaton FSBO 9406 AE	3.000	Pneumática	5.290	6.500	11.500	16.000

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
LO 712	Urbano, fretamento,escolar	4x2	OM 364 LA 115 cv (85KW) @ 2.400 rpm	Eaton FSO 4405 A	3.700	Metálica	2.410	2.500	4.550	7.050
LO 812	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM 364 LA 115 cv (85KW) @ 2.400 rpm	Eaton FSO 4405 A	4.250	Metálica	2.520	2.700/2.600	5.200/5.700	7.700/ 8.000
LO 915	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	OM 904 LA 150 cv (110 kW) @ 2.200 rpm	ZF S5420 HD/5,72	4.250 / 4.800	Metálica	2.670/ 2.747	2.600/3.200	5.900	8.500/ 9.100
OH 1622 L	Urbano, rodoviário, fretamento,	4x2	OM 924 LA 210cv (155 KW) @ 2.200 rpm	MB G85-6/6,70 – 0,73	5.250	Pneumática	5.222	5.500	10.500	16.000
OF 1218	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	OM 904 177cv (130 KW) @ 2.200 rpm	MB G 60-6/ 9,20	4.418	Metálica	3.678	5.000	7.800	12.800
OF 1418	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	OM 904 LA 177 cv @ 2.200 rpm - 69 mkgf @ 1.200/1.600 rpm	MB G60-6/9,20	5.250	Metálica	4.441	5.000	9.000	14.000
OH 1518	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM 904 LA 177cv(137 KW) @ 2.200 rpm	MB G60-6/9,20	5.250	Metálica	4.810	5.000	10.000	15.000
OF 1722	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM 924 LA 218 cv @ 2.000 rpm 83 mkgf @ 1.400/1.600 rpm	MB G85	5.950	Metálica	4.866	6.500	10.500	17.000

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
O 500 M	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv @ 2.200 rpm 97 mkgf @ 1.200/ 1.600 rpm	MB G85	5.950	Pneumática	5.770	7.000	11.500	18.500
O 500 M Buggy	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv @ 2.200 rpm 97 mkgf @ 1.200/ 1.600 rpm	MB G85	3.006	Pneumática	5.460	7.000	11.500	18.500
O 500 U (piso baixo)	Urbano	4x2	OM-906 LA 260 cv @ 2.200 97 mkgf @ 1.200/ 1.600 rpm	ZF 6HP 502 Ecomat 2 Plus	5.950	Pneumática	5.880	7.000	11.500	18.500
O 500 MA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv @ 2.200 rpm 163 mkgf @ 1.100 rpm	Voith Diwa 864.3E	5.250 + 6.700	Pneumática	7.278	7.000	23.000	28.000
O 500 UA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv @ 2.200 rpm 163 mkgf @ 1.100 rpm	Voith Diwa 864.3E	5.250+ 6.700	Pneumática	9.272	7.000	23.800	28.000
O 500 R	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-926 LA 305 cv @ 2.200 rpm 122 mkgf @ 1.100 rpm	ZF S6-1550	3.006	Pneumática	5.610	7.000	11.500	18.500
O 500 RS	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-457 LA 360 cv e 329 cv	MB GO 190-6	3.006	Pneumática	5990	7.000	11.500	18.500
O 500 RSD	Rodoviário, fretamento	6x2	OM-457 LA 422 cv e 360 cv	MB GO 190-6	3.006 + 1.350	Pneumática	6.890/ 6.950	7.000	17.000	24.000

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Kangoo	Transporte de passageiros	4x2	K4M 95 (gasolina) / 98,3 (álcool) cv @ 5.000 rpm	Mecânica 5 marchas	2.600	McPherson com molas helicoidais	1.140	673	467	1.640
Master Minibus 16 lugares	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	G9U - 2.5 L 115cv @ 3500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm	Mecânica 6 marchas	3.578	Pneumática	2.250	1.279	972	3.640
Master Executivo 16 lugares	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	G9U - 2.5 L 115cv @ 3500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm	Mecânica 6 marchas	4.078	Pneumática	2.356	1.343	1.013	3.500
Master Escolar 19 lugares	Escolar	4x2	G9U - 2.5 L 115cv @ 3500 rpm 30,6 @ 1.800 rpm	Mecânica s6 marchas	4.078	Pneumática	2.460	1.402	1.058	3.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
K 230 IB 4x2NB	Urbano	4x2	DC9 13 230 hp @ 1.900 rpm	AUTOMÁTICA 5HP504CN	3.000	AR	5.697	7.500	12.000	16.000
K 230 UB 4x2LB	Urbano	4x2	DC9 13 230 hp @ 1.900 rpm	AUTOMÁTICA 5HP504CN	3.000	AR	5.613	7.100	12.000	16.000
K 270 IB 6x2*4NB	Urbano	6x2	DC9 12 270 hp @ 1.900 rpm	AUTOMÁTICA 5HP594CN	3.000	AR	6.970	7.500	17.500	19.500
K 270 UB 6x2*4LB	Urbano	6x2	DC9 12 270 hp @ 1.900 rpm	AUTOMÁTICA 5HP594CN	3.000	AR	6.900	7.100	17.500	19.500
K 310 IA 6x2/2NB	Urbano	6x2	DC9 11 310 hp @ 1.900 rpm	AUTOMÁTICA 5HP604CN	3.000 e 6.750	AR	NA	7.500	22.200	26.000
K 270 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC9 12 270 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	5.761	7.500	12.000	16.000
K 310 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC9 11 310 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	6.023	7.500	12.000	16.000
K 340 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC11 08 340 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	5.759	7.500	12.000	16.000
K 380 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC12 17 380 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	5.886	7.500	12.000	16.000
K 380 IB 6x2NB	Rodoviário	6x2	DC12 17 380 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	7.071	7.500	17.500	19.500
K 380 IB 6x2*4NB	Rodoviário	6x2*	DC12 17 380 hp @ 1.900 rpm	Manual GR801	3.000	AR	7.115	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 6x2NB	Rodoviário	6x2	DC12 06 420 hp @ 1.900 rpm	Manual GR875R	3.000	AR	7.198	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 6x2*4NB	Rodoviário	6x2*	DC12 06 420 hp @ 1.900 rpm	Manual GR875R	3.000	AR	7.242	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 8x2NB	Rodoviário	8x2	DC12 06 420 hp @ 1.900 rpm	Manual GR875R	4.250	AR	NA	12.000	17.500	25.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
F 230 HB 4X2 HZ	Urbano, interurbano	4x2	DC9 13 230 hp @ 1.900 rpm	Manual G 701	6.300 / 6.800	MOLA	5.194	7.500	12.000	16.000
F 270 HB 4X2 HZ	Urbano, interurbano	4x2	DC9 12 270 hp @ 1.900 rpm	Manual G 701	6.300 / 6.800	MOLA	5.194	7.500	12.000	16.000
F 270 HB 6X2HA	Urbano, interurbano	6x2	DC9 12 270 hp @ 1.900 rpm	Manual G 701	6.300	Dianteira -mola Traseira - AR	6.318	7.500	19.000	19.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
B12R	Rodoviário	6x2	D12D 380 ou D12D 420	Volvo I-Shift, mecanica com controle eletrônico, 16 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	6.719	7.500	12.000 + 10.500	24.800
B12M ARTICULADO	Urbano	4x2+2	DH12D 340	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	8.694	7.500	12.000 + 10.500	30.000
B12M BIARTICULADO	Urbano	4x2+2+2	DH12D 340	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	10.960	7.500	+ 10.500 11.500	40.500
B7R	Urbano	4x2	D7E 290	ZF 651 380 BD, mecânica, 6 marchas	6.300	Pneumática Eletrônica	5.350	6.500	12.000	18.000
B7R	Rodoviário	4x2	D7E 290	–	3.250	Pneumática Eletrônica	5.250	7.500	12.000	19.500
B7R LE	Urbano piso baixo	4x2	D7E 290	ZF 651 380 BD, mecânica, 6 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	5.350	7.500	12.000	19.500
B9R	Rodoviário	4x2	D9B 340 ou 380	Volvo I-Shift, mecânica com controle eletrônico, 16 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	5.450	7.500	11.500 + 11.500	19.500
B9 SALF Articulado	Urbano piso baixo total	4x2+2	D9B 360	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.000/ 6.450	Pneumática Eletrônica	8.590	7.500	11.500 + 11.500	30.500
B9 SALF Biarticulado	Urbano piso baixo total	4x2+2+2	D9B 360	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.000/ 6.450	Pneumática Eletrônica	11.700	7.500	+ 11.500	42.000

14º Etransport

Congresso sobre Transportes de Passageiros

8ª FetransRio

Feira Rio Transportes

Fretamento e Turismo

- Advance Transatur Transp. Turismo Ltda.
- Arca Transportes e Turismo Ltda.
- Auto Ônibus São João Ltda.
- Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.
- Breda Transportes e Serviços S.A.
- Ednacar Transportes Ltda.
- Empresa de Transp. Santa Terezinha Ltda.
- Empresa de Turismo Santa Rita Ltda.
- Eval Empresa de Viação Angrense Ltda.
- Expresso Princesa dos Campos S.A.
- Florida Transportadora Turística Ltda.
- Frequente Transportes e Turismo Ltda.
- Gidion S.A. Transporte e Turismo
- Ipojucatur Transp. e Turismo Ltda.
- Irmãos Del Rio Turismo Ltda.
- Julio Simões Logística S.A.
- Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.
- Manoel Barbosa Lima Ltda.
- Mardan Transportes Com. Representações Ltda. - Boreal Transportes
- Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.
- Príncipe Transportes e Turismo Ltda.
- RCR Locação Ltda.
- Reitur Turismo Ltda.
- Rimatur Transportes Ltda.
- Rodoviária Borborema Ltda.
- Rouxinol Viagens e Turismo Ltda.
- Seta - Serviços Especiais de Transportes
- Transporte e Turismo Real Brasil Ltda.
- Turis Silva Transportes Ltda.
- Turismo Três Amigos Ltda.
- Tursan Turismo Santo André Ltda.
- Univale Transportes Ltda.
- Viação Águia Branca S.A.
- Viação Salutaris e Turismo S.A.
- Viação Santa Cruz S.A.
- Vix Logística S.A.

Rodoviário

- Auto Ônibus São João Ltda.
- Auto Viação Catarinense Ltda.
- Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.
- Breda Transportes e Serviços S.A.
- Empresa Caiense de Ônibus Ltda.
- Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.
- Empresa de Transpotes Santa Terezinha Ltda.
- Expresso Amarelinhos Ltda.
- Expresso Gardenia Ltda.
- Expresso Princesa dos Campos S.A.
- Expresso São Bento Ltda.
- Manoel Barbosa Lima Ltda.
- Pluma Conforto e Turismo S.A.
- Rodoviária Borborema Ltda.
- Univale Transportes Ltda.
- Viação Águia Branca S.A
- Viação Anapolina Ltda.
- Viação Cidade do Aço Ltda.
- Viação Itapemirim S.A.
- Viação Progresso e Turismo S.A.
- Viação Salutaris e Turismo S.A.
- Viação Santa Cruz S.A.
- Viação São Bento Ltda.
- Viação Sudoeste Transp. e Turismo Ltda.
- Viação Vale do Tietê Ltda.
- Vix Logística S.A.

Urbano e Metropolitano

- Auto Ônibus São João Ltda.
- Auto Viação Alpha S.A.
- Auto Viação Jataí Ltda.
- Borborema Imperial Transp. Ltda.
- Breda Transportes e Serviços S.A.
- Empresa Caiense de Ônibus Ltda.
- Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.
- Empresa de Transporte Flores Ltda.
- Empresa de Transp. Sete de Setembro Ltda.

- Empresa de Transportes Flores Ltda.
- Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda.
- Expresso NS Transportes Urbanos Ltda.
- Expresso Princesa dos Campos S.A.
- Expresso Real Rio Ltda.
- Gardel Turismo Ltda.
- Gidion S.A. Transporte e Turismo
- Julio Simões Logística S.A.
- Organização Guimarães Ltda.
- Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.
- Univale Transportes Ltda.
- Vega S.A. Transporte Urbano
- Viação Acari S.A.
- Viação Anapolina Ltda.
- Viação Barra do Piraí Turismo Ltda.
- Viação Campo Grande Ltda.
- Viação Ponte Coberta Ltda.
- Viação Santa Cruz S.A.
- Viação Urbana Ltda.
- Viação Vila Real S.A.
- Vix Logística S.A.

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Advance Transatur Transp. Turismo Ltda. Rua José Solana, 600, Jd. das Camélias CEP 04829-280, São Paulo, SP Tel.: (11) 5928-7577 - Fax: (11) 5929-1375 advancetransatur@terra.com.br www.advancetransatur.com.br	Rubens Paulo Toshio Horikawa (dir.)	Fretamento e turismo	–	70	GO, RJ, MG, SC, RS, PR, ES, RS
Arca Transportes e Turismo Ltda. Rua Santana, 326, Vila Paulicéia CEP 09688-040, S.B.do Campo, SP Tel.:(11) 4178- 5880 - Fax: (11)4178- 5758 arca@arcaturismo.com.br www.arcaturismo.com.br	Miguel Serrano (pres. com.), Doroti Serrano (pres. fin.), Luis Roberto Brancaglion (dir. oper), Gustavo Serrano (ger. com).	Fretamento e turismo	1	10	SP, RS, SC, PR, GO e MS
Auto Ônibus São João Ltda. Rua Venezuela, 715 CEP: 18025-190 - Sorocaba - SP Tel: (15) 3212-8555 saojoao@gruposaojao.com.br	Marco Antônio Franco (dir), Gerson Henrique Nastri Filho (dir)	Urbano e metropolitano, rodoviário e fretamento e turismo	1	610	SP
Auto Viação Alpha S.A. Rua Condessa Beltmonte, 445, Eng.Novo CEP 20710-280, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3278-9600 - Fax: (21) 2501-4466 viacaoalpha@viacaoalpha.com.br	André Gustavo Arantes (dir. exec.), José Goes (dir.)	Urbano e metropolitano	1	620	Rio de Janeiro
Auto Viação Catarinense Ltda. Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 111 CEP 88070-120, Florianópolis, SC Tel.:(48) 3271-1000 - Fax:(48)3271-1080 catarinense@catarinense.net www.catarinense.net	Amaury de Andrade (dir. pres.), Carlos Otávio de Souza Antunes (dir. pres.), Heloísa Helena Antunes de Andrade (dir. pres.), Hélio José Bailer (dir. exec.)	Rodoviário	50	1.161	SP, PR e SC
Auto Viação Jataí Ltda. Rua 111, 664 CEP: 75802- 220 - Jataí - GO Tel: (64) 3632-1545 - Fax: (64) 3633-1955 avj@jatainet.com.br - www.viacaojatai.com	Custódio Jerônimo de Oliveira Neto (dir.), Maria das Graças Lopes de Oliveira (dir.), Philippe Custódio Lopes de Oliveira (dir. oper.), Danniel Custódio Lopes de Oliveira (dir. fin.), Anna Paula Ribeiro (RH).	Urbano e metropolitano	n.i.	n.i.	GO
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda. Av. Jacinto Ferreira de Sá, 115 CEP: 19911-720 - Ourinhos - SP Tel: (14) 3302-2333 - Fax: (14) 3302-2337 avoa@avoa.com.br - www.avoa.com.br	Luiz Carlos Lúcio Carvalho (sócio dir.), José Lúcio de Carvalho (sócio dir.), Luciano Lúcio de Carvalho (dir)	Rodoviário, fretamento e turismo	7	110	SP, PR
Borborema Imperial Transp. Ltda. Rua Almirante Saldanha da Gama, 127 CEP: 51130-220 - Recife - PE Tel: (81) 2127- 4870 - (81) 3341- 4059 faleconosco@borborema.com.br www.borborema.com.br	Arthur Bruno Schwambach (dir. pres.), Hilário Schwambach (dir. téc.), Graça Schwambach (dir. adm.), Tânia Schwambach (dir. fin.), Zélia Schwambach (dir. fin.)	Urbano e metropolitano	2	2.025	PE
Breda Transportes e Serviços S.A. Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300 CEP: 09895- 400 - S. Bernardo do Campo - SP Tel: (11) 4355- 1500 - (11) 4355- 1518 fretamento@bredaservicos.com.br www.bredaservicos.com.br	Ricardo Rodriguez Canton (dir.)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	10	2.450	MS, SP
Ednacar Transportes Ltda. Rua Chile, 14-A, Jd. Nova América CEP 06033-240, Osasco, SP Tel / Fax:(11) 3687-5459 ednacar@ednacar.com.br www.ednacar.com.br	Edinaldo Leite da Silva (sócio dir. adm.), Carlos Tadeu da Luz (sócio dir. manutenção/tráfego)	Fretamento e turismo	n.i.	78	São Paulo e principais capitais das regiões Sul e Sudeste

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
51	MBB Scania VW Volvo	2 86 8 4	2,5	Busscar Marcopolo	5 95	n.i.	480.000	100	190	n.i.
8	Scania VW	95 5	4	Marcopolo	100	450.000	170.000	26	0	n.i.
240	Agrale Iveco MBB VW Scania e Volvo Volvo e Fiat	3 2 67 18 7 3	4	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo Mascarello Neobus	31 42 22 3 1 1	n.i.	4.900.000	450	780	n.i.
186	MBB	100	2	Marcopolo	100	14.050.632	4.883.696	278	803	23.012.863
347	Volvo Scania MBB	62 35 3	5	Busscar Marcopolo Irizar	62 37 1	42.309.082	14.776.326	781	1.364	4.285.637
50	MBB VW	96 4	10	Caio Ciferal Comil Marcopolo	50 6 8 36	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
155	MBB Scania VW Volvo	41 6 34 19	4	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo	17 6 2 63 12	7.113.005	2.311.276	480	1.186	1.316.936
435	MBB Volkswagen	92 8	3	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo	2 2 14 82	37.000.000	16.000.000	740	1.350	74.000.000
1.221	Agrale Iveco MBB Renault Scania VW	1 1 84 1 11 3	3	Busscar Caio-Induscar Comil Irizar Marcopolo Neobus e Volare	26 3 5 1 63 2	80.000.000	23.500.000	2.200	2.095	37.000.000
45	Scania MBB Volkswagen	20 71 9	5	Busscar Marcopolo	4 96	988.000	596.000	204	447	680.400

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Rodovia RS 122 – Km 13,5 nº 135 CEP: 95760-000 - São Sebastião do Caí -RS Tel: (51) 3635- 1599 - (51) 3635- 1599 caiense@caiense.com.br www.caiense.com.br	Anderson Kreuz (dir.), Bernardete Schmidt (dir.), Carlos Gilberto T. Hallmann (ger. geral)	Rodoviário	n.i.	112	Rio Grande do Sul
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. Rua Dep. Vicente Penido, 255, 6º a., V. Maria CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel (11) 2142-3000 – Fax:(11) 2142-3081 aalves@passaromaron.com.br www.passaromarron.com.br	Pelerson Soares Penido (dir. pres.), Thadeu L. M. Penido (dir. vice-pres.), Júlio Borges (dir. geral), Thiago Lopes, Ribeiro (dir. institucional), Miguel Petribu (dir. transporte)	Urbano e metropolitano, rodoviário	39	1.331	SP, MG
Empresa de Transp. Sete de Setembro Ltda. R. D. Pedro I, 389 CEP: 93040- 610 - São Leopoldo - RS Tel: (51) 3588- 4546 - Fax: (51) 3588- 7600 contato@setesle.com.br www.setesle.com.br	Eugênio Nilton Steckert (dir. fin.), Paulo Ricardo Steckert (dir. adm), Andrea Christine Steckert (dir. exec), Solone Roger Schaefer (ger. adm), Gilberto dos Santos Moraes (ger. oper).	Urbano e metropolitano	0	90	RS
Empresa de Transportes Flores Ltda. Av. Automóvel Clube, 990, Centro CEP 25515-126, S. João de Meriti, RJ Tel.:(21) 2755-9200 - Fax:(21) 2755-9220 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	José Carlos Reis Lavouras (sócio adm. pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm .vice-pres.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.)	Urbano e metropolitano	2	2.371	RJ
Empresa de Transportes Santa Terezinha Ltda. Avenida Manoel Vida, 283 CEP: 37062- 460 - Varginha - MG Tel: (35) 3690- 1200 - Fax: (35) 3690- 1201 atendimento@statrans.com.br www.statrans.com.br	Orlando Luiz Petrin (pres), Hel Radigi Farruki Farral Helmuti Hichellil (vice-pres.), Thiago Salgado Petrin (dir. adm. fin. RH), Hiamsam Hanrranahara Petrim (produção mark), Renato Rennó Faria (ger. tráfego passageiro).	Rodoviário, fretamento e turismo	2	123	MG, SP
Empresa de Turismo Santa Rita Ltda. Av. Senador Eloi de Souza, 50, Vila Silva CEP 03821-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 2546-8000 - Fax: (11) 2546-8029 tsr@turismosantarita.com.br www.turismosantarita.com.br	Jerônimo Ardito (sócio-dir.), Milton Ardito (sócio-dir.), Magda Rita Ardito (superint.), Sidnei Ardito (ger. manut.), Márcio Ardito (ger. adm. de frotas)	Fretamento	0	175	Regiões Sul, Sudeste, Cento Oeste e Mercosul
Eval Empresa de Viação Angrense Ltda. Av. Francisco Guedes da Silva, 1266 CEP: 23953- 080 - Angra dos Reis - RJ Tel: (21) 3214-4100 - Fax: (21) 3214-4111 delmo@eval.com.br	Walter Vieira (dir.), Delmo Pereira Vieira (dir. geral)	Fretamento e turismo	1	74	RJ
Expresso Amarelinhos Ltda. Av. João Antunes Rodrigues, 295 CEP: 18304- 000 - Capão Bonito - SP Tel / Fax: (15) 3543- 9300 adm@expressoamarelinho.com.br www.expressoamarelinho.com.br	Hercule Francatto (sócio adm), Hercules Francatto (ger. adm)	Rodoviário	2	70	SP
Expresso Gardenia Ltda. Rua Porto, 630, São Francisco CEP 31255-080, Belo Horizonte, MG Tel.:(31) 3448-2031 - Fax:(31) 3448-2005 claudia@expressogardenia.com.br www.expressogardenia.com.br	Antonio Afonso da Silva (sócio-adm.), João Borges (sócio-adm.)	Rodoviário	13	1.082	Minas Gerais e São Paulo

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
44	MBB	100	7	Comil Marcopolo	2 98	2.611.245	533.000	48	91	1.748.681
389	MBB	100	4	Busscar	100	41.566.859	13.922.128	1.626	1.247	20.091.201
47	MBB VW	96 4	4	Comil Marcopolo MBB VW	43 40 2 15	2.280.000	720.000	48	72	2.160.000
382	MBB	100	2	n.i.	n.i.	35.636.527	12.252.413	1.594	847	57.284.642
30	MBB Volvo	96 4	7	Busscar Marcopolo	70 30	3.550.485	1.183.495	132	266	848.194
140	MBB VW	70 30	8	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo Volare	5 3 25 55 12	4.105.000	1.495.000	108	190	1.450.000
32	MBB Scania VW	34 16 50	6	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Irizar Marcopolo	6 6 13 28 3 44	2.500.000	800.000	150	260	n.i.
35	Agrale MBB Scania VW Volvo	7 9 45 37 2	5	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo Volare	49 3 3 37 3 5	3.050.000	960.450	n.i.	n.i.	1.206.715
241	MBB Scania VW Volvo	81 4 7 8	6	Caio-Induscar Comil Marcopolo Neobus	1 6 83 10	24.443.907	7.712.453	716	1.499	5.656.852

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda. Av. Abilio Augusto Távora, 6900, Cabuçu CEP 26291-200, Nova Iguaçu, RJ Tel / Fax:(21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Fernando Gonçalves (sócio adm.)	Urbano e metropolitano	0	369	RJ
Expresso NS Transportes Urbanos Ltda. Av. Fernando Correa da Costa, 776 CEP: 78085-000 - Cuiabá - MT Tel / Fax: (65) 3665-5000 expressons@expressons.com.br	José Milton Brilhante (ger. adm.)	Urbano e Metropolitano	1	364	MT
Expresso Princesa dos Campos S.A. Av. Anita Garibaldi, 861 CEP: 84015-050 - Ponta Grossa - PR Tel: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 katialisiane@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (dir. pres.), Arlindo Gulin (vice-pres.), Gilberto Crivellaro (dir. de mark.), Mirin Baron Mussi (dir. adm.)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	61	1.514	PR, SP SC
Expresso Real Rio Ltda. Estr. Antiga Rio São Paulo, 1484, km 47, CEP 23890-000, Seropédica, RJ Tel.:(21) 2755-9200 – Fax:(21) 2755-9220 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio adm.), José Carlos Reis Lavouras (sócio adm.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio adm.)	Urbano e metropolitano	2	682	RJ
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario Lopes. dos Santos, 2251, CEP 80210-370, Curitiba, PR Tel / Fax:(41) 3262-0262 saobento@netpar.com.br	Dorival Piccoli (sócio adm.), Donato Palmieri (sócio)	Rodoviário	1	30	SC, PR
Florida Transportadora Turística Ltda. Av. Gabriela Mistral, 1.550 - Penha CEP: 03701-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 2641-8200 - Fax: (11) 2641-1964 floridatrans@terra.com.br www. florida.tur.br	José Carlos Lipolis (dir.), Nelson Trentino Júnior (sócio)	Fretamento e turismo	2	58	SP, RJ, MG
Frequente Transportes e Turismo Ltda. R. Mendel, 205 CEP: 04765-010 - São Paulo - SP Tel: (11) 5524- 0162 - Fax: (11) 5524-0261 frequentemente@frequentemente.com.br www.frequentemente.com.br	Élcio Corrêa do Carmo (dir.), Rute Rufino do Carmo (dir.)	Fretamento	0	8	SP
Gardel Turismo Ltda. Estr. do Lazareto, 1003, Ponte Preta CEP 26310- 000, Queimados, RJ Tel/Fax.:(21) 3698-4555 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Fernando Gonçalves (sócio adm.)	Urbano e metropolitano	0	120	RJ
Gidion S/A Transporte e Turismo R. Copacabana, 1.308 CEP: 89311-380 - Joinville - SC Tel: (47) 3461-2111 - Fax: (47) 3461-2158 schurhoff@gidion.com.br www.gigion.com.br	Moacir Luiz Bogo (dir. geral), Odete Bogo (dir. mark.)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	835	SC
Ipojucatur Transp. e Turismo Ltda. Av. Domingos de Souza Marques, 21, Vila Jaguára, CEP 05106-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 3621-5777 – Fax:(11) 3621-9239 turismo@ipojucatur.com.br - www.ipojucatur.com.br	Silvio V. Tamelini (diretor superintendente), Zilda Marina S. Tamelini (sócia)	Fretamento e turismo	0	263	SP

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI		IDADE MEDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
88	MBB	100	4	Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo	57 22 9 12	8.474.735	2.600.279	278	339	12.645.978
93	MBB VW	3 97	2	Caio-Induscar Comil Marcopolo	32 65 3	6.979.333	2.747.676	200	283	14.969.555
280	Agrale MBB Scania VW Volvo	1 1 17 25 56	7	Busscar Comil Marcopolo Mascarello	9 7 83 1	33.940.000	11.304.113	1.096	1.445	10.365.578
125	MBB	100	4	n.i.	n.i.	18.325.361	4.339.611	309	89	11.829.933
13	MBB Volvo	92 8	7	Busscar	100	762.524	221.719	48	52	22.062
42	Agrale MBB VW	3 71 26	10	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo	12 28 6 54	1.539.094	562.677	72	144	529.584
9	Agrale MBB Scania VW	44 22 22 12	8	Comil Marcopolo Volare	12 44 44	320.000	84.000	8	12	92.000
35	MBB	100	2	Caio-Induscar	100	2.719.554	780.424	76	115	4.975.676
252	Agrale Iveco MBB VW Volvo	1 4 48 35 12	7	Busscar Comil Marcopolo	86 8 6	n.i.	5.045.537	356	1.020	17.991.000
160	Agrale MBB Renault Scania Volvo Volkswagen	3 55 8 6 4 24	8	Marcopolo Busscar Irizar Comil Caio-Induscar Outros	44 17 11 5 2 21	6.126.588	1.920.000	366	197	66.781

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Irmãos Del Rio Turismo Ltda. Av. Érico Veríssimo nº 1550 CEP: 31520-000 - Belo Horizonte- MG Tel: (31) 3452.1106 deltur@deltur.com.br www.deltur.com.br	Jorge René Fernandes Del Rio (dir. adm.), Luana Maris Fernandes Del Rio (dir. adm.)	Fretamento e turismo	1	13	MG
Julio Simões Logística S.A. Av. Saraiva, 400 CEP: 08745-140 - Mogi das Cruzes - SP Tel: (11) 4795-7000 - Fax: (11) 4795-7134 comunicacao@juliosimoes.com.br www.juliosimoeslogistica.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. adm.), Fábio Albuquerque Velloso (dir. exec. de oper. e serviços)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	8	3.222	SP, BA
Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda. Rua Coronel Vicente, 762 CEP: 92310-430 - Canoas - RS Tel / Fax: (51) 3476-4619 local@localonibus.com.br www.localonibus.com.br	Luiz Roberto Steinmetz (dir.)	Fretamento e turismo	0	112	RS, SC e PR
Manoel Barbosa Lima Ltda. Rua Senador Joaquim Paranaguá 1180 CEP: 64023-260 - Teresina - PI Tel: (86)3227-2743 - Fax: (86)3227-4803 lidertur@lidertur.com.br www.lidertur.com.br	Manoel Barbosa Lima Filho (pres. adm.), Maria de Jesus Ferraz Barbosa Lima (vice-pres. fin), Manoel Barbosa Lima (dir. manutenção), Elisa Ferraz (dir. RH).	Rodoviário, fretamento e turismo	1	180	PI
Mardan Transp. Com. Representações Ltda. Av. Juracy Magalhães Jr. nº 50 - sala 1011 CEP 41940-060, Salvador, BA Tel.: (71) 3334-1488 - Fax.: (71) 3334-3377 borealtransportes@borealtransportes.com.br www.borealtransportes.com.br	Marcus Quadros de Castro (sócio-ger.), Daniel Cordeiro Bomfim (sócio)	Turismo	1	10	Todas as regiões do Brasil
Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda. Rua Dr. José Amilcar Azevedo, 133 CEP: 49100-000 - São Cristovão - SE Tel: (79) 3257-9750 - Fax: (79) 3257-9752 contato@vitoriatransporte.com.br www.vitoriatransporte.com.br	Joel Freitas (dir.), Rafael Freitas (dir.), Ricardo Freitas (dir.), Wayner Roran (ger. adm. fin.)	Fretamento e turismo	1	189	BA, SE, AL
Organização Guimarães Ltda. Rua Coronel Correia, 2214 CEP: 61600-004 - Caucaia - CE Tel: (85) 4011-1299 - (85) 3342-1279 empresavitoria@empresavitoria.com.br www.evitoria.com.br	Dalton Lima de Freitas Guimarães (dir. superint.), Celina Lima de Freitas Guimarães (dir. adm. fin.)	Urbano e metropolitano	1	755	CE
Pluma Conforto e Turismo S.A. BR 116, km 108, 19941, Pinheirinho CEP 81690-400, Curitiba, PR Tel.:(41) 3212-2608 – Fax:(41) 3212-2675 eliete@pluma.com.br www.pluma.com.br	Roger Mansur (dir. pres.), Reginaldo Mansur (dir. superint.), Roger Duarte (dir. com.), Orlando Gonçalves (dir. fin.)	Rodoviário e fretamento	25	587	RJ, SP, PR, SC, RGS, Argentina, Paraguai e Chile
Príncipe Transportes e Turismo Ltda. Rua Tubarão, 205 CEP: 89204-340 - Joinville - SC Tel / Fax: (47) 3422-1777 principe@principeturismo.com.br www.principeturismo.com.br	Luiz Roberto Dressel (dir. geral), Roberto Dressel (dir. fin.), Giovana Dressel Sommerfeld (aux. adm.)	Fretamento e Turismo	1	15	SC, PR e BA
RCR Locação Ltda. Rodovia BR 101 Sul KM 16 - S/N CEP: 54335- 000 - Jaboatão dos Guararapes - PE Tel / Fax: (81) 2128- 9888 ricardo@rcrlocacao.com.br - www.rcrlocacao.com.br	Ricardo Cesar de Aguiar (dir. exec.), Carlos Fernandes Bezerra de Mello (dir. adm. fin.)	Fretamento e turismo	4	400	PE, BA

	COMPOSIÇÃO DA FROTA									
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
10	Agrale Fiat MBB VW	20 30 30 20	4	Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Neobus	11 45 11 11 22	286.000	52.000	4	4	140.000
908	Fiat MBB Renault Scania VW	1 23 1 1 74	3	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo Mascarello Outros	4 51 24 15 2 4	75.859.472	22.947.219	2.952	6.435	108.637.284
99	Agrale MBB Scania VW Volvo	30 37 2 29 2	6	Busscar Comil Marcopolo San Marino- Neobus	21 56 51 2	4.750.485	1.059.515	200	187	n.i.
57	MBB Scania VW Volvo	92 6 1 1	12	Busscar Comil Marcopolo	13 10 77	14.709.500	1.800.000	600	1.800	473.095
4	Agrale Scania	50 50	3	Busscar Volare	50 50	420.000	140.000	4	4	n.i
86	Agrale Citroën MBB Volkswagen Scania Fiat e Renault	12 12 66 6 2 2	5	Busscar (4), Comil (4) Caio-Induscar Ciferal Marcopolo Neobus Mascarello	8 8 29 39 12 4	n.i.	2.000.000	200	200	n.i.
213	MBB	100	5	Caio-Induscar Ciferal Marcopolo	1 27 72	17.533.440	5.463.656	641	2.235	23.173.515
214	MBB Scania VW Volvo	3 80 16 1	7	Busscar Comil Marcopolo Irizar	30 15 52 3	19.771.118	7.198.985	422	950	559.206
10	VW	100	4	Comil Mascarello	90 10	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
197	Agrale Scania VW MBB Outros	17 6 29 41 7	1	Busscar Comil Irizar Marcopolo Neobus	5 26 3 57 9	9.880.275	2.453.661	181	804	2.750.429

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC	REGIÕES EM QUE OPERA
Reitur Turismo Ltda. R. Arlindo Janot, 30, Bonsucesso CEP 21041-160, Rio de Janeiro, RJ Tel/Fax:(21) 3836.1700 jcosta@reitur.com.br www.reitur.com.br	José de Sequeira (dir.), João Morgado (dir.)	Fretamento e turismo	–	55	n.i.
Rimatur Transportes Ltda. Rod. do Café, BR 277, km 02, 1875 CEP:82305-100, Curitiba, PR Tel.:(41) 2141-5700 – Fax:(41) 2141-5706 rimatur@rimatur.com.br www.rimatur.com.br	Emerson Imbronizio (sócio com.), Silmara Imbronizio (sócia fin.), Simone Imbronizio (sócio adm).	Fretamento e turismo	1	679	PR e outras regiões do Brasil
Rodoviária Borborema Ltda. Rua George William Butler, 863 CEP: 50950- 010 - Recife - PE Tel: (81) 2127-4870 - Fax: (81) 3341- 4059 faleconosco@borborema.com.br www.borborema.com.br	Arthur Bruno Schwambach (dir. pres.), Hilário Schwambach (dir. téc.), Graça Schwambach (dir. adm.), Tânia Schwambach (dir. fin), Zelia Schwambach (dir. fin).	Rodoviário e fretamento e turismo	4	485	PE
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda. Av. Gal. David Sarnoff, 2850, Inconf. CEP 32210-110, Contagem, MG Tel / Fax:(31) 3333- 7744 rouxinol@rouxinolturismo.com.br www.rouxinolturismo.com.br	Júlio Cezar Diniz (dir.)	Fretamento e turismo	5	305	MG
Seta - Serviços Especiais de Transportes do Amazonas Ltda. Av. Timbiras, 2, Cidade Nova II CEP 69090- 010, Manaus, AM Tel / Fax: (92) 3645-1313 setatransportes@uol.com.br	Celso Rezende (pres.), Marcia Rezende (dir. fin.), Wigner Rezende (dir. oper.)	Fretamento e turismo	1	240	AM, RR
Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda. Rod. RS 30, 3.195 - Fazenda Alencastro CEP: 94180-130 - Gravataí - RS Tel: (51) 3484- 8000 - Fax: (54) 3484- 8071 sogil@sogil.com.br - www.sogil.com.br	Fabiano Rocha Izabel (dir. geral), Sérgio Tadeu Pereira (conselheiro gestor), José de Jesus Teiga Júnior (conselheiro gestor)	Urbano e metropolitano	3	1.033	Região Sul
Transporte e Turismo Real Brasil Ltda. Avenida Brasil, 32.800 CEP: 21863- 000 - Rio de Janeiro - RJ Tel / Fax: (21) 2401- 9982 gerad@realbrasilturismo.com.br www.realbrasilturismo.com.br	Elimar Machado de Vasconcelos (dir. adm.), Erasmo Machado de Vasconcelos (dir.oper.)	Fretamento e Turismo	3	344	RJ
Turis Silva Transportes Ltda. Rua Severo Dullius, 521, Anchieta CEP 90200-310, Porto Alegre, RS Tel / Fax:(51) 3361-2839 turissilva@turissilva.com.br www.turissilva.com.br	Jaime José da Silva (dir. geral), Vilma Porto da Silva (dir. adm.)	Fretamento e turismo	0	252	RS, SC, PR
Turismo Três Amigos Ltda. Estr. Arthur Antônio Sendas, 2.433 CEP 25585- 020, S. João. de Meriti, RJ Tel.:(21) 2671- 0045 – Fax:(21) 2772- 7428 tta@tresamigos.com.br - www.tresamigos.com.br	Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio-ger.), José Carlos Reis Lavouras (sócio-ger.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-ger.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio-ger.), Heron Franco Manzini (adm. social)	Fretamento e turismo	3	402	Todo o Brasil
Tursan Turismo Santo André Ltda. Rua Batista Sansoni, 501 CEP 12043-500, Taubaté, SP Tel.:(12) 2125-8500 – Fax :(12) 2125-8502 sac@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (dir.), Luiz Gonzaga de Sousa Júnior (dir.), Higor Luiz Fernandes Sousa (dir.), Marcos Roberto de Lacerda (dir), Nivaldo Giuseppin (ger. adm.)	Fretamento e turismo	6	443	SP, RJ

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI – MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS – MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS – NOVOS	PNEUS – RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
52	MBB Scania VW Volvo	4 29 27 40	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	ni	ni	ni	ni
278	Agrale MBB Renault Scania VW Volvo	12 1 18 2 63 4	2	Busscar Caio-Induscar Comil Marcopolo Mascarello Volare	22 1 13 33 19 12	20.280.000	4.460.000	490	612	n.i.
215	MBB VW	95 5	4	Busscar Comil Marcopolo	5 10 85	13.000.000	3.700.000	260	1.350	7.000.000
140	Agrale Fiat MBB Outros	12 1 84 3	3	Busscar Comil Marcopolo Neobus Outros	35 35 26 1 3	6.580.000	2.632.000	115	150	5.282.310
150	VW	100	4	n.i.	n.i.	16.000.000	n.i.	190	400	n.i.
326	MBB VW	99 1	7	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Neobus	4 2 4 88 2	21.962.813	7.386.657	449	1.073	22.609.162
215	MBB Renault Scania VW Volvo	50 14 31 2 3	n.i.	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Renault	22 9 7 48 14	10.645.201	2.002.786	144	198	2.995.640
128	Agrale MBB Scania VW Volvo	7 49 19 16 9	4	Marcopolo Comil Busscar	92 6 2	6.808.000	1.757.000	338	155	3.100.000
239	MBB	100	4	n.i.	n.i.	14.632.780	3.063.262	846	376	1.990.080
304	VW MBB	93 7	4	Busscar Caio-Induscar Comil Mascarello Marcopolo Irizar	2 30 30 26 10 2	12.068.868	4.055.093	390	724	n.i.

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Univale Transportes Ltda. Av. Pres. Tancredo de Almeida Neves, 3741, Caladinho CEP 35171-302, Coronel Fabriciano, MG Tel.: (31) 3865-1600 - Fax:(31) 3842-6236 univale@univale.com www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (dir. exec.)	Urbano e metropolitano, rodoviário e fretamento e turismo	4	833	MG, viagens de turismo para todo o Brasil
Vega S.A. Transporte Urbano Rua Padre Pedro de Alencar, 1428 CEP: 60840-280 - Fortaleza - CE Tel: (85) 3464-7600 - Fax: (85) 3464-7607 mario@vegasa.com.br www.vegasa.com.br	Francisco Feitosa de A. Lima (pres.), Francisco Feitosa de A. Lima Filho (vice-pres.), Mário Jatahy de Albuquerque Junior (dir. adm.), Tatiana Feitosa de A. Lima Rocha (dir. fin.)	Urbano e metropolitano	1	980	CE
Viação Acari S.A. Rua Miguel Rangel, 493, Cascadura CEP 21350-200, Rio de Janeiro, RJ Tel / Fax: (21) 3359-5125 viacaoacari@viacaoacari.com.br www.viacaoacari.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (dir. pres.), Cassiano Antônio Pereira (dir. vice-pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (dir. vice-pres.), Manuel João Pereira (dir. com.), Maria José Sandar Pereira Pinto (dir. fin.)	Urbano e metropolitano	-	870	RJ
Viação Águia Branca S.A. Rod. BR 262, s/n, km 05, Campo Grande "CEP 02053-003, Cariacica, ES "Tel.:(27) 2125- 1116 – Fax:(11) 2125-1235 comunicacao@aguiabranca.com.br www.aguiabranca.com.br	Renan Chieppe (dir. geral), Dácio Ferreira da Silva (dir. com.), Klinger S. da Silva (dir. reg. BA), Corbélio M. Guaitolini (dir. jurídico), Mauro Melo do Nascimento (dir. reg. ES)	Rodoviário, fretamento e turismo	11	2.009	MG, ES, BA, RJ, SP
Viação Anapolina Ltda. Alameda Odlon Santos, 200 CEP: 75104-320 - Anápolis - GO Tel: (62) 3314-1388 - (62) 3314-1758 francisco@viacaoanapolina.com.br www.viacaoanapolina.com.br	Francisco José Santos (dir. adjunto), Osvanda Santos Giovanici (dir. adjunta), Valtrudes pires de Almeida (dir. adjunta).	Rodoviário, urbano e metropolitano	14	2.676	GO, DF
Viação Barra do Piraí Turismo Ltda. Av. Vereador Chequer Elias, nº 345 CEP: 27120-32 - Barra do Piraí - RJ Tel / Fax: (24) 2443- 2934 vbp@vbp.com.br	Celeste Maria Dotto Breves (sócia adm), Wander Beraldo Dotto Breves (sócio adm).	Urbano e metropolitano	5	190	Barra do Piraí, Conservatória, Paracambi, Mendes, Morsing, Eng. Paulo de Frontin, Valença, Rio da Flores, Piraí, Ipê
Viação Campo Grande Ltda. Rua Marina Luiza Spengler, 522 - CEP 79103-070, Campo Grande, MS Tel:. (67) 3368-9900 - Fax:. (67) 3368-9923 vcgrande@vcgrande.com.br	Rui Martins de Oliveira (sócio-ger.), José Pinheiro Bueno (sócio-ger.), Roberto Carvalho Brandão (ger. fgeral/ proc.), Inácio Walber (coord. adm).	Urbano e metropolitano	0	294	MS
Viação Cidade do Aço Ltda. Rod. Presidente Dutra, Km 269, CEP: 27338-000 - Barra Mansa - RJ Tel: (24) 2106-4022 - Fax: (24) 2106-4056 dir.ia@cidadedoaco.com.br www.cidadedoaco.com.br	Ariel Dias Curvello (sócio- dir.), Abelmar Dias Curvello (sócio dir), Aldemir Dias Curvello (sócio dir), Joel Fernandes Rodrigues (dir. exec)	Rodoviário	4	630	RJ, SP, MG
Viação Itapemirim S.A. Parque Rodoviário Itapemirim, S/N, Amarelo CEP 29304-900, Cachoeiro de Itapemim, ES Tel.: (11) 2146-8635 - Fax: (11) 2146-8626 delamar@itapemirimcorp.com.br www.itapemirim.com.br	Camilo Cola Filho (dir.-pres.), Marcos Massad Persici (dir. fin.), Wilson Taranto (dir. superint.) Valmir Casagrande (dir.com.)	Rodoviário	213	4.438	AL, BA, CE, PA, SC, DF, ES, GO, MA
Viação Ponte Coberta Ltda. Rua Cosmorama, 500, Edson Passos CEP 26582-020 Mesquita RJ- Tel / Fax: (21) 2696- 9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm), Fernando Gonçalves (sócio adm).	Urbano e metropolitano	0	487	RJ

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
295	Ford MBB Scania VW Volvo	1 89 4 1 5	6	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo MBB	14 6 1 53 25 1	16.620.889	4.089.525	431	1.013	9.108.000
224	MBB VW	97 3	4	Busscar Caio-Induscar Marcopolo	7 21 72	18.949.506	6.951.607	682	2.165	43.634.114
174	MBB	100	3	Caio-Induscar Marcopolo	6 94	13.347.299	497.774	38	58	20.770.373
630	MBB Scania	99 1	7	Busscar Comil MBB Marcopolo	26 1 1 72	61.074.902	18.525.753	1.669	2.594	10.431.378
438	MBB Ford Scania Volvo	60 1 6 7 26	10	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo Trivelato	31 49 7 1 11 1	44.302.207	14.422.497	876	1.795	23.083.368
34	MBB	100	2	n.i.	n.i.	2.793.686	1.267.485	210	556	2.630.191
96	MBB Scania Volvo	95 3 2	5	Busscar Caio-Induscar Ciferal Comil Marcopolo	49 2 10 1 38	5.794.262	2.004.859	218	592	12.715.365
164	MBB Scania VW	25 50 25	7	Busscar Marcopolo	54 46	17.769.050	5.533.976	489	853	4.453.768
1.260	MBB Scania Volvo	96 1 3	8	Busscar Marcopolo	40 60	138.000.000	45.000.000	3.500	6.000	3.347.446
90	MBB	100	4	Ciferal Caio-Induscar	32 68	10.514.005	3.558.919	377	366	13.663.460

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Progresso e Turismo S.A. Condessa do Rio Novo, 881 CEP: 25803-000 - Três Rios - RJ Tel: (24) 2251-5050 - Fax: (24) 2251-5067 contabilidade@viacaoprogresso.com.br www.viacaoprogresso.com.br	André Luiz Barbosa Soares (dir. exec.), Marco Aurélio Vieira Soares (dir. exec.)	Rodoviário	13	550	MG, RJ,
Viação Salutaris e Turismo S.A. Av. Guilherme, 1.335 CEP 02053-003, São Paulo - SP Tel.:(27) 2125-1116 – Fax:(27) 2125-1235 comunicacao@aguiabranca.com.br www.salutaris.com.br	Renan Chieppe (dir. geral), Roner Carlos Chieppe (dir. exec.)	Rodoviário, fretamento e turismo	4	453	SP, RJ, BA, MG
Viação Santa Cruz S.A. Rua Padre Roque, 999 CEP: 13800-000 - Mogi Mirim - SP Tel: (19) 3891-9000 - Fax: (19) 3861-4052 marcia.maltempi@viacaosantacruz.com.br www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (superint.), Antônio Carlos C. Mazzoni (dir. exec.)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	134	1.342	SP, MG
Viação São Bento Ltda. Rua Onze de Agosto, 1390 CEP: 14085-030 - Ribeirão Preto - SP Tel: (16) 3979 0505 - Fax: (16) 3979 0506 marcio@vsb.com.br www.viacaosaobento.com.br	n.i.	Rodoviário	4	670	SP, MG
Viação Sudoeste Transportes e Turismo Ltda. Av. Luiz Antônio Faedo, 2332, São Cristóvão CEP 85601-275, Francisco Beltrão, PR Tel /Fax.:(46) 3520-3223 contato@viacaosudoeste.com.br www.viacaosudoeste.com.br	Osvanir Saggin (sócio-adm.), Sirlei Saggin (ger. fin.)	Rodoviário	3	50	PR e SC
Viação Urbana Ltda. Av. Maestro Lisboa , 1211 CEP: 60832- 400 - Fortaleza - CE Tel: (85) 4011- 1716 - Fax: (85) 4011- 1740 contabilidade@viacaourbana.com.br www.viacaourbana.com.br	Jacob Barata, Paulo Alencar Porto Lima, Gustavo Alencar Porto Lima (dir. exec. matriz), Frederico Lopes Fernandes Jr.(dir. exec. filial)	Urbano e metropolitano	1	1.662	CE
Viação Vale do Tietê Ltda. Rod. da Convenção, Liberdade CEP 13301-590, Itu, SP Tel /Fax:(11) 4023-0888 viacao@valedotiete.com.br - www.valedotiete.com.br	Paulo Roberto Bonavita (dir.), José Francisco de Barros Piazzon (dir. oper.).	Rodoviário	17	185	SP
Viação Vila Real S.A. Rua João Vicente, 933, Bento Ribeiro CEP 21340-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3017-9600 - Fax.: (21) 3017-9624 viacaovilareal@viacaovilareal.com.br	Francisco José Ferreira de Abreu (dir. pres.), Eurico Divon Galhardi (dir. pres.), Cassiano Martins das Neves (dir. com.), João Augusto Morais Monteiro (dir. adm.), Jacob Barata Filho (dir. superint.)	Urbano e metropolitano	0	855	RJ
Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras CEP 29070-350, Vitória, ES Tel.: (27) 2125-1800 – Fax:(27) 3327-0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir. geral), Mario Amaro da Silveira (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec. e transporte de veículo), Luciano Rodrigues Werner (dir. de fretamento e log.), Carlos Chieppe Netto (dir. locação)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	36	6.089	ES, SP, BA, MG, RJ, PR, RS, PA, SC, AM, RN, MT, Al

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
112	MBB Scania	85 15	7	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello	45 13 4 29 12	13.452.072	3.563.730	347	512	6.435.663
144	MBB Scania	96 4	5	Marcopolo Busscar Comil	96 2 2	15.385.760	5.032.633	496	711	719.289
377	Iveco MBB Scania Volvo	1 79 19 1	4	Busscar Comil Iveco MBB Marcopolo	59 1 1 1 38	47.695.756	13.808.178	1.086	1.776	9.269.551
152	MBB Scania VW	48 39 13	n.i.	Busscar Caio-Induscar Marcopolo	21 4 75	15.000.000	4.600.000	530	611	7.500.000
15	VW MBB	67 33	8	Busscar Comil Marcopolo	7 73 20	2.300.000	660.000	60	112	500.000
379	MBB	100	3	Busscar Caio-Induscar Ciferal Marcopolo Neobus	3 12 2 77 6	31.977.147	11.589.332	1.039	2.872	67.734.371
63	Scania VW	73 27	7	Busscar Marcopolo Comil	30 60 10	5.670.000	1.845.000	157	204	1.041.111
221	MBB	100	2	Caio-Induscar Marcopolo Neobus	22 43 35	21.866.785	5.920.286	492	1.730	26.929.286
3.055	Fiat MBB Renault	24 71 5	2	n.i.	n.i.	163.002.842	7.897.000	11.135	10.142	n.i.

Obs.: n.i. = não informado

Gestão de Frotas: *cases* e práticas de sucesso.

O Seminário Nacional de Gestão de Frotas, em sua quarta edição, vai exibir as melhores experiências de gestão, trazendo *cases* práticos de empresas que se destacaram pela eficiência no transporte de carga e passageiros, pela qualidade de suas operações logísticas e pelo emprego de novas tecnologias veiculares. A grande inovação do 4° Seminário é a participação dos inscritos, que poderão indicar trabalhos, *cases* ou projetos que possuam relevância e que contribuam para o aperfeiçoamento dos processos de gestão de frotas.

Participe! Dê sua contribuição para a disseminação das melhores práticas em Gestão de Frotas.

EFICIÊNCIA NO TRANSPORTE DE CARGA E PASSAGEIROS | MAIS QUALIDADE NAS

O 4° Seminário será dividido em quatro áreas temá

REALIZAÇÃO:

APOIO EDITORIAL:

ORGANIZAÇÃO:

OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

NOVAS TECNOLOGIAS VEICULARES

ticas subdivididas em quatro categorias de trabalhos:

| Sistemas de gestão de TI |
| Meio Ambiente |
| Sustentabilidade |

Planejamento na Gestão de Transportes

| Manutenção, planos de pós-vendas |
| Rotas e Tráfegos |
| Cadeia de Transporte e Abastecimento |

Logística na Gestão de Transportes

Relatórios Técnicos — Trabalhos inéditos com descrições de projetos e pesquisas de soluções técnicas para o transporte, desde o levantamento de dados até os resultados obtidos

Projetos em andamento — Trabalhos inéditos de implantação de soluções em sistemas de transportes. Levantamento de necessidades, projeto e expectativas de resultados

Para mais informações e inscrições antecipadas, acesse www.revistatransportemoderno.com.br ou www.revistatechnibus.com.br

PATROCÍNIO MASTER:

ecofrotas
Inovação Faz Parte da Nossa Natureza

PATROCÍNIO PLATINUM:

TOTVS

Produção volta a acelerar

Passado o vendaval, as fabricantes de autopeças reiniciam os investimentos e já revisam para cima a previsão de crescimento do mercado de veículos comerciais neste ano

Depois de um período de incertezas e de forte retração no setor automotivo, provocada pela crise financeira mundial, a indústria de autopeças começa retomar o ritmo das atividades e aposta num cenário melhor para o mercado de veículos pesados em 2010. Além de expandir fábricas e investir em novos produtos, as empresas também planejam aumentar o número de funcionários se a reação do mercado for mais intensa.

"O segmento de veículos comerciais deverá ter um crescimento importante em relação a 2009. Somado à maior confiança na economia, temos também indicadores positivos para a safra agrícola, os programas de infraestrutura e os preços das commodities", afirma José Rubens Vicari, diretor geral da Honeywell do Brasil, fabricante de turbocompressores.

Com a retomada surpreendente do segmento de veículos comerciais no último trimestre de 2009, a Honeywell, que emprega cerca de 200 funcionários e utiliza quase dois turnos de trabalho na sua fábrica de Guarulhos, na Grande São Paulo, teve que reprogramar a sua produção, suspender as férias coletivas em dezembro e aumentar em 10% a força de trabalho para dar conta de atender as encomendas das montadoras. "Tivemos que cortar as folgas porque a recuperação foi intensa no final do ano", diz Vicari.

A BorgWarner, que também produz turbocompressores, revisou para cima a previsão de crescimento do mercado de veículos comerciais neste ano em razão do volume de pedidos solicitados pelos seus clientes. "No final de 2009 a nossa estimativa era que o mercado automotivo cresceria 10% em 2010. Agora, diante das programações feitas pelas montadoras de caminhões e ônibus para o ano inteiro, é possível dizer que o crescimento será de 15% em relação a 2009. Isso significa que a empresa vai produzir entre 220 mil a 230 mil turbocompressores (18% acima das 195 mil unidades fabricadas em 2009) e 200 mil unidades de embreagens viscosas (11% mais que no ano passado)", declara Arnaldo Iezzi, diretor geral da BorgWarner no Brasil. "Por causa da recuperação do mercado, a partir de outubro, decidimos manter 30% da fábrica sem férias coletivas em dezembro e não erramos ao tomar esta atitude, pois no dia 4 de janeiro somente um cliente levou todo o nosso estoque".

A Fras-le, divisão de autopeças do Grupo Randon que fornece pastilhas e lonas de freios para as montadoras de caminhões e ônibus, está utilizando três turnos de produção na sua fábrica de Caxias do Sul (RS), onde emprega 2.500 funcionários. Segundo Rogério Luiz Ragazzon, diretor comercial da empresa, 2009 foi um ano intenso, com muitas alterações na produção e redução de 20% nos pedidos. "Em compensação 2010 está mais tranquilo, mais estável e com uma cadência mais regular de trabalho. Se o ritmo continuar, como mostra a programação das montadoras, o crescimento do mercado de veículos comerciais chegará a 10% neste ano", prevê Ragazzon.

Com 95% de participação no mercado de veículos comerciais e líder no mercado nacional de reposição, a Fras-le conseguiu manter o equilíbrio nas suas operações mesmo numa época de forte retração mundial provocada pela crise financeira, por ter seus produtos presentes em 84 países. "Conseguimos compensar a queda nas vendas internas e para os Estados Unidos e a Europa, com o aumento dos embarques para a América Latina, África e Oriente Médio", diz Ragazzon.

De toda a produção de sistemas de freio, a Fras-le destina 55% para o mercado brasileiro e exporta os 45% restantes. "Nestes 55 anos de atividades, a empresa sempre manteve equilibrada a sua política de exportação e vendas no Brasil, sem reduzir os volumes do mercado nacional para atender outros países", ressalta Ragazzon.

Em comunicado a Fras-le informou que prevê exportar US$ 88 milhões em 2010 e importar US$ 15 milhões. A estimativa da fabricante de materiais de fricção é que a receita líquida consolidada alcance neste ano R$ 470 milhões e o programa de investimentos deve totalizar R$ 38 milhões.

Apesar do otimismo dos seus clientes, para Iezzi, o diretor da BorgWarner, é pre-

ciso ter cautela. "Esta não foi a primeira e nem será a última crise que o Brasil enfrenta. Temos que continuar atento para não perder o foco do crescimento e manter em dia o programa de redução de custos e evitar prejuízos para a companhia", afirma.

O que preocupa a BorgWarner no momento é a capacidade de reação da cadeia de fornecedores. "As empresas menores, que tiveram que tomar medidas para enfrentar a crise, não têm condições financeiras para retomar rapidamente a produção. Para evitar desabastecimento, estamos fazendo workshop e avisando estes fornecedores que as encomendas das montadoras estão aumentando", comenta o diretor da BorgWarner.

As projeções indicam que 240 mil turbocompressores serão fabricados neste ano, volume 20% acima de 2009

A Honeywell também está preocupada com a cadeia de fornecedores. "O setor de Fundição e as empresas de pequeno porte estão com dificuldades para atender todos os pedidos. Mas, no âmbito geral, existe hoje um esforço muito grande das empresas para não perder a oportunidade de crescimento", observa Vicari, o diretor geral da empresa.

A Honeywell está acompanhando a flutuação do dólar e torce para que valorize e, assim, consiga melhorar a rentabilidade com as exportações e equilibrar os gastos com as importações. Segundo Vicari, para abastecer a linha de produção da sua fábrica de Guarulhos, na Grande São Paulo, a empresa utiliza entre 25% a 30% de componentes importados, o restante compra de fornecedores brasileiros.

Do volume total de turbocompressores que a Honeywell produz, 70% são para abastecer o mercado brasileiro. O restante envia ao exterior, sendo 90% destas vendas para a América do Sul, onde tem a Argentina como principal cliente. Ainda exporta um pouco para a América do Norte e a Europa. "A Argentina vem registrando uma lenta recuperação. Já o Chile e a Colômbia apresentaram uma melhora no final de 2009 e a expectativa é de aumentar em 10% os negócios nestes mercados em 2010", explica Vicari.

Passada a turbulência da crise, o diretor geral da Honeywell diz estar confiante em 2010, ano que considera decisivo para a recuperação do Brasil, "com possibilidade de chegar a uma taxa de crescimento anual em torno de 3% a 4%, num ritmo constante e com mais estabilidade". Vicari acrescenta: "O mercado de caminhões e ônibus, que foi obrigado a reduzir a produção por causa da crise, começou bem o ano e já temos pedidos firmes confirmados até junho".

José Vicari, da Honeywell: nova lei de emissões impulsiona desenvolvimento de novas tecnologias

Com base na sua carteira de pedidos a Honeywell calcula que sejam produzidos neste ano 240 mil turbocompressores, volume 20% acima de 2009, quando foram fabricados 200 mil unidades, quantia 20% inferior a 2008. "Vamos continuar monitorando e, se o mercado mantiver neste ritmo, será necessário contratar mais pessoas e ampliar em mais 10% o quadro de funcionários", afirma Vicari.

A BorgWarner, que trabalha em dois turnos e meio com 350 empregados, está utilizando 30% do contingente de pessoas no terceiro expediente e começando a contratar os empregados que havia dispensado em 2009. "Se o mercado crescer até 15% não será necessário mais contratações, mas se a expansão for maior vamos precisar de mais profissionais para a produção", avalia.

Ao analisar o desempenho do setor automotivo nos últimos dez anos, Vicari diz que 2009 foi o ano mais difícil. "Saímos de um grande pico de produção em 2008 para o pior dos mundos com a crise mundial que pegou de surpresa todas as montadoras e a cadeia de produção".

Além da retomada do setor, após os incentivos dados pelo governo, Vicari crê que a nova lei de emissões, a Euro 5, impulsionará o mercado brasileiro também no desenvolvimento de novas tecnologias. "Hoje a Honeywell é uma grande fornecedora de turbocompressor que atende a

norma Euro 5 na Europa. Aqui temos produtos e uma equipe de engenharia preparada para atender a nova norma brasileira e já estamos trabalhando em novos projetos", afirma Vicari.

Para cumprir a nova lei de emissões, a etapa P7 do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), a BorgWarner já está com vários protótipos dos turbos R2S de dois estágios rodando em fase de testes nas empresas. A produção está prevista para 2012, quando entrará em vigor a Euro 5 no Brasil. "As perspectivas são boas para 2012 e já estamos avaliando a possibilidade de expandir a linha de montagem para colocar em produção os novos turbos", destaca o diretor geral da empresa.

A BorgWarner, que em 2010 completa 35 anos de Brasil – começou suas atividades em 1975 fabricando turbos para a Mercedes-Benz e, com a aquisição da divisão Cooling System da Eaton em 1999, passou a fabricar em Campinas, no interior de São Paulo, embreagens viscosas. A subsidiária americana já tem aprovado pela matriz investimentos de R$ 20 milhões para serem aplicados nos próximos três anos. "Além do desenvolvimento de produtos e teste de desempenho e durabilidade, também vamos destinar uma parte desta quantia para a expansão da fábrica. Se for necessário solicitaremos mais aportes à matriz", diz Iezzi.

O diretor da BorgWarner afirma que o otimismo geral no Brasil é visto com receio pela corporação. "É difícil explicar para a matriz a capacidade de reação do mercado brasileiro. Os americanos e os europeus têm dificuldades para entender o que está acontecendo no Brasil", comentou.

NOVOS NEGÓCIOS – A ZF do Brasil, que em 2009 registrou uma queda de 23% no seu faturamento para R$ 1,386 bilhão por causa da crise mundial, já revisou suas estimativas para 2010 e espera que os resultados financeiros da companhia na América do Sul cresçam mais que 16% neste ano, superando a meta projetada anteriormente, e fique muito próximo de 2008, quando faturou R$ 1,8 bilhão. "O bom desempenho da companhia em 2010 será puxado não somente pelo crescimento do mercado brasileiro, mas também pelo lançamento de novos produtos e novos negócios fechados pela ZF do Brasil", analisa João Lopes, diretor de serviços e marketing da ZF na América do Sul.

Assim como as demais fabricantes de componentes para a indústria automobilística, a ZF também aumentou o número de empregados e novas contratações estão ocorrendo nas suas cinco divisões que no Brasil – em Sorocaba (SP), São Bernardo do Campo (ABC paulista), Araraquara (SP), Belo Horizonte (MG) e San Francisco (Argentina) – onde produz transmissões para veículos comerciais, sistemas de direção, sistemas de embreagens, amortecedores e componentes de chassis para veículos comerciais e de passeio, além de eixos e transmissões para máquinas agrícolas e reversores marítimos. Na América do Sul a companhia emprega 4.700 funcionários.

Segundo Lopes, dos R$ 167 milhões de investimentos que a companhia havia programado para toda a América do Sul entre 2009 e 2010, R$ 83 milhões serão aplicados neste ano. "O plano de investimento já está consolidado, mas estamos avaliando se será necessário um aporte maior para este ano", informa o diretor da ZF.

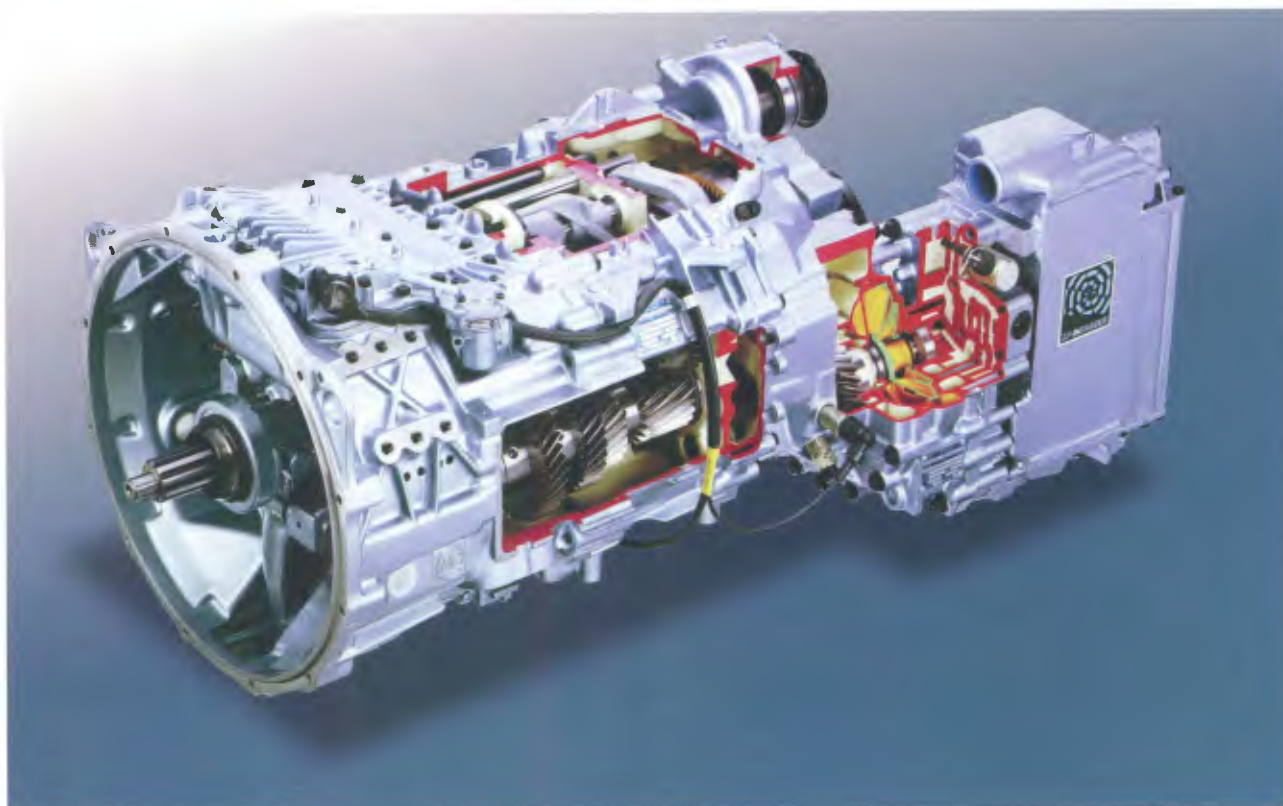
Com grande volume de encomenda já definida para o ano, o diretor da ZF prevê uma grande demanda por caminhões no primeiro semestre, com a antecipação das compras por conta da isenção do IPI que estará em vigor até junho. "No mês de julho as vendas devem cair um pouco, mas se recupera em agosto", diz Lopes.

Para o ano de 2010, o diretor da ZF projeta um desempenho positivo para o mercado automotivo. "A produção de caminhões deverá totalizar 145 mil unidades neste ano, a de ônibus chegará a 40 mil unidades, a de comerciais leves atingirá 172 mil unidades e a de automóveis atingirá 3 milhões de unidades. Somando máquinas agrícolas e implementos rodoviários o volume total produzido pela indústria automobilística será de 3,41 milhões de unidades neste ano, um crescimento de 6% sobre 2009", prevê Lopes.

As vendas, que haviam caído expressivamente por causa da crise mundial, também estão retomando. "A média diária de caminhões licenciados totalizou 378 unidades de janeiro a junho de 2009. Em dezembro, com os incentivos dados pelo governo a média diária subiu para 677 unidades. Na primeira quinzena de janeiro de 2010, a média diária de vendas de caminhões foi de 486 unidades, em fevereiro subiu para 489 unidades e na primeira quinzena de março, a média diária chegou a 624 unidades", relata Lopes.

No segmento de caminhões pesados a média diária de vendas cresceu de forma mais lenta, segundo o diretor da ZF. Saiu de 95 unidades diárias em agosto 2009 para 116 em setembro. Subiu para 134 unidades em outubro e 145 em novembro, chegando a 160 unidades vendidas por dia em dezembro. Em março foi registrada a venda diária de 190 unidades de caminhões pesados no mercado brasileiro.

A retomada do mercado de caminhões em 2010, segundo Lopes, deve-se a vários fatores que colaboram para o bom desempenho macroeconômico do Brasil, como crescimento sustentável do PIB entre 4,5% e 5%, as taxas de juros mais baixas e crescimento de 45% para 69% a representatividade das classes A, B e C no cenário geral da população brasileira, conforme dados divulgados pelo IBGE. "E isso leva ao aumento do consumo geral no País e, consequentemente, faz crescer o volume de vendas de caminhões", constata Lopes.

Outro indicador considerado importante para as decisões da companhia no País, segundo ele, é o desempenho da safra de grãos, que deverá chegar a 144 milhões de toneladas no período 2009-2010. Tem ainda o grande consumo de cana-de-açúcar, a criação de aproximadamente 1 milhão de novos empregos, a produção do

aço, que em janeiro de 2010 totalizou 2,8 milhões de toneladas, chegando muito perto do volume de 2008, quando foram produzidos 3 milhões de toneladas, além da capacidade instalada da indústria, que teve um crescimento de 78% em 2009 para 81% em janeiro de 2010. "Isso reflete no índice de confiança na indústria", comentou Lopes.

IMPACTO NA CADEIA DE PRODUÇÃO – A tamanha importância do setor automotivo pode ser dimensionada pela reação que provoca em vários setores que compõem a cadeia de fornecedores. A Artecola Indústrias Químicas, por exemplo, uma das mais importantes companhias de adesivos e laminados da América Latina que atua em vários segmentos industriais, prevê um aumento nos seus resultados financeiros por conta da demanda da indústria automobilística.

A empresa, que fornece laminados especiais (chapas extrusadas) e adesivos (colas) para os elementos filtrantes dos caminhões e ônibus, estima para 2010 um crescimento de 19% na sua receita líquida para R$ 376 milhões. Deste total, 30% serão provenientes de negócios no setor automotivo. "Depois do forte impacto causado pela crise mundial, a expectativa é muito positiva para o mercado de veículos pesados, com previsão de expansão de até 15% neste ano", afirma Marcos Vasques, gerente comercial da Artecola para o mercado de transporte.

Com base nas encomendas feitas pelas montadoras de caminhões e ônibus, o gerente da Artecola estima dobrar a produção de adesivos. Já a produção de laminados deverá crescer 15%. "É muito forte a aplicação em automóveis dos revestimentos internos à base de ecofibras, produtos naturais totalmente recicláveis, que têm possibilidade de aumentar a participação também nos caminhões", comenta Vasques. "A tendência é de aumentar as exigências aos veículos com relação à segurança e a sustentabilidade".

Com sede instalada em Campo Bom (RS), a Artecola foi fundada em 1948 e abastece o setor automotivo desde 1999. Hoje, por meio do controle de 56% que detém na MVC, na qual divide com a Marcopolo, a empresa fornece também para a indústria automobilística.

Segundo Vasques, esta participação na MVC foi motivada justamente para ampliar a presença da Artecola no segmento automotivo. A empresa abastece quase todas as montadoras, incluindo as fábricas de carrocerias de ônibus. O Grupo Artecola, que atende também outros setores industriais, como o moveleiro, calçadista, construção, consumo, papel e embalagem, emprega atualmente 1.550 funcionários. Deste total, 680 são funcionários ligados à área de transportes.

Além do Rio Grande do Sul, o Grupo Artecola tem uma fábrica em Tatuí (SP), em Diadema (SP), Bahia, Argentina e Peru, Colômbia e México. Seu portfólio de produtos inclui adesivos industriais e de consumo, laminados termoplásticos e chapas extrusadas, componentes para calçados e móveis.

Em Diadema a empresa fabrica adesivos para o setor de transportes e nos demais locais produz adesivos para os setores de embalagens, calçadista e transportes.

Ritmo veloz no começo de ano

Fabricantes de motores acreditam em expansão do mercado em 20% a 25% em 2010 e colocam em marcha seus projetos de investimentos e de expansão da capacidade produtiva

A reaceleração dos negócios pelas montadoras de caminhões e ônibus já reflete positivamente na indústria de motores. Depois de registrar uma forte retração nos pedidos em 2009, a Cummins e a MWM International iniciam 2010 com alta produção e mais confiança na estabilidade econômica do País. "Começamos 2010 muito bem. Para dar conta do grande volume de encomendas, além de cancelar as férias coletivas, no final do ano, também tivemos que contratar 200 funcionários – 150 para a fábrica de Santo Amaro, na cidade de São Paulo, e 50 para a unidade de Canoas (RS)", disse Michael Ketterer, diretor de vendas e marketing da MWM Internacional na América do Sul.

Apesar do grande baque que todo o setor automotivo sofreu em 2009, mesmo assim a MWM International conseguiu fechar o ano com volume de vendas acima das expectativas. "Tivemos uma queda de 20% em relação a 2008 (que vendeu 143 mil unidades), porque foi um ano de crise, mas os 112 mil motores vendidos em 2009 superaram as estimativas feitas anteriormente pela companhia, que era de vender 110 mil unidades", comentou Ketterer. Para 2010, a estimativa é que sejam vendidos 130 mil propulsores, o que representará um crescimento de 16% em relação a 2009. "Começamos a recuperar os negócios no início do segundo semestre de 2009", afirmou o diretor da MWM International.

Na Cummins as encomendas deram sinais de crescimento no último trimestre de 2009 e mantiveram-se elevada em janeiro. "Com base nos pedidos confirmados pelas

montadoras de caminhões e ônibus para o primeiro semestre é possível dizer que a produção de caminhões e ônibus seguirá firme até o final do ano e crescerá entre 20% a 25% em comparação a 2009", declarou Luís Chain Faraj, gerente executivo de marketing da Cummins do Brasil.

O volume total de motores produzidos pela Cummins, que em 2009 somou 63 mil unidades, deverá crescer 27% em 2010, chegando a 80 mil unidades. "Se a indústria automobilística mantiver este ritmo, será possível, pela primeira vez, traçar planos para o futuro com mais segurança", comentou Faraj. "Há um cronograma de investimentos que serão aplicados no País para atender à grande movimentação de pessoas no Brasil durante as Olimpíadas e a Copa do Mundo. Será necessário reforçar a infraestrutura do País, o que fará aumentar a demanda em todos os setores. Com isso, é possível ter um horizonte melhor até 2016", disse o gerente da Cummins.

A MWM International, afiliada da Navistar Engine Group, vai um pouco mais longe e fala de um futuro promissor para o Brasil nos próximos sete anos. "Além das Olimpíadas e da Copa do Mundo, o Brasil terá boas perspectivas de crescimento com os projetos do pré-sal e do PAC, o que fará crescer as redes hoteleiras e outros setores da economia. Tudo isso vai demandar mais transporte e aquecerá os negócios da indústria automobilística", comentou Ketterer.

Michael Ketterer: a nova lei de emissões será o carro-chefe do desenvolvimento de novos produtos

Mais confiante no futuro, a MWM International já definiu para os próximos cinco anos o investimento de US$ 345 milhões para as suas fábricas brasileiras. Segundo Ketterer, o valor será aplicado no desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos, na capacitação dos funcionários, em novos equipamentos para aumentar a produtividade e na adaptação das fábricas. "A nova lei de emissões será o carro-chefe do desenvolvimento de novos produtos", afirmou Ketterer.

Em comunicado, o presidente e CEO da MWM International, Waldey Sanchez, disse estar otimista em relação à continuidade da retomada do mercado brasileiro e da indústria automobilística nos próximos anos. "A economia brasileira tem se destacado no cenário internacional e a tendência é de consolidação nos próximos anos. A empresa está preparada para o aumento de demanda da indústria automotiva, razão pela qual manteve seus investimentos em 2009 – mesmo durante o período de crise – e seguirá esta política nos próximos anos", ressaltou Sanchez.

No Mercosul a MWM International é líder na produção de motores diesel, com 35% de participação. No mercado de veículos comerciais tem 22% e no de ônibus 31%. Já no segmento de picapes médias e utilitários esportivos a fatia da empresa é de 32%.

Luís Faraj: volume de motores produzidos pela Cummins deverá crescer 27% em 2010, chegando a 80 mil unidades

Mesmo com as estratégias de vendas definidas para o mercado brasileiro, a MWM International mantém firme seu programa de exportação. Em 2009 os embarques de motores garantiram para a companhia US$ 180 milhões. Para 2010 a estimativa é de aumentar em 11% as exportações, e arrecadar US$ 200 milhões. "Vamos aumentar as exportações para o México, Coreia do Sul e outros mercados", afirmou Ketterer. Hoje, a empresa atende mais de 30 países na América do Sul, América do Norte, América Central, Europa, Ásia, África e Oceania.

Na opinião de Faraj, o grande desafio em 2010 será o gerenciamento da produção. "O Brasil sempre teve fama de que tudo acontece só depois do Carnaval. Em 2010 foi diferente, começamos com o pé no acelerador, com reação imediata do mercado em janeiro. Agora temos que administrar a produção, sem correr risco e saber gerenciar toda a cadeia de produção", disse o gerente da Cummins.

Rumo à plena capacidade

Recuperação antecipada do setor de veículos comerciais e outros fatores positivos como o crescimento do PIB brasileiro e o avanço das obras de infraestrutura indicam um cenário promissor em 2010

Depois de uma forte retração nos negócios por causa da crise mundial, as fabricantes de pneus já começam definir planos para o futuro em razão da surpreendente recuperação da demanda no mercado de veículos comerciais no primeiro trimestre de 2010.

A Michelin, que emprega cerca de 3.000 funcionários no Brasil, prevê utilizar 100% da capacidade das suas fábricas em 2010. "Durante o ano de 2009 tomamos medidas de ajuste de produção sem qualquer redução do quadro de funcionários, desta forma, estávamos preparados para uma retomada. Atualmente estamos utilizando nossa capacidade para atender a demanda do mercado brasileiro", informa Maria Luiza de Carvalho, diretora de vendas e marketing da Michelin na América do Sul.

Para atender ao ritmo acelerado da indústria automobilística, a Michelin já opera em três turnos e utiliza toda a capacidade da sua fábrica de Campo Grande, na cidade do Rio de Janeiro. "Em 2009 todo nosso foco foi centralizado em gerenciar a crise em curto prazo e adotar medidas que reduzissem ao máximo o impacto. Neste ano, a prioridade da empresa é aproveitar a demanda do mercado, por isso, continuamos trabalhando em ritmo acelerado", disse a diretora da empresa.

Com a oferta de produtos que atende tanto o mercado de ônibus quanto o de caminhões, a diretora da Michelin informa que o setor de transporte de carga rodoviária representa a metade do mercado brasileiro, mas não especifica a participação dos outros segmentos de veículos comerciais.

Depois de uma parada brusca do mercado automotivo por causa da crise mundial, o que dificultou a retomada de produção, segundo a diretora da Michelin, não foi possível prever o momento da retomada. "Nossos planos para 2010 foram construídos a partir de três cenários: otimista, moderado e conservador. A excelente notícia de retomada do mercado antes de nossas previsões demandou ajustes internos e aceleração. Mas como nossas equipes estiveram sempre completas o ajuste foi rápido", comenta Carvalho.

Mesmo com a retração do mercado, a diretora de marketing da Michelin informa que a companhia não interrompeu seus investimentos em 2009. "Mantivemos nossos planos de desenvolvimento de produtos e de implantação das oficinas Refill", diz Carvalho.

Independente das condições atuais do setor automotivo, a diretora de marketing da Michelin afirma que o Brasil sempre foi destacado como um dos principais países na estratégia de crescimento do Grupo Michelin. "A recuperação antecipada do mercado ratifica a importância e

Pneu Michelin XZE2+

a necessidade de mantermos nossos investimentos no País", comenta Carvalho. "Exemplo disso foi a instalação da nova fábrica de pneus para carros e picapes".

Segundo a diretora, de 2006 até 2011 a Michelin já tem programado o investimento de US$ 1 bilhão para o Brasil. "Nosso objetivo é continuar crescendo e oferecendo aos nossos clientes o melhor custo por quilômetro do mercado", afirma a diretora de marketing da empresa.

LIDERANÇA NO MERCADO – A Pirelli informa que em 2009, ano em que completou 80 anos de atuação no Brasil e na América Latina, enfrentou com solidez a crise mundial e ainda conseguiu a liderança no mercado latino-americano, com um faturamento de cerca de US$ 2 bilhões, sendo o Brasil responsável por quase 60% deste resultado.

Em 2008, ano favorável no cenário econômico, a Pirelli superou o patamar de US$ 2 bilhões em faturamento na América Latina e o Brasil contribuiu para este resultado com mais de US$ 1,2 bilhão.

Segundo a Pirelli, em 2009 a empresa respondeu por 40% da produção nacional em toneladas de pneus. Isso quer dizer que, um em cada dois automóveis produzidos no Brasil, saiu das linhas de montagens com pneus Pirelli. A vantagem sobre os concorrentes é ainda maior no mercado de motocicletas, em que a fabricante tem domínio absoluto.

Pneu Continental HTR2

Das 20 unidades industriais que o Grupo Pirelli mantém no mundo, sete estão na América Latina e produzem pneus para caminhões, ônibus, automóveis, utilitários, vans, veículos agrícolas, motocicletas e construção civil. Juntas, as sete unidades empregam mais de 11 mil funcionários.

Pneu Pirelli FR 25

Atualmente, as fábricas da Pirelli no Brasil respondem por 90% da produção na região. Deste total, mais de 35% são destinados à exportação, principalmente para os mercados da área do Nafta (Estados Unidos, Canadá e México), tanto para as montadoras, como a General Motors, Ford, Mercedes-Benz e Volkswagen, quanto para a rede de revendedores.

A Continental, que fornece pneus originais para os caminhões das marcas Scania, Volkswagen, Mercedes-Benz e Iveco, projeta crescer mais de 60% nos próximos cinco anos e atingir uma participação de 15% no mercado brasileiro. "Em 2010, um dos principais objetivos da empresa é ampliar sua participação nas vendas diretas para as montadoras, tanto no segmento de caminhões como no de automóveis", informa a empresa em comunicado. No mercado de reposição a Continental tem atualmente 10% de participação.

A empresa não revela quantos pneus planeja fabricar neste ano, mas informa que na sua fábrica de Camaçari, na Bahia, foram produzidos em 2009 mais de quatro milhões de pneus (de passageiros e de carga). As vendas para o mercado de reposição representaram 98% dos negócios da companhia.

A unidade de Camaçari, onde emprega atualmente 1.057 funcionários, é a mais moderna do Grupo Continental em todo o mundo e já recebeu investimentos de US$ 260 milhões. Segundo a empresa, a demanda por pneus originais e de reposição na América do Sul é em grande parte coberta pela produção local.

CENÁRIO FAVORÁVEL – Em sua análise sobre o mercado automotivo brasileiro, a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip) prevê um cenário promissor para indústria de pneumáticos em 2010. O otimismo da entidade se baseia em vários fatores, como a retomada da economia no segundo semestre de 2009, os bons resultados da indústria automobilística brasileira e as perspectivas de crescimento da infraestrutura no País. "Estamos prevendo um bom ano tanto para

Pneu Goodyear G658

o mercado de pneus para veículos novos quanto para o mercado de reposição. Além disso, o futuro do Brasil nos indica um caminho promissor, com os eventos esportivos que exigirão obras e investimentos que movimentarão a economia e consequentemente o setor de pneumáticos", destaca Eugênio Deliberato, presidente da Anip.

O presidente da Anip calcula que os efeitos das medidas antidumping obtidas contra os importadores chineses de pneus deverão ter influência positiva no setor de pneumáticos. "A nossa estimativa é de conseguir recuperar 20% do mercado perdido nos últimos anos para os pneus chineses", diz Deliberato. "Há quatro anos, a participação dos chineses no mercado de reposição era zero, mas eles cresceram rapidamente por conta dos preços dumping". Os pneus da China estavam sendo vendidos no Brasil por preços até 30% inferiores aos dos pneus fabricados no País.

Deliberato também avalia que 2010 será um ano importante para a indústria de pneumáticos em questões de meio ambiente. "O setor tem um das maiores iniciativas da indústria de pós-consumo e já investiu mais de US$ 90 milhões em seu programa de coleta e destinação de pneus inservíveis", informa.

Segundo o presidente da Anip, mais de 200 milhões de pneus foram recolhidos e destinados pela Reciclanip, entidade formada pelas indústrias para se dedicar ao programa e que já implantou 437 postos de coleta no País. Em 2009, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) publicou resolução com um novo marco regulatório para a atividade, fato que vai

fortalecer e ampliar a iniciativa do setor. "Em 2010, as empresas devem investir 20% a mais para a coleta e destinação de pneus inservíveis, com previsão de US$ 25 milhões para as ações da Reciclanip", afirma Deliberato.

DESAFIO E INSTABILIDADE – Segundo o presidente da Anip, 2009 foi um ano extremamente desafiador para a economia e para as empresas, com períodos de instabilidade e intensa flutuação dos indicadores financeiros. "Para os produtores de pneus, o ano também foi marcado por grandes e importantes conquistas. A restrição da importação de pneus usados, a adoção de medidas antidumping contra pneus chineses e as novas regras para destinação de pneus inservíveis são exemplos de bons frutos do ano passado".

Segundo Deliberato, os principais indicadores do setor mostram que, de fato, os desafios foram grandes em 2009. "A indústria de pneumáticos encerrou o ano com uma queda de 10% na produção entre os associados da Anip", informa.

Com relação à balança comercial do setor, a queda nas exportações foi de 18% e a nas importações de 4%. Em valor, a balança ficou com superávit de US$ 378 milhões e em unidades ficou negativa em 3,5 milhões de unidades no acumulado de janeiro a dezembro de 2009. Houve uma queda de 36% nas exportações das principais categorias de pneumáticos para a Argentina, principal parceiro comercial do Brasil. "Estamos otimistas com o cenário para 2010 e vamos recuperar os indicadores do ano passado que sofreram por consequência da crise", analisa Deliberato.

Segundo a Anip, a participação do setor de pneumáticos no Produto Interno Bruto (PIB) da indústria de transformação é de 0,8%, com o valor da produção de R$ 10,6 bilhões alcançado em 2008 e volume em 66,4 milhões de unidades, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Deste total, as vendas internas dos produtos nas principais categorias (automóveis, ônibus e caminhões) chegaram a 60 milhões de unidades, as importações 14 milhões e as exportações totalizaram 20,4 milhões de unidades. No mesmo ano, as exportações ficaram em US$ 1,4 bilhão, sendo que a balança comercial foi positiva em US$ 444 milhões.

O parque industrial de pneus no Brasil é composto por 14 fábricas: sete no Estado de São Paulo; duas no Rio Grande do Sul; duas no Rio de Janeiro, três na Bahia. Ao todo, a indústria é responsável por 21 mil empregos diretos e 100 mil indiretos. O setor possui uma rede de revendedores responsável por 4 mil pontos-de-venda.

Em tempos de contenção demanda cresce

Empresas de reforma de pneus se recuperam dos impactos da crise e já colocam em prática estratégias ambiciosas para ampliar suas atividades, já que a contenção de gastos estimula o mercado

A crise econômica atingiu a indústria de pneus como um todo, porém o mercado de reforma de pneus se recupera rapidamente e se prepara para expandir suas atividades. Em tempos de redução de gastos e racionalização de matérias-primas, o uso de pneus reformados tornou-se ainda mais importante para melhorar a produtividade das empresas por quilômetro rodado.

Questões ambientais também se tornam cada vez mais relevantes e pressionam empresas de transportes, dos mais diversos segmentos de atuação, a olhar com mais atenção para a manutenção e destinação adequada dos pneus. O processo de reforma economiza matéria-prima, petróleo e energia, quando comparado aos gastos com a fabricação de um produto novo – esta economia é cada vez mais valorizada. O Brasil é o segundo maior mercado mundial de pneus reformados, atrás apenas dos Estados Unidos.

A Borrachas Vipal, uma das principais empresas deste setor, tem planos ambiciosos de crescimento, tanto no Brasil quanto no mercado internacional. A empresa começou, há mais de 30 anos, produzindo apenas reparos para pneus e câmaras de ar. Hoje, a Vipal está presente em todos os continentes com uma linha completa de produtos para reforma e reparo de pneus e câmaras de ar. A empresa possui três fábricas no Rio Grande do Sul e uma unidade recentemente inaugurada em Feira de Santana, na Bahia.

Recentemente, a Vipal lançou no mercado duas linhas exclusivas de bandas, com a promessa de diminuir o consumo de combustível e proporcionar maior rendimento. As novas bandas pré-moldadas Ecotread e Greentread fazem parte do projeto Sustentabilidade do Transporte da Vipal.

As bandas ecológicas oferecem menor resistência ao rolamento, menor consumo de combustível e maior rendimento quilométrico. "Nossos estudos apontavam que o sulco menor garantia a economia. Nós somamos a esta informação compostos e desenhos exclusivos, e chegamos a bandas que reduzem ainda mais o consumo. Com a utilização dessas bandas, a economia de combustível é de até 10% e o aumento de rendimento quilométrico chega a 6%", afirma Eduardo Sacco, gerente de marketing da Vipal.

NOVOS SETORES – A Vipal também colocou no mercado os novos manchões com estrutura em aramida, considerada mais resistente que o aço e utilizado na confecção de coletes balísticos. Uma das características do material é estabilidade em temperaturas superiores a 400°C, além da elasticidade, leveza e estabilidade química, em comparação com outros materiais disponíveis, e ser um material não inflamável.

Além de investir em novos produtos e tecnologia, a Vipal está expandindo suas áreas de atuação. Em 2009, a empresa adquiriu 15% da Fate, principal produtora e exportadora de pneus da Argentina. A parceria permite que a Vipal entre para o mercado brasileiro de pneus novos e de lonas para freios.

A Bridgestone Bandag também tem boas perspectivas para 2010. A meta é crescer 20% em vendas, somando todos os segmentos (pneus para carros de pas-

seio, caminhonetes, caminhões, ônibus, tratores e fora de estrada) nos três mercados de atuação: equipamento original, reposição e exportação. "O mercado de reforma está em expansão neste início de ano e a tendência é de que permaneça estável até o fim de 2010, com um índice de 1,3 recapagem por pneu", afirma Frederico Koppite, vice-presidente comercial da Bridgestone Bandag.

No primeiro semestre de 2009, o desempenho da Bridgestone Bandag seguiu a mesma tendência de baixa observada durante 2008, em torno de 6% a 7% na demanda total de volume. A recuperação, porém, já se fez presente no segundo semestre de 2009, com uma retomada das atividades de recapagem, o que proporcionou à empresa retornar aos níveis anuais pré-crise de 2007.

Bridgestone Bandag acaba de lançar a nova medida do pneu R155: a 295/80R22.5. O produto é voltado unicamente para caminhões e ônibus que transitam em centros urbanos e, por isso, possui especificidades desenvolvidas especialmente para esse tipo de utilização. O R155 roda 35% a mais que os produtos da geração anterior e também se destaca pelo maior volume de borracha, maior profundidade dos sulcos e pelo talão e lateral reforçados.

Reciclagem movimenta US$ 25 milhões em 2010

Entidade criada pela Anip já coletou 240 milhões de pneus que são transformados e reaproveitados como combustível, material asfáltico e de vedação, calçados e dutos

A Reciclanip foi criada em março de 2007 pelos fabricantes de pneus novos Michelin, Pirelli, Goodyear e Bridgestone Firestone, com o objetivo de dar uma destinação correta aos pneus que não podem mais circular ou ser reformados. O projeto teve início bem antes, em 1999, com o Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis implantado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip), entidade que representa os fabricantes de pneus novos

A Reciclanip possui 441 pontos de coleta de pneus inservíveis, que são transportados até as empresas de trituração ou de reaproveitamento do material

no território nacional.

Desde o início do programa, os fabricantes destinaram de forma ambientalmente correta mais de 240 milhões de pneus. Para alcançar esse resultado, os investimentos ultrapassaram a marca de US$ 95 milhões. Em 2010, as empresas devem investir 20% a mais para a coleta e destinação de pneus inservíveis, com previsão de atingir US$ 25 milhões.

A Reciclanip possui 441 pontos de coleta espalhados por todo o país, de onde a entidade recolhe e transporta os pneus até as empresas de trituração ou de reaproveitamento deste material. A lista com todos os pontos fica disponível no site da entidade, www.reciclanip.com.br. O responsável pelo ponto de coleta comunica à Reciclanip sobre a necessidade de retirada do material quando atinge a quantidade de dois mil pneus de passeio ou 300 pneus de caminhões. A partir daí, a Reciclanip programa a retirada do material com os transportadores conveniados.

Após a coleta, o pneu vai para trituração e pode ser reaproveitado de diversas formas, como combustível alternativo para as indústrias de cimento ou para combustível de caldeiras, na fabricação de asfalto ecológico, solados de sapato, em borrachas de vedação, dutos pluviais, pisos para quadras poliesportivas, pisos industriais e tapetes para automóveis – destinações aprovadas pelo Ibama como ambientalmente adequadas.

REFORMA E RECICLAGEM

Pneu reformado é aquele produto já usado que foi submetido a processo de reutilização da carcaça com o objetivo de aumentar sua vida útil, de acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A reforma de pneus pode ser feita de três maneiras:

Recapagem – processo pelo qual um pneu usado é reformado pela substituição de sua banda de rodagem;

Recauchutagem – processo pelo qual um pneu usado é reformado pela substituição de sua banda de rodagem e dos ombros;

Remoldagem - processo pelo qual um pneu usado é reformado pela substituição de sua banda de rodagem, ombros e toda a superfície de seus flancos.

O pneu inservível é aquele que apresenta danos irreparáveis em sua estrutura, não se prestando mais à rodagem ou à reforma. O Conama exige que os fabricantes e importadores se responsabilizem pela destinação ambientalmente adequada dos pneus inservíveis.

Hoje, grande parte dos pneus coletados vai para combustível alternativo usado para as cimenteiras, que recebem um pagamento da Reciclanip para usar o material. Para que seja ambientalmente correta, a queima deste material nas cimenteiras é cercada de todos os cuidados ambientais necessários, com o uso de filtros especiais, por exemplo.

POLÊMICA – O mercado de reformas de pneus recebeu uma ótima notícia em setembro de 2009. Depois de muita polêmica, o Supremo Tribunal Federal tomou a decisão final sobre a importação de pneus usados para o Brasil. Pela legislação brasileira, a importação deste tipo de produto estava proibida, pois aumentava o volume de pneus inservíveis no País, além de prejudicar as empresas nacionais. Segundo a Anip, a carcaça importada chega ao Brasil a um custo baixíssimo, recebe apenas 30% de borracha nova e o pneu reformado é vendido como se fosse novo, já que o consumidor não sabe que se trata de um pneu usado.

O imbróglio foi levado à Organização Mundial do Comércio (OMC) pela União Europeia, que reclamava do fato de que a importação de pneus usados provenientes da Europa era proibida, mas os produtos do Mercosul eram aceitos. A OMC decidiu a favor do Brasil e o STF definiu a questão ao determinar que toda e qualquer importação, mesmo que baseada em decisão judicial, inclusive de países do Mercosul, está proibida.

Segundo a Advocacia Geral da União (AGU), de 2002 a 2005 entraram no Brasil 40 milhões de pneus. Desses, cerca de 30% já chegavam como lixo ambiental, de acordo com a AGU.

ABRAÇADEIRAS
Eichut Indústria e Comércio, Metalúrgica Suprens

ACESSÓRIOS E COMPONENTES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem, Celeste Indústria e Comércio de Peças, Eichut Indústria e Comércio, Fabrica Nacional de Poltrona , Flash Sistemas Especiais para Transporte, Hübner Indústria Mecânica, Jedal Redentor, Metalúrgica Saraiva Ind. Com., Metalúrgica Weloze, Recobinas Ind. Com., Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Transbus Comércio de Peças, ZF do Brasil.

ADESIVOS E SELANTES
3M do Brasil

ALARMES
Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos

AMARRAÇÃO
Flash Sistemas Especiais para Transporte

AMORTECEDORES
FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, Suspentech Ind. Comp. Automotivos, ZF do Brasil

APARA-BARROS
Adivel Caminhões e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças

ASSOALHO PARA CARROCERIA
Incavel Ônibus e Peças, Sociedade Madeireira Paranaense, Transbus Comércio de Peças

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO
Grammer do Brasil, Kalf Plásticos,

BATERIAS
Lemar Representações de Peças e Acessórios, Mincarone Ruiz

BILHETAGEM E SEUS ACESSÓRIOS
Artelogic Itinerários Eletrônicos, Empresa 1 Sistemas de Automação e Comércio, Foca Controles de Acessos, Henry Equipamentos Eletrônicos e Sistemas

BOMBAS
Incavel Ônibus e Peças

BORRACHAS E ARTEFATOS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Borrachas Tipler, Continental do Brasil Produtos Automotivos,Eichut Indústria e Comércio, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Moreflex Borrachas, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Suspentech Ind. Comp. Automotivos, Tec Bor Borracha Técnica

BUCHAS E COXINS
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Eichut Indústria e Comércio, MRS, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, ZM

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS
Adivel Caminhões e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças

CABINES
Suspentech Ind. Comp. Automotivos

CAÇAMBAS E BASCULANTES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem

CAIXAS DE DIREÇÃO
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Indústria e Comércio de Peças MRS

CÂMBIO E COMPONENTES
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Voith Turbo Automotive

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem

CARDÃS
Incavel Ônibus e Peças, Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças

CARROCERIAS DE MADEIRA / ALUMÍNIO
Alcoa Aluminio.

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS
Grifebus Confecções e Comércio, Ônibus Chic Comércio, Soluar Industria e Com. de Confecções, Tapetes São Carlos,

CHAPAS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Multibus Comércio de Peças, Sobus Comércio de Auto Peças, Transbus Comércio de Peças

CILINDROS HIDRÁULICOS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Suspentech Ind. Comp. Automotivos, Transbus Comércio de Peças.

CINTOS DE SEGURANÇA
Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças

COLAS ESPECIAIS
3M do Brasil

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS
Adivel Caminhões e Ônibus, Autcomp Led Solutions, Carvalho Peças, CBA Comercial Automotiva, CDI Centro de Distribuição das Indústrias, Center Ônibus Distribuidora de Peças, Climatruck Sistemas Automotivos, Cewwal Com. de Peças para Ônibus, Cuiabá Auto Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, Ícone SC, Comercial Importadora e Exportadora, Lemar Representações de Peças e Acessórios, Link Comercial Importadora e Exportadora, Mabtec Tecnologia em Sistemas, Marketbr Comércio e Distribuição, Mincarone Ruiz, Multibus Comércio de Peças, Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços, Norte Bus Comércio de Peças, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Recobinas Ind. Com, Sobus Comercio de Auto Peças, SSAB Swedish Steel Comercio de Aço, Stopbus Distribuidora, Suspensys Sistemas Automotivos , Transbus Comércio de Peças, Welttec Com. Import. e Export.

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS
Adivel Caminhões e Ônibus , Vocal Comércio De Veiculos.

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA)
Atslog Tecnologia, CONFROTA - Consultoria e Sistemas , Deep Red Tecnologia da Informação, G&M Soluções, M3 Consultoria, Pró User Consultoria e Informática, RJ Consultores & Informática, Palms Sistema de Gestão , SOFtran Informática do Transporte, Tectrans Tecnologia e Transportes, Ticket Serviços,Transoft Informática, Wplex Software

COZINHA PARA ÔNIBUS (COMPONENTES)
Elber Indústria de Refrigeração

DERIVADOS DE PETRÓLEO
Cia. Brasileira Petróleo Ipiranga, Cosan Combustíveis e Lubrificantes Sociedade Anônima, Ingrax Ind. e Com. de Graxas, Lwart Lubrificantes, Petrobras Distribuidora, Shell Brasil

EIXOS E ENGRENAGENS
Estrutezza Ind. e Com, Mahle Metal Leve

ELEVADORES HIDRÁULICOS / PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS
Ceccato DMR Indústria Mecânica, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Leone Equipamentos, Masats, Recobinas Ind. Com.

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Dover do Brasil, Mazi Máquinas e Peças Automotivas, Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas, ZF do Brasil

EMPILHADEIRAS
Leone Equipamentos

FARÓIS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças.

FERRAMENTAS
Leone Equipamentos.

FILTROS E COMPONENTES
Adivel Caminhões e Ônibus, Mahle Metal Leve, Mincarone Ruiz, Voith Turbo Automotive

FREIOS E COMPONENTES
Adaime Importação e Exportação, Baltec Freios, Belfran Freios e Componentes, Duroline, Ecofreio - Climave Climatização, Farina, Fluidloc, Haldex do Brasil Indústria e Comércio, Indústria Metalúrgica Frum, MLV Distribuidora de Peças, Fras-Le, Incavel Ônibus e Peças, Indústria e Comércio de Peças MRS, Indústria Metalúrgica Frum, Lisecki Indústria de Peças Metalmecânica, Master Sistemas Automotivos, Metalúrgica Weloze, Perim Comercio de Auto Peças , Thermoid - Materiais de Fricção, Valin Indústria e Comércio, ZM

ILUMINAÇÃO
Multibus Comércio de Peças, TDM Equipamentos Eletrônicos, Transbus Comércio de Peças

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)
Active System Desenvolvimento, Alert Brasil Network, Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos, American Banknote, Anjo Vision Tecnologia e Seviços Eletrônicos, Atslog Tecnologia, Bgm Rodotec, Borrachas Tipler, Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com., Confrota - Consultoria e Sistemas, Deep Red Tecnologia da Informação, Digicon Controle Eletrônico Para Mecânica., Digicounter Produtos Eletrônicos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, Garden's Radiocomunicação, GKO Informática , Intermec South America, Pró User Consultoria e Informática, Mabtec Tecnologia em Sistemas, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, PGT Soluções Comércio e Serviços de Material de informática, Pró-Sul Prest. de Serviços, Radsystem Desenvolvimento de Sistemas, RJ Consultores & Informática, Sialog Soluções Logísticas, Sist Global Sistemas e Computadores, SOFtran Informática do Transporte, Talentum Comércio de Softwares, Tectrans Tecnologia e Transportes, Ticket Serviços, Transoft Informática, Veltrac Tecnologia em Logística, Wplex Software

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO
Actia do Brasil Indústria e Comércio, Digicounter Produtos Eletrônicos, Excel Produtos Eletrônicos, Leone Equipamentos

JUNTAS E RETENTORES
Indústria e Comércio de Peças MRS, Mahle Metal Leve, Sabó Ind. e Com. de Autopeças, W.As Ind. Com. Juntas Peças para Mecânica Pesada

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)
Leone Equipamentos, Tecnoserv Indústria e Comércio

LIMPEZA E HIDIGENIZAÇÃO (PRODUTOS E EQUIPAMENTOS)
Antoni Willian Almeida de Oliveira, MBMB Ind. e Com de Produtos Químicos

LONAS, SIDERS E COMPONENTES
Flash Sistemas Especiais para Transporte

MACACOS HIDRÁULICOS
Leone Equipamentos, Metal Técnica Bovenau.

MOLAS
Automolas Equipamentos, Incavel Ônibus e Peças.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQUÊNCIA E TELEFONE MÓVEL
Digicounter Produtos Eletrônicos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, G 20 Segurança Eletrônica, Garden's Radiocomunicação, Mavema Rio Veículos, Satélite Sistema de Segurança Eletrônica

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)
Cia. Distribuidora de Motores Cummins, Fundição Antônio Prats Masó, Indústria e Comércio de Peças MRS, MWM Internacional Indústria de Motoresl, Recobinas Ind. Com., Rodip Comercio de Auto Peças, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças.

PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO
Alcindo Dell' Agnese Arquitetos Associado, Flash Sistemas Especiais para Transp., TDM Equiptos. Eletrônicos

PARABRISAS
Apco Comercial Exportadora de Auto Peças, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Norte Bus Comércio de Peças, Onipeças Pecas para Ônibus, Recobinas Ind. Com., Saint-Gobain do Brasil Produtos Ind. e para Construção, Sobus Comercio de Auto Peças, Talin Auto Vidros, Tecnovidro Indústria De Vidros, Transbus Comércio de Peças

PARAFUSOS E PORCAS
Cia. Industrial H. Carlos Schneider, Fibam Companhia Industrial, Indústria e Comércio de Peças MRS, Jedal Redentor, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, ZM

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)
Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças

PERFIS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Com. de Peças, Tec Bor Borracha Técnica, Transbus Com. de Peças

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)
Mega Tintas Rio Com. de Tintas, Vim Com. de Peças Automotivas

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS
3M do Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças, Vulcan Material Plástico

PISTÕES
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Incavel Ônibus e Peças, MAHLE Metal Leve, Multibus Com. de Peças, Transbus Com. de Peças

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)
Lukatec Equipamentos, Adivel Caminhões e Ônibus, Borrachas Vipal, Bridgestone do Brasil, Cantu Comércio de Pneumáticos , Capanema Acessorios Automotivos, DPaschoal - Comercial Automotiva, Getec Comércio e Importação , Lukatec Equipamentos, Maggion Inds. de Pneus e Máquinas, Marangoni, Pirelli, Mavema Rio Veiculos, Moreflex Borrachas , Oriente Triangle Group, Renovadora de Pneus Hoff, Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos , Robert Bosch, Sociedade Michelin de Part. Ind. e Com., Taco Ar Ind. e Com. de Equipamentos Automotivos, Tortuga Produtos de Borracha, Truck Center Equipamentos Automotivos, Warmor Renovadora de Pneus

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)
Incavel Ônibus e Peças, Masats, Multibus Comércio de Peças

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Flash Sistemas Especiais para Transporte, Villela Design.

QUINTA-RODAS
Jost Brasil Sistemas Automotivos, MLV Distribuidora de Peças.

RADIADORES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó, Incavel Ônibus e Peças.

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)
Aca Indústria e Comércio de Ar Condicionado, Carrier Refrigeração Brasil, Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade, Climatruck Sistemas Automotivos, Denso do Brasil, Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos , Embraco - Whirlpool, Globus Sistemas Eletrônicos, Hispacold do Brasil Climatização de Ônibus, Mavema Rio Veículos, Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos, Robert Bosch, Spheros Climatização do Brasil, Taco Ar Ind. e Com. de Equipamentos Automotivos, Thermo King do Brasil

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)
Brasplac Industrial Madeireira, Eichut Indústria e Comércio, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)
América Rodas Comércio de Auto Peças, Hofmann Premier, Incavel Ônibus e Peças, Indústria Metalúrgica Frum, Truck Center Equipamentos Automotivos

RODÍZIOS SIDER
Flash Sistemas Especiais para Transporte

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)
CBA Comercial Automotiva, Incavel Ônibus e Peças.

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO
ACTIA do Brasil Indústria e Comércio, Incavel Ônibus e Peças, Multibus Comércio de Peças, TDM Equipamentos Eletrônicos, Transbus Comércio de Peças.

SISTEMAS ELÉTRICOS
3M do Brasil, Actia do Brasil Indústria e Comércio, Adivel Caminhões e Ônibus, DNI-Dani Condutores Elétricos, Incavel Ônibus e Peças, Maxtrack Industrial, Multibus Comércio de Peças, Pasini Melek Arquitetura e Engenharia , Recobinas Ind. Com., Robert Bosch, Sobus Comercio de Auto Peças, Transbus Comércio de Peças.

SISTEMAS DE SEGURANÇA
3M do Brasil, Actia do Brasil Indústria e Comércio, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica, Inova Sistemas Eletrônicos, Lyra Network Telecomunicações , Morey Indústria Eletronica, Nuntec Soluções Inteligentes, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Sinalsul - Bortolotto Ind e Com de Plásticos, Wolpac Sistemas de Controle

SUSPENSÕES E COMPONENTES
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Incavel Ônibus e Peças, Indústria e Comércio de Peças MRS, MLV Distribuidora de Peças, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Rodip Comércio de Auto Peças, Suspensys Sistemas Automotivos, ZF do Brasil, ZM

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)
Fundição Antônio Prats Masó, Zegla Indústria de Máquinas para Bebidas

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)
Arxo Industrial do Brasil, Leone Equipamentos, Multibus Comércio de Peças, Transbus Comércio de Peças, Zegla Industria de Maquinas para Bebidas

TERMOSTATOS
Incavel Ônibus e Peças, Multibus Com. de Peças, Transbus Com. de Peças.

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS
3M do Brasil, Mega Tintas Rio Comercio de Tintas

TRANSMISSÕES E COMPONENTES
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Fundição Antônio Prats Masó, Honeywell- Fabricante dos Turbos Garrett., Ind. e Com. de Peças MRS, Sabó Ind. e Com. de Autopeças

TRANSPORTE DE VEÍCULOS
Transferri Transporte e Logística

TUBOS (DE AÇO-CARBONO, INÓX E NÁILON)
Fundição Antônio Prats Masó, Tuper

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA
Incavel Ônibus e Peças

VIDROS
CDI Centro de Distribuição das Ind., Norte Bus Com. de Peças, Saint-Gobain do Brasil Produtos Ind. e para Construção, Tecnovidro Indústria De Vidros

VÁLVULAS
Bigvel Com. Peças e Ônibus, Ind. e Com. de Peças MRS, Leone Equiptos., Mahle Metal Leve, Mincarone Ruiz, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Ability Prensas Enf. e Equip. p/Reciclagem e Logística Ltda. Rua Frederico Pollo, 497, V. Jones CEP 13456-000, Americana, SP Tel.:(19) 3405-3420 – Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br - www.ability.ind.br	José Wilson de Almeida (dir. com.)	Prensas enfardadeiras, balanças, equipamentos para reciclagem de pet2 e plásticos (moinhos, lavadouras, secadoras, aglutinadores), trituradores industriais (shredders), racks, armadores, porta-paletes, paletes de aço, esteiras transportadoras	Saint Gobain, Votorantim, Cavo, Casas Bahia, Dia Supermercado
Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda. R. Francisco Galarda, 311 CEP: 83706-493 - Araucaria - PR Tel: (41) 3778-8900 comercial@aca.ind.br www.aca.ind.br	Cláudio Gilmar Dumke (pres.), Leandro Broeto (vice-pres.), Leonardo (dir. exec).	Compressores, evaporadores, válvulas blocos, peças plásticas, radiadores de aquecimento, condensadores, mangueiras, abraçadeiras	Comil, Mascarello, Jacto, BMB Mode Center, Euromar
Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Avenida São Paulo, 555 CEP: 90230-161 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 3358-0200 - Fax: (51) 3337-6081 comercial@actia.com.br - www.actia.com.br	Pascal Paul André Laigo (dir. geral), Luís Augusto Pereira Duarte (dir.), Thiago Neves Peres (ger. desenv.), Alfredo Gaubert Capella (ger. de control.).	Tacógrafo digital, áudio e vídeo automotivo, sistema de monitoramento de ré, diagnóstico automotivo, opacímetro e analisador de gases	Marcopolo, Scania, Busscar, Irizar, Mercedes-Benz
Active Corp. Desenvolvimento Ltda. Av. Salgado Filho, 1549 Sala 11 CEP: 07115-000 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2409-2024 contato@activesystem.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Luiz Cescon (dir. de mark.), Vera Cescon (dir. adm. fin.).	Sistema de gestão integrada de transportes (TMS)	Pássaro Marron, Milano Cargas, Logistran Transportes, Rodoporto, Droga Center
Adaime Importação e Exportação Ltda. Av. Onze de Agosto, 882 – 2º andar CEP: 13276-130 - Valinhos - SP Tel: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br	Cláudio Adaime (pres.), Luís Roson (ger. adm.)	Freio retardador eletromagnético e peças	Gontijo, Viação Urubupungá, Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno, 6597 CEP: 09842-080 - São Bernardo do Campo - SP Tel: (11) 4359-9000 - Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Júnior (pres.), João Alves Neto (dir.), Carlos Alberto Capelline (ger. vendas), Antônio Pascual Parames (ger. com.), Luís Eduardo Ferri (ger. mark.)	Vendas a varejo, caminhões, ônibus, peças e acessórios, assistência técnica	Terracom Construções, Julio Simões, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupungá
Alcindo Dell' Agnese Arquitetos Associados Av. das Nações Unidas, 13.797, bl. II 20º andar CEP: 04794-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 5505-0254 arquitetura@adarquitetura.com.br www.adarquitetura.com.br	Alcindo Dell' Agnese Filho (dir.), Cláudia Jacoponi de Moura (dir.), Jacqueline Maria Torres Paro (dir.), Luiz Eugênio de Aragão Ciampi (dir.)	Projetos de arquitetura para indústria e logística	DLH do Brasil, Bracor Investimento, Hines do Brasil, Procter & Gamble do Brasil, Prosperitas Investimentos
Alcoa Alumínio S.A. Av. das Nações Unidas, 12901 Torre Oeste 16º andar CEP: 04578-000 - São Paulo - SP Tel: 0800 0159888 Fax: (11) 5509-0356 faleconosco@alcoa.com.br www.alcoa.com.br	Franklin Lee Feder (pres. América Latina), Luís Augusto Barbosa (dir. extrudados), Aquilino Paolucci (dir. fin.) Nemércio Nogueira (dir. de assuntos institucionais), Otávio Carvalheira (dir. com.)	Laminados e extrudados, rodas forjadas, sistemas de fixação, fundidos de superligas e de precisão	Randon, Embraer, Tetra Pak, Phelps Dodge, Mangels
Alert Brasil Network Ltda. Rua Joaquim Norberto, 84 CEP: 13080-150 - Campinas - SP Tel: 0800 70 10 580 - Fax: (19) 3797-5749 hugo@alertbrasil.com.br www.alertbrasil.com.br	Eduardo Fernandes Pimenta (dir.), Hugo Silva Moisés (ger. com.)	Teleatendimento para reserva e compra de passagens, fornecimento de equipes para prospecção de clientes	Viação Cometa, Viação Catarinense, Viação 1001, Gafor, Socicam
Alfakar Com. de Equiptos. para Veículos Ltda. Rua Clélia, 1015, Água Branca CEP 05042-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3672.7978 – Fax: (11) 3672.7978 paulo@gpsgoldeneye.com.br www.gpsgoldeneye.com.br	Charlie Tsai (dir.), Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo W. Tsai (ger. mark.)	Desenvolvimento de soluções em GPS e monitoramento	n.i.
América Rodas Com. de Auto Peças Ltda. Rua da Alegria, 236 CEP: 03043-010 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (dir. com.), Hélio Carneiro da Silva (ger. com.)	Aros, anéis, rodas para caminhão, ônibus, empilhadeira, máquinas e equipamentos	Transportes Andorinha, Martin Brower, Votorantim, Rios Unidos Transportes, Usina da Barra

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
American Banknote S.A. Av. Ibirapuera 2332, Torre II 8º andar - Cj 81/82. CEP: 04028-900 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 2575-6800 kelma.soares@abnote.com.br	Mário Basile (ger. com.), Kelma Soares (exec. de contas)	Serviços de personalização, armazenagem, manuseio e distribuição de cartões com chip, cartões com chip sem contato mifare 1k e 4k para bilhetagem eletrônica	Fetranspor, CMT, Transurc, Setranspe, SETPS
Anjo Vision Tecnologia e Serv. Eletr. Ltda. Av. Cerro Azul, 572 - sala LS09 Centro Empresarial Royal Plazza CEP: 87010-000 - Maringá - PR Tel / Fax: (44) 2101-4570 sac@anjovision.com.br - www.anjovision.com.br	Huandel Laudiel (dir. adm.), Roald Agner (dir. desenv.), David Junior (ger. com.)	Comércio de tecnologia e serviços ferroviários	ALL, Gerdau, Ferroeste, Ferroban, Automaton
Antoni Willian Almeida de Oliveira R. Santa Eliza, 255 CEP: 86027-480 - Londrina - PR Tel / Fax: (43) 3334-1207 waescovas@waescovas.com.br www.waescovas.com.br	Orivaldo Amaro de Oliveira, Antoni Willian de Almeida Oliveira, Eloir Vasconcelos	Vassouras e escovas industriais	V. Garcia, Metalúrgica Romanelli, V. São Francisco, V. Planalto, V. Cecato
Apco Comercial Exp. de Auto Peças Ltda. R. Eng. Alberto Monteiro de Carvalho, 484 CEP: 82810-280 - Curitiba - PR Tel: (41) 3361-7100 - Fax: (41) 3361-7112 apco@apcohd.com.br www.apcohd.com.br	Gilson Barcellos (dir. com.), Carlos A. G. Alves (super. com.)	Faróis, parabrisas, peças mecânicas, correias, lanternas	n.i.
Artelogic Itinerários Eletrônicos Ltda. Rua Vico Costa, 240 CEP: 95096-000 - Caxias do Sul - RS Tel / Fax: (54) 3217-6480 artelogic@artelogic.com.br www.artelogic.com.br	Jones Zinani (adm. com.), Jorge Eri de Oliveira (adm.), Almir Rossi (adm. eng.)	Itinerários eletrônicos e sanefas elétricas	Marcopolo, Comil, Busscar, Neobus, Mascarello

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Arxo Industrial do Brasil Ltda. Rod. BR 101 km 100, 4 s/n CEP: 88380-000 - Balneário Piçarras - SC Tel: (47) 2104-6700 - Fax: (47) 2104-6717 vendas@arxo.com www.arxo.com	Volnei Wilson Pereira (dir.)	Sistemas de abastecimento para combustíveis, tanques para armazenamento e elevadores hidráulicos	Petrobrás, Ipiranga, Atlas Copco, Cosan, ALE
Atslog Tecnologia Ltda. Rua Marechal Bormann, 82 D, sala 23 CEP: 89801-050 - Chapecó - SC Tel / Fax: (49) 3329-0101 comercial@atslogistica.com www.atslogistica.com	Ednei Luís Rebonatto (dir. de logist.), Leandro Martinello (dir. com.)	Controle de coletas e entregas, tempo de trabalho do motorista, quantidade e tempo de parada dos veículos, gerenciamento de utilização do veículo e controle da temperatura no baú frigorificado	Bauer Cargas, Benner, Oestesul Transportes, Luft, Jaloto
Autcomp Led Solutions Rua Silva Bueno, 1660 – Conj. 1201 CEP: 04208-001 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 2594-2071 ledsoutions@autcomp.com.br www.autcomp.com.br	Carlos Antunes (dir. com.)	Comercialização, distribuição, representação, importação e exportação de produtos e componentes eletroeletrônicos	Invensys Appliance Controls, JFL Equipamentos Eletron., Consilux, Fiscal Tecnologia e Automação, Vieceli & Furlan
Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto 3548 CEP: 86192-170 - Cambé - PR Tel: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 vendas@aesa.com.br www.aesa.com.br	Klaus Ronald Tkotz (dir. ind.), Viktoria Tkotz (dir. adm.), André Bearzi (dir. com. e adm.)	Molas parabólicas, molas semielípticas, grampos, espigões, pinos de olhete	Noma do Brasil, Librelato, Indústria Metalúrgica Pastre, Rodoviários Rodrigues, Ideauto Molas e Peças
Baltec Freios R. Azemiro Ferreira da Silva, 125 CEP: 83402-010 - Colombo - PR Tel: (41) 2105-1000 baltec@baltec.com.br www.baltec.com.br	Alexandre Albano (dir. indust.), Aracelli Albano (dir. fin.)	Válvulas de freios, pinças, freio a disco, ajustadores automáticos de freios, cilindros pneumáticos.	n.i.
Belfran Freios e Componentes Ltda. Rua San Jose, no. 430 - Condominio Indl San Jose CEP: 06715-862 - Cotia - SP Tel: (11) 4703-0699 - Fax: (11) 4243-7940 vendas@bel-ar.com.br www.bel-ar.com.br	Salomão Francisco Vieira (dir. com.), Elizabeth Cerretto (dir. adm.), Luiz Carlos de Brito (dir. téc.)	Peças para sistema de freio a ar de veículos automotores	n.i.
Bgm Rodotec Tecnologia e Informática Ltda. R. Profª Aprigio Gonzaga, 78 cj 50, S. Judas CEP: 04303-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3528-2255 - Fax: (11) 3528-2288 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (sócio dir. com.), Valmir Colodrão (sócio dir. oper.), Edson Caldeira (sócio dir. fin.), Valter Luiz da Silva (ger. com.)	Desenvolvimento e implantação de software em gestão de transportes de carga, passageiros e TRR	Grupo JCA, Grupo Comporte, Henrique Stefani, Transmagno, Andorinha
Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda. Rua da Paz 687/689 CEP: 80060-160 - Curitiba - PR Tel: (41) 3263-1144 - Fax: (41) 3262-4649 bigvel@terra.com.br www.bigvel.com.br	Gedeon Coraiola (sócio ger.)	Lanternas, faróis, borrachas, limpadores, perfis	Glória, Redentor, Penha, Sorriso, Marechal
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2250 CEP: 93140-000 - São Leopoldo - RS Tel: (51) 3568-2222 - Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br	Paulo Henrique Möller (dir. com.), Henrique de Oliveira Brito (dir. corp.) Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr (dir. ind.), Sérgio Romeu Führ (dir. eng.)	Bandas pré-moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos, produtos para conserto de pneus	n.i.
Borrachas Vipal S.A. Rua Buarque de Macedo 365 Cep 95320-000, Nova Prata RS Tel.:(54)-32421666 Fax: (54)-32421736 vipal@vipal.com.br www.vipal.com.br	João Carlos Paludo (pres. exec.), Alex Pipkin (dir. com.), Eduardo Sacco (ger. de mark.), Guilherme Rizzotto (ger. com.)	Produtos para reforma e conserto de pneus e câmaras de ar, pneus novos e lonas para freios	n.i.
Brasplac Industrial Madeireira Ltda. Rodovia Br 277 -585 – s/nº - caixa postal 47 CEP: 85818-560 - Cascavel - PR Tel: (45) 3304-7272 - Fax: (45) 3304 7270 secretaria@brasplac.com.br www.brasplac.com.br	Maria Elisa Andrade Festugato (dir.), Renata Andrade Festugato (dir.), Ricardo Andrade Festugato (sócio), Rafael Andrade Festugato (sócio)	Compensado tratado autoclavado para contêineres e metrô, assoalhos para caminhões e ônibus	Marcopolo, Comil, San Marino, Mascarello, Irizar

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Bridgestone do Brasil Av. Queirós dos Santos, 1717 CEP: 09015-901 - Santo André - SP Tel: (11) 4433-1568 - Fax: (11) 4433-1074 acorporativos@bfbr.com.br www.bridgestone.com.br	Humberto Gómez (pres. e dir. geral), Alfonso Zendejas (vice-pres. com.), Celso Villalva (vice-pres. ind.), Oscar Ponzi (vice-pres. fin.), Simone Hosaka (dir. de RH)	Pneus, molas pneumáticas, recapagem, impermeabilização, revestimento e isolamento térmico	Volkswagen, Fiat, General Motors, John Deere, CSN
Cantu Comércio de Pneumáticos Ltda. Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5350 CEP: 81260-000 - Curitiba - PR Tel: (47) 3046-2550 - Fax: (47) 3046-2551 contato@cantupneus.com.br www.cantupneus.com.br	Humberto Gabriel Cantu (dir. com.), Paulo Afonso Vieira (ger. téc. com. carga), Simeão Wroblewski (ger. téc. com. passeio)	Comércio de pneus para carga, passeio, ônibus e OTR e acessórios para rodas e câmaras de ar	MAN, Tegma, Binotto, Rapidão Cometa, Transportes Irapuru
Capanema Acessórios Automotivos Ltda. R. Ribeirão Claro , 260 esq.com R. Inaja 366 CEP: 83324.240 - Pinhais - PR Tel / Fax: (41) 3072-4100 capanema@capanema.com.br www.capenema.com.br	Andrey Bonatto (dir. com.), Izabelle Bonatto (dir. fin.)	Calibradores automáticos de pneus, climatizadores, painéis, cinemático e acessórios para caminhão	Vicenzi Pecas, F. Confuorto, Janilson Reis Garcia de Souza, J.R Leme-Acessórios 3 Vias, Roberto Dib Acessórios e Pecas
Carrier Refrigeração Brasil Ltda. Rua Berto Cirio, 521 – Parte E CEP: 92420-030 - Canoas - RS Tel: (51) 3477-9500 - Fax: (51) 3477-9604 mariana.kunzler@carrier.utc.com www.transicold.com.br	Paulo Mattioda (ger. geral), Gilberto Fagundes (coord. vendas), Rossana Luciow (exec. vendas), Nereu Viegas (coord. pós-vendas), Maycon Largura (engenheiro de produto)	Truck & Trailer, serie X2, motores sem escova, sistema de aquecimento via injeção de gás quente, vento, supra X50, vector	Comil, Niju, Boreal, Marcopolo, Mascarello
Carvalho Peças Ltda. Av. Pres. Antonio Carlos, 3590 CEP: 31210-800 - Belo Horizonte - MG Tel/ Fax: (31) 2125.0222 ou (31) 2125.0223 contato@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br	Cira Lúcia Aguiar Carvalho (dir. geral), Ricardo Aguiar Carvalho R. Abreu (dir. compras)	Material elétrico, vidros, faróis e lanternas, chapas e perfis alumínio, discos de tacógrafo	Gontijo, Viação Itapemirim, Util, Grupo Breda, Cometa

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
CBA Comercial Automotiva Ltda. Avenida Guido Aliberti, 3099 CEP: 09581-680 - São Caetano do Sul - SP Tel: (11) 4234-0000 - Fax: (11) 4234-0057 vendas@cbadiesel.com.br www.cbadiesel.com.br	Mauricio Potente (dir. com.), Marcos Sanches (dir. adm.), José Santini (consultor dir. com.), Augusto Codo (consultor dir. adm.)	Peças automotivas linha pesada, rolamentos, filtros, tambores, lona de freio.	Sambaiba, V. Itaim Paulista, Julio Simões, Breda, Itapemirim
CDI Centro de Distrib. das Indústrias Ltda. Rua Sume, 237 CEP: 07224-030 - Guarulhos – SP Tel: (11) 2412-9730 - Fax: (11) 2481-6503 cdi@cdividros.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamm Dias (ger. geral), Osvalmir Henrique Viviani (ger. com.)	Fornecedor de vidros para ônibus e caminhões, alumínios para ônibus.	Itapemirim, Gontijo, São Geraldo, Expresso Prata, Andorinha
Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. Rua Sebastiana G. de Campos, 1100 CEP: 13485-295 - Limeira - SP Tel: (19) 2113-4100 - Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato.com.br www.ceccato.com.br	Antônio Celso Sampaio (dir. pres.), Adalberto A. M. Gobbo (ger. controller), Cássio Veloso (ger. com.), José Roberto Buzo (ger. prod.)	Equipamentos para lavagem de veículos, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizadores, serviço de corte a laser	Siemens, Sambaiba, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Cia. Ultragaz
Celeste Indústria e Comércio de Peças Ltda. Rua Adelino Ferminiano Alves, 231 CEP: 95043-540 - Caxias do Sul - RS Tel: (54.)3204-1052 - Fax: (54) 3202-1797 exportacao@grupoceleste.com.br www.grupoceleste.com.br	Ernestide Luis Cechinato (dir), Patrícia Cechinato Felisberto (gestora adm.), Rafael Cechinato (gestor ind.)	Peças e acessórios para ônibus e similiares	Comil, Mascarello, San Marino
Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda. Rua Jacob Pick Bittencourt, 73 CEP: 02911-030 - São Paulo - SP Tel: (11) 2128-1999 - Fax: (11) 2128-1990 cewwal@cewwal.com.br www.cewwal.com.br	Rosemere A. Warnowski (sócia dir. fin.), Carlos e. Warnowski (sócio dir. com), Otávio Arantes (ger. compras)	Comércio de peças, motor, câmbio, diferencial, suspensão, elétrica diesel	Viação 1001, V. Cometa, V. Garcia, Real Expresso, Himalaia Transportes
Cia. Distribuidora de Motores Cummins Rod. Regis Bittencourt, 1400 CEP: 06768-100 - Taboão da Serra - SP Tel: (11) 4787-4299 - Fax: (11) 4787-4011 cdmc@comindus.com.br www.cdmc.com.br	João H. Chaman (pres.), Aparecido Sonsin (dir. superint.), Suzana H. Chaman (dir. adm), Jussara H. Chaman Campos (dir. fin), Newton Campos Júnior (dir. operações).	Comércio de grupos geradores, motores a diesel novos e remanufaturados, óleo lubrificante (Valvoline), peças e serviços de motores utilizados em ônibus e caminhões com Cummins e transmissão eletrônica Allison	Ford, Volkswagen, Stemac, Rucker Equip. Industriais, Motorola
Cia. Ind. H. Carlos Schneider Rua Cachoeira, 70 CEP: 89205-070 - Joinville - SC Tel: (47) 3441-3999 - Fax: (47) 3441-3838 marketing@ciser.com.br www.ciser.com.br	Carlos Rodolfo Schneider (vice-pres.)	Parafusos, porcas, vergalhões, barras, rebites	n.i.
Ciamet Com. e Ind. de Artef. de Metal Ltda. Rua Rogério Giorgi, 674 CEP: 03431-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 2296-9111 - Fax: (11) - 2296-9278 ciamet@ciamet.com.br www.ciamet.com.br	Moysés Elias Sahad (pres.), Eduardo Haddad (dir. ind.), Moacir Jesus de Moraes (ger. adm.), Cláudio Sahad (coord. qualid.), Cesar Marcondes Senciales (vendas)	Buchas, arruelas especiais para aplicações em ônibus e caminhões	Mercedes-Benz, MAN-Volkswagen, ZF, Eaton
Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade Rua Frederico Tonieto, 514 CEP: 95013-365 - Caxias do Sul - RS Tel / Fax: (54) 3211-0055 climabras@climabras.ind.br - www.climabras.ind.br	Sérgio Antipou (dir. ger.)	Calefação, ar condicionado, desembaçador, exaustor	Busscar, Mascarello, Imbrava, Metalbus, Modasa
Climatruck Sistemas Automotivos Ltda. Rua Erivan Curtolo, 85 CEP: 95012-615 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3533-7000 - Fax: (54) 3533-7003 vendas@climatruck.com.br www.climatruck .com.br	Antônio Kunz Slaviero (dir. adm.), Normy Luiz Busellato (dir. ind.)	Fabricação e comercialização de equipamentos de ar condicionado, climatizadores e peças de reposição para caminhões, onibus e máquinas agrícolas	Randon, Agrale, Marcopolo, Amalcaburio, Euroar
Compact Ind. de Prod. Termodinâmicos Ltda. BR 116, km 152,3 nº 21.940 pavilhão 01 CEP: 95070-070 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 2108-3838 - Fax: (54) 2108-3801 contato@compact.com.br www.compact.com.br	Fernando Poletti (dir.), Paulo Zibel (ger. vendas)	Refrigeradores, aquecedores de líquidos, térmicas, bebedouros, cozinhas compactas	Marcopolo, Irizar, Comil, Águia Branca

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Compsis Comp. e Sist. Ind. e Com. Ltda. Rua Pindamonhangaba, 160, CEP 12231-080, São José dos Campos - SP Tel.:(12) 2139.3966 - Fax: (12) 2139.3999 contato@compsis.com.br www.compsis.com.br	n.i.	Desenvolvimento de softwares e sistemas: SMV, ATMS, Magus	Iveco, Camargo Correa, Cavo, Votorantim, Loga
Confrota – Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Siqueira Campos, 3556, sala 01 CEP: 15014-030 - São José do Rio Preto - SP Tel: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br	Walter Luís Gianini (dir. com.), Álvaro Alberto Amarante (dir. TI)	Soluções para sistemas de gestão de frotas	Expresso Salomé, Jd. Cocenzo, Frigoestrela, Usina Petribu, Circular Santa Luzia, J.Mahfuz
Continental do Brasil Prod. Autom. Ltda. Av. Nove de Julho, 2960 CEP: 13208-056 - Jundiaí - SP Tel: (11) 4583-6161 - Fax: (11) 4583-6200 conti@conti.com.br www.conti.com.br	Renato Sarzano (dir. superint.), Rogério Chaves de Aguiar (dir. de vendas e mark.)	Fabricantes de pneus para o segmento PLT, CVT e industrial	Pneumar, Du Gregório, Vocal, Ria
Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A. Rua Vitor Civita, 77 bloco 1 CEP: 22775-905 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 3433-2000 www.cosan.com.br	Leonardo Gadotti Filho (dir. pres.), Nelson Gomes (vice-pres. de lubrificantes), Leonardo Linden (vice pres. de combustíveis)	Produção e distribuição de combustíveis e lubrificantes	n.i.
Cuiabá Auto Ônibus Ltda. Rua Desembargador Antonio Quirino de Araujo, 930 Cuiabá - MT Tel: (65) 3623-0033 - Fax: (65) 3623-0120 caonibus@terra.com.br	Olávio Viecke Dias (pres.), Indianara Tamm Dias (dir. com.)	Parabrisas e vidros, lanternas, faróis, limpadores de parabrisa, chapas de alumínio	n.i.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Deep Red Tecnologia da Informação Av. Protásio Alves, 2332 CEP: 91410-006 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 3316-2337 - Fax: (51) 3316-2336 saldanha@safebus.com.br www.deepred.com.br	Nilton Severo Maicá (dir.), Cláudio Saldanha (gestor mark. e com.),	Hardwares para gerenciamento de frota, software para gestão da frota	Consórcio STS, Transportes Urbanos Fragata, Coleurb, Sambaiba, Expresso Medianeira
Denso do Brasil Ltda. Rua Joao Chede, 891 Cep: 81170-220 Curitiba-PR Tel: (11)-2122.4100 Fax: (11) 2122.4151 vendas-aftermarket@denso.com.br	Makoto Inoue (dir. pres.), Takaaki Saito Vicve (pres.), Kitaro Kaizu (dir. control.), Mário Tano (ger. geral)	Ar condicionado para ônibus e micro-ônibus, velas de ignição, peças de reposição, evaporador condensador, compressor, HVAC	Grupo Jacob Barata, Grupo Gontijo, Grupo Santa Cruz, Grupo Real Expresso, Grupo Cidade do Aço
Digicon S.A. Controle Eletr. para Mecânica R. Nissin Castiel, 640 CEP: 94000-970 - Gravataí - RS Tel: (51) 3489-8811 - Fax: (51) 3489-1026 / 1503 vendas.trafego@digicon.com.br htrindade@digicon.com.br digicon@digicon.com.br - www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (dir.), Hélgio Trindade Filho (ger. produto), Wilson Lopes (ger. com.)	Equipamentos e softwares para sistemas de bilhetagem eletrônica (validadores embarcados, PVDs, leitores smart card, catracas, bloqueios, torniquetes)	Metrô de São Paulo, Metrô do Rio de Janeiro, SPTrans, Assentur, Circular Santa Luzia
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Original 55 CEP: 91430-170 - Porto Alegre - RS Tel / Fax: (51) 3338-3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Mario V. Giroletti (ger. com.), Valmir Giroleti (ger. adm.), Valmir Giroleti (super. téc.)	Controlador de fluxo de passageiros, contagem de passageiros a bordo de veículos de transporte urbano e rodoviário, sistema de rastreamento, sistema estatístico de acesso CEA	Manoel Barbosa Lima, V. Pelicano, Nova Geração, Transportes Fábios, San Marino
Distribuidora de Peças Center Ônibus Ltda. Rua Matias Ferrão, 02 CEP: 02115-010 - São Paulo - SP Tel /Fax: (11) 2967-3002 center@centeronibus.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (dir.), Washington Luís de Paula (ger.)	Lanternas e faróis, espelhos retrovisores, pára-choques, chaparia, poltronas	Grupo Áurea, Gontijo, Expresso Brasileiro, V. Águia Branca, Grupo Belarmino
DNI - Dani Condutores Elétricos Ltda. Rua Maestro Gabriel Migliori Nº 166 CEP: 02712-140 - São Paulo - SP Tel: (11) 3933-8888 - Fax: (11) 3933-8880 dni@dni.com.br www.dni.com.br	n.i.	Fabricante de relés e modos, fios e cabos espaguete, bosinas, sirene marcha a ré, sinalizadores luminosos, reatores e inversores	n.i.
Dover do Brasil Ltda. – Divisão Rotary Lift R. Quintino Bocaiúva, 240 – 3º Andar, Ed. Sta Maria Tel: (11) 4534-1995 - Fax (11) 4534-1860 CEP: 13250-320 - Itatiba - SP contato@rotarylift.com.br www.rotarylift.com.br	Constantino Uliano (ger. vendas), Johnny Ribeiro (coord. adm.), José Casé (vendas)	Elevador hidráulico automotivo, macacos hidráulicos com e sem adaptadores, cavaletes de apoio, elevador manual para manuseio de pneus	Mercedes-Benz, Arrow Trucking CO, Aurora Heavy Shop, Honda, Toyota
DPaschoal - Comercial Automotiva Ltda. Av. Anton Von Zuben, 2155 CEP: 13051-900 - Campinas - SP Tel: (19) 3728-8115 talita@dpaschoal.com.br www.dpaschoal.com.br	Luís Norberto Paschoal (pres), Nelson Bechara (dir. com.), Rodrigo Benatti (dir. supply), Molina (dir. fin.), Henrique Gonzales (dir. RH)	Pneus, recapagem, óleo, lona, bateria	n.i.
Duroline S.A. Rua Gerson Andreis, 366 CEP: 95112-130 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 2101.5000 - Fax: (54) 2101.5009 duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos Roberto Mazzocchi (pres.), Nelso Luís Fagherazzi (dir. com. ind.), Evandro Carlos Stumpf (dir. adm. fin.), Alex Sander Wieczorek (dir. de novos negoc.), Jacir Dallegrave (desenv. de novas tecn.)	Lonas de freio, sapatas metroferroviárias, pastilhas de freio, rebitadeiras, bolsas para suspensão pneumática	n.i.
Duty - Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos Ltda. Rua Joaquim Távora, 09 CEP: 04015-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3013-0370 - Fax: (11) 3323-1463 francismar.minucelli@duty.com.br www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (pres.), Franscismar Minucelli (dir. com. e mark.), Raul Calligaris (dir. TI e DH), Marconi Peixoto (assessor dir.), João Gonçalves (ger. fin.)	Cadastro de motoristas e veículos, sistema duty pessoas, rastreamento de cargas, sistema duty logística, patrulhamento urbano e rodoviário	Philip Morris, Ambev, Procter & Gamble, Tegma, Alcoa Alumínio
Ecofreio - Climave Climatização Ltda R. Alfredo Massaretti 170 CEP: 13251-361 - Itatiba - SP Tel / Fax: (11) 4534-1616 climave@climave.ind.br www.climave.ind.br	Jorge J. Santos (sócio)	Resfriadores e limpeza do sistema de freio e embreagem	Sambaiba, Urubupungá, Benfica, Jundiaiense, Itajaí

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Idalina Tescarolio Sanfins, 355 CEP: 13251-714 - Itatiba - SP Tel / Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (dir. téc. com.), Alice Fainbaum (dir. adm. e fin.)	Solução em pequenas peças: presilhas, grampos, clipes, tampões, buchas	Mitsubishi, GM, Caio, Toyota, MVC
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150 CEP: 89188-000 - Agronômica - SC Tel: (47) 3542- 3000 - Fax: (47) 3542- 3018 elber@elber.ind.br www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (dir.), Eduardo Duarte (coord. de vendas com.), Fábio Finardi (vendas), Jean Carlos Vandresen (vendas com.)	Geladeiras e bebedouros para veículos automotivos	Marcopolo, Mascarello, Estaleiro Schaefer Yachts, San Marino, Busscar
Embraco - Whirlpool S.A. Rua Rui Barbosa 1020 CEP: 89219- 901 - Joinville - SC Tel: (47) 3441- 2812 - Fax: (47) 3441- 2780 mktembraco@embraco.com.br www.embraco.com.br	João Carlos Brega (pres.), Laércio Hardt (vice-pres.), Clayton Teixeira (líder de proj.)	Sistema de refrigeração para cabine de veículos comerciais	n.i.
Empresa 1 Sistemas de Autom. e Com. Ltda. Rua dos Inconfidentes, 1190 - 12º andar CEP: 30140-907 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3516-5200 - Fax: (31) 3261-4991 vendas@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Heloísio Lopes (pres.), Érico Simon de Moraes (dir. com.), Pedro Paschoal (dir. pesq.e desenv.), Antônio Manuel Mathias (dir. eng. de hardware)	Solução de hardware, software e serviços para sistema de bilhetagem e equipamentos: validadores e antenas para leitura e gravação de cartão, manutenção de software, hardware e banco de dados	Fortaleza, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Vitória, Guarulhos, Florianópolis
Estrutezza Indústria e Comércio Ltda. Rua João José Attab Miziara Nº 2932 CEP: 13660-000 - Porto Ferreira - SP Tel: (19)3589-3400 - Fax (19)3589-3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. superint.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (ger. ind.), Tiago Marcel Dozzi Tezza (ger. com.), Eduardo Ribaldo (ger. fin.)	Embalagens metálicas: racks, paletes, caixas, caçambas; recuperação de embalagens e desenvolvimento de novos produtos	Volkswagen, General Motors, Toyota, Mercedes-Benz, PSA Peugeot Citroën

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580 CEP: 02516-010 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (dir. geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. téc.), Demétrius Dorete (ger. com).	Sistemas de gestão de frota, calibrador pneutronic e eletrônico de pneus	Ipiranga, Shell, Aracruz, V. Cometa, Construcap
Fábrica Nacional de Poltronas Ltda. RS 452, KM 18, s/n CEP: 95778-000 - Vale Real - RS Tel / Fax: (51) 3637-0140 fanapol@fanapol.com.br www.fanapol.com.br	Marcos Moreira (pres), Fábio Rezler (dir. com.)	Poltronas para ônibus do tipo urbanas, rodoviário turismo, rodoviário leito, leito total, motorista, vans, trens e ônibus	n.i.
Farina S.A. Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215 - caixa postal 21 CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel: (54) 2102-8600 - Fax: (54) 2102-8610 farina@farina.com.br www.farina.com.br	Ayrton Luiz Giovannini (dir. pres.), Tel Antinolfi (dir. adm. fin.), Oscar Farina (dir. de patrimônio), Gilberto Peruffo (dir. com.)	Volantes de motor, tambores de freio, cubos de roda, suportes e carcaças	ArvinMeritor, Randon, Iveco, Scania, Volvo
Fibam Companhia Industrial Av. Humberto Alencar Castelo Branco, 39 CEP:09850-300 - S. Bernardo do Campo -SP Tel: (11) 2139-5300 - Fax: (11) 4343-4030 richieri@fibam.com.br www.fibam.com.br	Paolo Paperini (dir. pres.), Ricardo Athos Paperini (dir. vice-pres.), José Reinaldo Mindel (dir. fin. adm.), Hélio Osni Alves (dir. ind.), Luiz Carlos Richieri (ger. geral de vendas e mark.)	Parafusos, porcas e arruelas	MAN-Volkswagen, General Motors, Fiat, Iveco
Flash Sistemas Especiais para Transp. Ltda. Rua Galeno de Castro, 589 CEP: 04696-040 - São Paulo - SP Tel / Fax: (11) 5521-4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (dir. mark.), Gil Manuel Salama (dir. fin.), Duartino Zamarian Filho (dir.com.)	Cortinas e peças, decoração de frota, revestimento e divisórias frigoríficas, pintura de logos e impressão	Martin Brower, Guerra, Nestlé, Coca-Cola, JBS - Friboi
Fluidloc S.A. Praça Sargento Fabio Pavani, 84 CEP: 21525-680 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 2474-9300 - Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel S Ventura (pres.), Francisco F. Leite (dir. com.), Arthur M. Leite (dir. ind.)	Cilindros hidráulicos e componentes para circuitos hidráulicos para freios e embreagens	Shark, Cambuci, Bosch Automotive, Rochester, Morelate
FNA - Fábrica Nac. de Amortecedores Ltda. Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114 CEP: 95098.752 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3213-6500 - Fax: (54) 3213 6522 Jean@fna.ind.br www.fna.ind.br	Darte C. Labatut (dir. pres.), Cedulia Beatriz Fachini (dir. com.), Jean Labatut (ger. com.), Roberta Labatut (ger. fin.), Aurélia Labatut (ger. suprimentos)	Amortecedores para motos, molas a gás e industrial, cilindros e válvulas pneumáticos	Marcopolo, Comil, Ciferal, Mascarello, San Marino
Foca Controles de Acessos Ltda. Rua Aléstio Antônio Susin, 291 CEP: 95045-157 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 2108-8000 - Fax: (54) 2108-8010 sac@focacontroles.com.br www.focacontroles.com.br	Gabriel Stumpf (dir. geral), Sérgio Pardini Soave (dir. com.), André Azevedo (ger. ind.)	Comércio de catracas, elevadores, gabinetes de acesso e torniquetes	Induscar, Marcopolo, Ciferal, Comil, Neobus
Fras-le S.A. RS 122 – Km 66, Nº 10945 CEP: 95115-550 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3289-1000 - Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com www.fras-le.com	Raul Anselmo Randon (pres.), Daniel Raul Randon (dir.superint. e relações com.), Gilberto Carlos Crosa (dir. ind. e de tecn.), Rogério Luiz Ragazzon (dir. com.)	Lonas e pastilhas para freios, lonas moldadas, lonas trançadas, telhas flexíveis, placas planadas moldadas	n.i.
Fundição Antonio Prats Masó Ltda. R. Vereador José Nanci, 231 CEP: 09290-415 - Santo André - SP Tel/ Fax: (11) 4977-4000 comercial@prats.com.br www.prats.com.br	Francisco Prats Simon (pres.), Massaru Kashiwagi (dir. geral), Jorge Sagayama (dir. ind).	Caixas de ar, cárteres, coletores, carcaças compressor, tubos e tampas	Mercedes-Benz, Behr, Vibracoustic, MWM, Scania
G & M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1767, conj. 03 CEP: 38400-700 - Uberlândia - MG Tel / Fax: (34) 3231-0003 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com .br	Alberto Graciano Ribeiro (dir. pres.), André Carlos Martins Mencl (dir. de mark.), Sandro Willian Dozono (dir. de téc. da informação), Marcelo Andrade Batista (dir. com.) Leandro Michel Faquim (dir. adm. fin.)	Desenvolvimento de softwares de transporte, rodoviário de passageiros, urbano e de cargas	Viação Itapemirim, Pássaro Marron, Novo Horizonte, Reunidas Paulista, Expresso União

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
G 20 Segurança Eletrônica Ltda. R. Elisa Pizzotti, 09 CEP: 02060-070 - São Paulo - SP Tel: (11) 2901-0470 - Fax: (11) 2906-1348 gruposatelite@uol.com.br www.gruposaelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso (vice-pres.), Débora Teresinha da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. oper.)	Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, áudio, GPS	Grupo Berlamino, Grupo Constantino, V. Miracatiba, V. Garcia, V. Pirajussara
Garden's Radiocomunicação Ltda. Rua Sousa Ramos, 325 CEP: 04120-080 - São Paulo - SP Tel: (11) 3369-1313 - Fax: (11) 3369-1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br	Davi Jardin (sócio ger.), Osmir Jardin Júnior (sócio ger.), Osmir Jardin (dir. com.)	Solução em gravações de imagens automotivas, rastreador com imagem - 3G, transmissão on-line; sistema de proteção e segurança eletrônica, produtos de radiocomunicação	Rádio Luxo, Viação Atibaia, Friburgo Auto Ônibus, Transcooper, Cootraps
Getec Comércio e Importação Ltda. Rua Fernão Dias, 110 CEP: 05427-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3093-0913 - Fax: (11) 3093-0908 valter@getec.com.br www.getec.com.br	Gilberto Tarantino (dir), Antônio Tarantino (dir.), Valter Ferreira (vendas)	Hubodômetros mecânicos e digitais, pneus 295/80 R22,5, pneus 215/75 R17,5, antifurto combustível	Rodoviário Ramos, Rodojacto Transportes, Transportadora Cortês, CBL - Companhia Brasileira de Logística, Facchini
GKO Informática Ltda. Av. Marechal Câmara, 160 / 715 CEP: 20020-080 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 2533-3503 - Fax:(21) 2262-5220 info@gko.com.br	Ricardo Gorodovits (dir. com.)	Sistemas para gestão de fretes contratados, serviços de gestão de transportes	Xerox, Forever Living
Globus Sistemas Eletrônicos Ltda. Av: Pernambuco, 106 CEP: 90240-000 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 3205.0555 - Fax: (51) 3374.0556 gilberto@globus.com.br www.globus.com.br	Gilberto Rossato de Medeiros (dir. com.), Maurício Zanette (dir. téc.), Luiza Mackry Koch (dir. adm.)	Desenvolvimento e fabricação de equipamentos eletrônicos para conforto térmico e refrigeração	Spheros Climatização, Thermo King, Carrier Refrigeração, Denso do Brasil, San Marino

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Grammer do Brasil Ltda. Avenida Industrial Walter Kloth 888 CEP: 12951-200 - Atibaia - SP Tel: (11) 2119-6200 - Fax: (11) 2119-6300 Info-atibaia@grammer.com www.grammer.com	Mário Borelli (vice-pres.- Américas Region.)	Bancos e componentes de interior automotivo	MAN, Ford, Mercedes-Benz, Johnson Controls, AGCO/Valtra
Grifebus Confecções e Comércio Ltda. Rua Curuça 229, Sobre- loja. CEP: 02120-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3383- 6500 - Fax: (11) 3383- 6501 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Euclides Mendonça (dir.), Daniele Morelli (dir.)	Comércio de cortinas, cabeceiras, travesseiros, tecidos navalhados, courvins	Irizar, Grupo Breda, Pássaro Marron, Sambaiba, Grupo Gontijo
Haldex do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Rua Carlos Pinto Alves, 29 CEP: 04630- 030 - São Paulo - SP Tel: (11) 2135 5000 - Fax: (11) 5034- 9515 info@hbr.haldex.com www.haldex.com	João Henrique Baker Botelho (dir. pres.), Rodney Cherri (controller)	Ajustadores automáticos de freio, válvulas, consep e ABS	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Randon, A.Guerra
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501 CEP: 06465- 060 - Barueri - SP Tel: (11) 4208- 7170 - Fax: (11) 4208- 7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiate (dir. geral), Manoel Mageste dos Santos (dir. téc.)	Suspensões a ar, suspensões especiais, plataformas veiculares, plataformas niveladoras de doca	Iveco, TV Globo, Rodofort, Qualix, SHV
Henry Equiptos Eletrônicos e Sistemas Ltda. Rua Rio Piquiri, nº400 CEP: 83322-010 - Pinhais - PR Fax: (41) 3661-0100 diretoria@henry.com.br www.henry.com.br	Paulo Henrique (dir.), Jeferson Chochi (eng.)	Sistemas para controle de acesso para automóveis, catracas para ônibus	Sococo, Coca-Cola, Secullum, Metrô, Tecpar
Hispacold do Brasil Climat. de Ônibus Ltda. Rod. Marechal Rondon, Km 252,5 -Rua 2 CEP: 18603- 970 - Botucatu - SP Tel: (19) 9294 6619 - Fax: (19) 3811 8001 hispacold@hispacold.com.br www.hispacold.com.br	Javier Rodríguez Martí (dir. geral)	Aparelhos de climatização para ônibus	Santa Cruz, Viação Brasil Sul, Comisa, Reunidas, Paulista, Garcia
Hofmann Premier Ltda. (Grupo Bosch) Av. Comendador Sant'Anna, 634 CEP: 05866-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 5871-5000 - Fax: (11) 5871-5070 vendas@hofmann.com.br www.hofmann.com.br	Iran Machado (ger. geral)	Alinhadores a laser e computadorizados de direção, balanceadoras de rodas, desempeno de eixo, rampa de elevação, desmontadoras/ desmontadoras de pneus	Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Mercedes-Benz, Ford
Honeywell- Fabricante dos Turbos Garrett Av. Julia Gaiolli, 282 CEP: 07251-500 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2167- 3000 - Fax: (11) 2167- 3042 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (dir. geral), José Roberto Alves (ger. planta), Ricardo Rampaso (ger.), Thaise Silveira (ger.), Christian Streck (ger.)	Turboalimentadores	MWM, Scania, Volvo, Perkins, Volkswagen
Hübner Indústria Mecânica Ltda. Rua Pedro Fila, 210 CEP: 83707-110 - Araucária - PR Tel: (41) 2108- 5000 - Fax: (41) 2108- 5001 autolinea@autolinea.com.br www.autolinea.com.br	Nelson R. Hübner (pres.), Nelson R. Hübner Junior (dir.), Ermelindo Gomes (dir), Walter Lopes (ger. com.), Anne-Catrin Vogt (ger. com. exterior)	Peças automotivas para mercado de reposição	n.i.
Ícone SC, Com. Imp. e Exportadora Ltda. Rua Mato Grosso, 1213 CEP: 89107-000 - Pomerode- SC Tel / Fax: (47) 3387- 3236 icone@iconeimp.com.br www.iconeimp.com.br	Elias Martins (dir. geral), José Martins Neto (dir. geral)	Distribuição de produtos importados como pneus radiais e convencionais de carga, passeio, OTR e agrícola, rodas, bandas para reforma e óleos lubrificantes	n.i.
Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda. Rua Sady Cantergiani, 128 CEP: 95012-130 - Caxias Do Sul - RS Tel: (54) 3225-1333 - Fax: (54) 3225-2633 imatron@imatron.com.br www.imatron.com.br	Cleomar Slaviero (dir. com.), Delmar Slaviero (dir. ind.), Reomar Slaviero (dir. mark.)	Indústria de luminárias, iluminação com leds, itinerários e painéis de leds, reatores, relés, soquetes para sinaleira	Marcopolo, Busscar, San Marino, Comil, Caio

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Del. Leopoldo Belzack,77 CEP: 80050.570 - Curititba - PR Tel: (41) 3264- 1122 - Fax: (41) 3263- 2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br	Olávio Dias (dir. geral), Elizabeth Dias (ger. adm.), Boris Dias (ger. com.)	Peças para carrocerias em geral, lanternas, faróis, borrachas	V. Garcia, Todobus, Expresso Nordeste, V. Sorriso, Itapemirim
Incorpol Ind. e Comércio de Poltronas Ltda. Travessão Pedro Américo –Rua A - 200 CEP: 95060-000 - Caxias Do Sul - RS Tel / Fax: (54) 2108- 3000 vendas@incorpol.com.br www.incorpol.com.br	Élvio Fiorio (dir. com.)	Poltronas para ônibus, micrô-ônibus, vans, carros, navios, trens	Neobus, Agrale, Reunidas, Hoffman Rio, Cisiotar
Indústria e Comércio de Peças Ltda. - MRS Rua Ruzzi, 806A CEP: 09370-850 - Mauá - SP Tel: (11) 3488- 1999 - Fax: (11) 4543- 6868 mrs@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (dir. exec.), Celso Aloísio Cestari (dir. com.)	Peças e produtos para compressores, varetas de válvula e eixos	Randon, Mercedes-Benz, Rassini-NHK, Sama, Pacaembu Auto Peças
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 940, Rodeio CEP 37640- 000, Extrema, MG Tel.:(34) 3435-1444 vendas@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice-pres.), Roberto Del Papa Gilson (dir. com.), Gilson Rio Lima (dir. fin.)	Tambores e discos de freio, cubos de roda, suportes	Ford, Scania, Mercedes-Benz, Man, Guerra Implementos
Ingrax Ind. e Com. de Graxas S.A. Rua Senegália nº 181 CEP: 82413-250 - Colombo - PR Tel / Fax: (41) 2106-7700 ingrax@ingrax.com.br www.ingrax.com.br	Roberto Mayr (dir. geral), Rolf Mayr (dir. com.), Christine Mayr (dir. mark.), Viviane Mayr (dir.)	Lubrificantes e graxas	Noma, Osten Ferragens, Dismatal

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Inova Sistemas Eletrônicos Ltda. Rua Ito Ruschel Rauber, 212 CEP: 95080-170 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3535-8000 Fax: (54) 3535-8088 inova@inova.ind.br www.inova.ind.br	Rudinei Suzin (dir.)	Painéis eletrônicos de leds (itinerários eletrônicos), iluminação por leds (fluoreled) e sinalização por leds (lampleds)	Mascarello, San Marino - Neobus, Comil, Irizar, Caio
Intermec South America Ltda. Rua Samuel Morse, 120 - 9º andar - Brooklin Novo CEP 04576-060 São Paulo - SP Tel.: (11) 3711-6770 - Fax.: (11) 5502-6780 marketing.brasil@intermec.com vendas.brasil@intermec.com - www.intermec.com.br	Carlos Conti (dir.), Ana Luiza Oliveira (gerente), Luiz Eng (gerente), Cláudio Dornelles (gerente)	Computadores móveis, impressoras móveis, suprimentos, RFID (tags, impressoras e leitores)	Braspress, CSI Cargo, TAM Cargo, DHL, Volvo
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Rua Francisco Eugenio, 329, São Cristovão CEP: 2094-1900 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (16) 2132-6302 - Fax: (21) 2574-6168 lucasfaria@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br	Gabriel do Carmo Dias (coord. de vendas com.)	Combustíveis e lubrificantes	Casas Bahia, Expresso Mercúrio, Godoy & Baptistella, V. São Bento, Transreal
Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovan, 150, Pq. Ind. Anhanguera CEP 06263-270, Osasco, SP Tel.:(11) 2106-9388 – Fax: (11) 2106-9399 sac@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (dir. pres.), Erica Vanessa Tronci (mark.)	Contrapesos para balanceamento linha pesada, cunhas para alinhamento, grades de seguração para inflar pneus, lubrificantes para demonstar o conjunto roda-pneu, abafadores corta chamas para escapamentos	Scania, Ford, Volkswagen
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200. CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3209-2800 - Fax: (54) 3209-2811 jost@jost.com.br www.jost.com.br	João Pedro Crespi (ger. com.), Roland Ramirez (ger. ind.)	Quinta-roda, pino-rei, engate automático, suspensor pneumático, porta-estepe	Randon, Volkswagen, Scania, Mercedes-Benz, Volvo
Kalf Plásticos Ltda. Rua São Paulo, 1553, Santa Paula CEP 09541-100, São Caetano do Sul, SP Tel.:(11) 4229-6355 – Fax: (011) 4229-6355 atendimento@kalf.com.br	Tércio Caparrós de Paiva (pres.)	Apoios de braços, encostos e assentos	Grammer
Lemar Represent. de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal, 352 - bl 1/805 CEP 22760-152 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Márcio José Correia Brandão (dir. com.), Aelenita da Rocha Ayres (dir. vendas)	Baterias automotivas e estacionárias Heliar, ACDelco, Durex, Power, Optima, Freedom	Auto Viação 1001, Barcas, Guanabara Diesel, Globo Comunicações, Miriam Minas Rio
Leone Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Luigi Greco, 192 CEP: 01135-030 - São Paulo - SP Tel: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leonel@leonel.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (dir.), Luciano Leone (dir.), Vittorio A. Leone (dir.), Luciano Galea (dir.)	Comércio especializado em equipamentos para abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, manutenção mecânica e troca de óleo, meio ambiente e sinalização	n.i.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Link Coml Imp. e Exportadora Ltda. Rua Arnoldo Hass, 131 CEP: 89107-000 - Pomerode - SC Tel / Fax: (47) 3242-8000 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.linkcomercial.com.br	Elias Martins (dir. geral), José Martins Neto (dir. geral).	Operação de trader, importação e comercialização de pneus radiais e convecionais de carga, passeio, OTR e agrícola, rodas, bandas para reforma e óleos lubrificantes	n.i.
Lisecki Ind. de Peças Metalmecân. Ltda. R: Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3410, CEP 81350-010, Curitiba, PR Tel.:(41) 2103-8877 – Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmitka (ger. com.), Marcelo do Nascimento Gapski (mark.)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco	Sambaiba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo
Lukatec Equipamentos Ltda. Av. Feitoria, 968, São José CEP 93040-290, São Leopoldo, RS Tel / Fax:(51) 3588-2266 lukatec@lukatec.com.br www.lukatec.com.br	Lucas Möller (proprietário)	Máquinas e equipamentos para centros de serviço e reformadoras de pneus	Borrachas Tipler, Borrachas Caires, Comércio de Equipamentos Norte Sul, Gebor Comercial, Roda Brasil Distribuidora de Auto Peças ACE
Lwart Lubrificantes Ltda. Trevo da Rodovia Juliano Lorenzetti, saída 304 Cep 18680-900, Lençóis Paulista SP Tel.:(14) 3269-5000 – Fax: (11) 4347-7001 grupolwart@lwart.com.br www.lwart.com.br	Thiago Luiz Trecenti (dir.)	Óleo mineral básico rerrefinado, coleta de óleo lubrificantes usado ou contaminado	n.i.
Lyra Network Telecomunicações Ltda. Avenida Jandira, 271 – Loja 02 CEP: 04080-001 - São Paulo - SP Tel: (11) 3336- 9200 - Fax: (11) 5055- 2478 comercial@lyra-network.com.br www.lyra-network.com.br	Thierry Didier Costes (ger. geral), José Sylvio Simões Pinto (ger. neg.), Adriano Barbosa (ger. prod. com.), Gabriel Sousa (ger. téc.), Daniela Bijos Menegatti (ger. adm.)	Serviços de telecomunicações para transporte	Hipercard, Grupo Martins, Brinks, Ponto Certo (Embryo), Lemon Bank
M3 Consultoria S/C Ltda. Av. Independência, 350, 6º andar – Sala 64 CEP: 13419-160 - Piracicaba - SP Tel: (19) 3374- 0994 magalhaes@m3consultoria.com.br www.m3consultoria.com.br	Evaldo Magalhães (sócio-dir.)	Consultoria em: sistemas de qualidade, implantação de CTE, recursos humanos, fiscal e tributária. análise e implantação de sistemas de gestão: TMS, ERP, WMS	Petrobrás, Rodoviário Ramos, Dalçoquio, Bom Jesus Transportes, Transrio
Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda. Rua Quintino Bocaiúva, 670 – sala 203 CEP: 86020-150 - Londrina - PR Tel: (43) 3302- 2222 - Fax: (43) 3302- 2211 comercial@mabtec.com.br www.mabtec.com.br	Marcus Von Borstel (dir. exec.)	Comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática	Vipal, Tortuga, Ruzi, AGS, TWA
Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP 07122-902, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2229.9200 – Fax: (11) 2461.1157 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (ger. mark.), Fernando Paiva (ger. de vendas)	Transcarga medidas: 7.00-16 10 lonas, 7.50-16 10 e 12 lonas, Supertraction medidas: 7.00-16 10 lonas, 7.50-16 10 e 12 lonas, câmaras de ar medidas: 9.00-20 10.00-20, 11.00-22 275/80-22,5 295/80-22,5	Bridgestone Firestone, Marchesan, Jumil, DPaschoal, Yamaha

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mahle Metal Leve S.A. Av. Ernst Mahle, 2000 CEP: 13846-146 - Mogi Guaçu - SP Tel: (19) 3404-7700 - Fax: (19) 3404-7711 alessandra.bertolotto@br.mahle.com www.mahle.com.br	Claus Hoppen (dir. pres.), Axel Brod (dir. fin.) Marcelo Jardim (dir. ind.), Thomas Klein (dir. vendas), Edvaldo R.S. Souza (ger. nacional vendas aftermarket)	Pistões, camisas, anéis, filtros, bronzinas, pinos trem de válvula	Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM
Marangoni Tread Latino América Com. e Ind. de Art. de Borracha Ltda. Rod. LMG 800, km 01, Distrito Ind. G.A .de Oliveira CEP 33400-000, Lagoa Santa, MG Tel.:(31) 3689-9200 – Fax: (31) 3689-9201 marangoni.brasil@marangoni.com	Gian Piero Zadra (superint.), Plínio de Luca (dir. com.), Abes Salomão Alcici (dir. adm.), Marconi Gambogi (dir. ind.)	Bandas planas, anéis pré-moldados	n.i.
Marketbr Comércio e Distribuição Rua Silva Bueno, 1026 – Sala 3 CEP: 04208- 000 - São Paulo - SP Tel: (11) 2532- 9859 - (11) 2532- 9857 comercial@marketbr.com www.marketbr.com	Moisés de Oliveira Thiago (dir.), Marco Antônio Pivoto (ger. com.)	Distribuidor de hubodômetros digital e mecânico, bocal antifurto de combustível e capas para tanque, sistema de calibragem de pneus e travas anti furto para estepe e pino-rei	Facchini, TNT Mercúrio, IC Transportes, Tomé Engenharia, Autoport Transportes de Veículos
Masats S.A. Polig. Ind. Salelles c/ Mestre Alapont s/n CEP: ES08253 - S. Salvador de Guardiola - Espanha Tel: 34 93 835 2900 / Fax: 34 93 835 8400 masats@masats.es www.masats.es	Frederic Solé (gerente), Marc Jofre (gerente)	Portas pneumáticas e elétricas para ônibus e carro, rampas e plataformas de acesso para pessoas com necessidades especiais	Irizar, Castrosua, Caetanobus, VDL Jonckheere, Noge
Master Sistemas Automotivos Ltda. Rua Atílio Andreazza, 3520, Interlagos CEP 95052-070, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3209-2900 – Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sérgio Onzi (dir. exec.), Mauro Longa Neto (ger. de vendas e mark.), Vladimir Bortolotto (ger. de suprimentos e log.), Dácio Paul (ger. de eng. export. e qualid.), Marcos Afonso Lovatto (ger. de manuf. e RH)	Freios pneumáticos e hidráulicos, ajustadores manuais e automáticos, câmaras de serviço, spring brakes, eixos expansores e patins de freio	ArvinMeritor, Ford, MAN, Randon, Volvo
Mavema Rio Veículos Ltda. Rua Deputado Ulisses Escobar, 22 – casa CEP: 36033- 620 - Juiz de Fora - MG Tel: (32) 3233- 0064 mavema@terra.com.br	Mauri Moreira de Oliveira (dir. com.)	Retarder eletromagnético para ônibus e caminhões, fans e ventiladores para aparelhos de ar condicionado, equipamento para controle de pressão de pneus, equipamento para monitoramento e rastreamento, pick-up	Viação Real Ita, Irmãos Teixeira, Cerâmica Porto Velho, Util, Unida
Maxtrack Industrial Ltda. Avenida do Contorno, 7890 CEP: 30110-056 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3311-2900 - Fax: (31) 3311-2901 eguerra@maxtrack.com.br www.maxtrack.com.br	Gustavo Horta Travassos (sócio dir.), Stefan Cha Chin Hsieh (sócio dir.), Etiene Guerra (dir. exec.)	Indústria de aparelhos eletroeletrônicos	n.i.
Mazi Máquinas e Peças Automotivas Ltda. Rua Beethoven, 2321 CEP: 95030-320 - Caxias do Sul - RS Tel / Fax: (54) 3022- 8151 mazi@mazimaquinas.com.br www.mazimaquinas.com.br	Adenir Moreira de Souza (dir.), Marcos Bráulio de Souza (ger. adm.)	Máquinas para manutenção de suspensão de veículos pesados	Fras-le, Duroline, Fabrini, Posto de Molas
MBMB Ind. e Com de Prod. Químicos Ltda. Rua Um, 142 – Portão B CEP: 18600-900 - Botucatu - SP Tel: (11) 3641-6151 - Fax: (11) 3641- 6774 marcelo@walexbrasil.com.br www.walexbrasil.com.br	Marcelo Abujamra (dir. com.), Vanessa Massa (dir. fin.)	Saneantes para sanitário químico e produtos para limpeza	Tecnisan, Samix do Nordeste Serviços Especializados, Ecotec, Ecologic Comércio e Serviço, Estratégia Locações e Serviços
Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda. Rua Carlos Machado, 128 CEP: 22775- 042 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 2564- 8072 - Fax: (21) 2564- 8960 megatintas@megatintasrio.com.br	Edmilson Burgues (pres.), Magda Burgues (dir.), Wagner Motta (ger.)	Tintas, produtos personalizados, treinamento de profissionais, design de frotas, assessoria técnica	Grupo 1001, Grupo Redentor, Lider Muriaé, Real Brasil
Metal Técnica Bovenau Ltda Rua Oswaldo Cruz, 164 CEP: 89160- 000 - Rio do Sul - SC Tel: (47) 3531- 1950 - Fax: (47) 3531- 1970 vendas@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (dir. pres.), André Armin Odebrecht (dir. superint.), Cláudio Mazzi (dir. ind.)	Macacos hidráulicos originais para montadoras, fabricação de equipamentos hidráulicos, como prensas, guinchos e macacos jacaré	Mercedes-Benz, MAN, Ford, Iveco, Mitsubishi

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rod. SC 408 km 1,3 s/n CEP: 88160-000 - Biguaçu - SC Tel/ Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	n.i.	Espelhos retrovisores e peças plásticas técnicas para ônibus e caminhões	Marcopolo, Agrale, Busscar Ônibus, John Deere Brasil, Induscar
Metalúrgica Suprens Ltda. Estrada Faustino Bizetto, 515 CEP: 13230-800 - Campo Limpo Paulista - SP Tel: (11) 4812-9900 - Fax (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint. adm. com.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos Antônio de Carvalho (ger. com.), Antônio Carlos Pina (ger. ind.).	Abraçadeiras de aço	Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Induscar
Metalúrgica Weloze Ltda. Rua Padre Ambrósio Pieratelli, 454 CEP: 95098-380 - Caxias do Sul - RS Tel: (54)3026-1500 - Fax: (54)3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Valmor Henrique Romani (dir. geral), Fábio Romani (ger. adm. com.)	Peças em aço estampado para suspenção, arruelas para sistemas de freios, trincos de porta e portinholas, suportes em aço	Marcopolo, Master Automotivos, Randon Implementos, Visteon, DHB Componentes Automotivos
Mincarone Ruiz e Cia Ltda. R. Dona Alzira, 882 CEP: 91110-010 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 3349-1824 - Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	Eduardo Gastaldo (ger. vendas)	Locação de contêineres frigoríficos, cortinas de pvc, peças de reposição, equipamento de ar condicionado para ônibus, equipamento de refrigeração para transporte frigorífico	Rodoviário Schio, Unesul, Planalto, Cia. Carris, Frigorífico Mercosul
MLV Distribuidora de Peças Ltda. Rua Maria Mazuroski, 741 CEP: 81250-340 - Curitiba - PR Tel: (41) 3307-8888 - Fax: (41) 3308-8888 vieira@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Maurício José Xisto Vieira (dir. adm.), Samuel Cardoso da Silva (ger. geral), Anadir José Vieira (procurador)	Comércio de chassi, suspensão, freio, molas quinta-roda	Rodolatina, Dibrasul, Carrocerias Palmeira, Mercúrio, Dalçoquio

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas Ltda. Rua. Bolívar Pedrotti Melgaré, 758 CEP: 95052-100 - Caxias do sul - RS Tel: (054) 30285422 - Fax: (054) 30274622 vendas@montibal.com - www.montibal.com	Luiz Antônio Velho (dir. desen.), Jorge Hector Balzarotti (dir. ind.), Ronald Schtelin (dir. eng.)	Gerenciamento de pneus e teinamento técnico operacional, fábrica de molas e foles pneumáticos para suspensão a ar, ônibus, caminhões e carretas	Empresas de Ônibus, Empresas Operadoras Logística
Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240 – KM 06 – caixa postal 30 CEP: 93180-000 - Portão - RS TEL: (051) 3562.9500 - Fax: (051) 3562.9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir. geral), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. e mark.), Celso Dival Moreira Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (dir. geral)	Bandas de rodagem para diversas aplicações, série H, MTA banda pré-moldada para o segmento fora-de-estrada	n.i.
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. Dna Ruyce Ferraz Alvim, 289 CEP: 09961-540 - Diadema - SP Tel / Fax: (11) 4071-3399 mitsi@morey.com.br www.morey.com.br	Savas Toron Grammenopoulos (dir. eng.), Adamantia Toron Grammenopoulos (dir. fin.), Efstathios D. Grammenopoulos (dir. eng.), Dimitra T. G. Moya (dir. adm.)	Campainhas eletrônicas, interruptores para campainhas, relés temporizadores, sirenes para sinalização de ré	Incavel, Carvalho Peças, Só Bus, Distribuidora de Peças Center Ônibus
Multibus Com. de Peças para Veículos Ltda. Rua Anita Ribas, 83 A CEP: 82520-610 - Curitiba - PR Tel / Fax: (41) 3362- 3313 multibus@terra.com.br	n.i.	Comércio de parabrisas, espelhos, lanternas, hastes e palhetas	Garcia, Trans-Isaack, Eucatur, Transportes Recksidler, Incavel Ônibus
MWM Inter. Ind. de Motores Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002 CEP 04795-915 - São Paulo - SP Tel.:(11) 3882-3200 – Fax: (11) 3882- 3572 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br	Waldey Sanchez (pres. e CEO), Luís Kanan (dir. de peças e reposição), José Carlos Vincoletto (dir. fin.), Marcelo Geoffroy (dir. de eng.), Carlos Budahazi (dir. de qualid.)	Linha completa de motores de 2,5 a 9,3 litros e de 50 cv a 375 cv de potência; além de segmentos veicular e agrícola, a empresa atua nas áreas industrial e marítima.	Ford, GM, Volkswagen, Volvo, Agrale
Nelser Distrib. de Auto Peças e Serv. Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249 CEP:13230- 130 -Campo Limpo Paulista -SP Tel / Fax: (11) 4812 -7777 nelser@nelser.com.br www.nelser.com.br	Nelson Pozzi Júnior (sócio dir. com.), Sérgio Dias Lanza (sócio dir. fin.)	Embreagens e turbos, peças para suspensão, freio e motor	Julio Simões, V. Urubupungá, V. Santa Brígida, V. Transdutra, Grupo Solvi
Norte Bus Comércio de Peças Ltda. Rod. BR 316, Km 05 -Passagem Vita Maues, 01 CEP: 67015- 650 - Ananindeua - PA Tel / Fax: (91) 3235- 2200 nortebus@nortebus.com.br	Aurélio Fernando Bittencourt, Carlos Alberto Melo, Ewerton Dutra Braga, Julianne Miranda, Welliton de Souza	Parabrisas, vidros, chapas, faróis, lanternas	Transbrasiliana, Expresso Rodoviário 1001, Taguatur Taguatinga, Transportes Estrela do Mar, V. Perpétuo Socorro
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. Rua Cândido César Freire Leão, 156 CEP: 88705- 040 - Tubarão - SC Tel / Fax: (48) 3631- 9545 contato@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (dir. geral), Fernando Alves da Silva (ger. oper. proj.)	Serviços e produtos para controle, gestão e segurança do abastecimento de combustíveis	Camargo Correa, Serveng, Queiroz Galvão, Ministério da Pesca e Aquicultura, Pesqueira Pioneira da Costa, Distribuidora Mime
Obenaus Indústria e Comércio e Molas Ltda. R. Ribeirão Souto , 303 CEP: 89107- 000- Pomerode - SC Tel: (47) 3387- 8000 - Fax: (47) 3387- 8001 obenaus@grupoobenaus.com.br www.grupoobenaus.com.br	César Jonas Obenaus (dir. adm.), Maria Goreti Ranghetti (ger. adm. fin.), Ronaldo Dag Zadrozny (ger. de vendas), Imério Zonta (ger. ind. prod.), Célio Mendes (ger. de merc. inter.),	Molas elípticas convencionais e parabólicas, terceiro eixo, grampos, pinos de mola e espigões, suportes e algemas, porcas e parafusos	Guerra, RodoLinea, Agrale, Indústria Metalúrgica Pastre, Sambaiba
Ônibus Chic Comércio Ltda. Rua Curuça 258 - térreo CEP: 02120-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3383-6500 - Fax: (11) 3383-6501 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Marlene Morelli (dir.), Lindolfo Dias de Paiva (dir.)	Navalhados, courvins, cortinas, cabeceiras, travesseiros	Grupo Breda, Sambaíba, Grupo Vip, Itapemirim, Breda Rio
Onipeças Peças para Ônibus Ltda. Rua Anita Ribas 121 CEP: 82520- 610 - Curitiba - PR Tel: (41) 3363- 6112 / 3039 0912 onipecas@onipecas.com.br www.onipecas.com.br	Jose Odenir Jagher (sócio ger.)	Parabrisas, vidros laterais, vigias	Eucatur, Reunidas, Catarinense, Gloria, Viação Redentor

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Oriente Triangle Group Rua Marques Do Pombal, 1710 sala 802 CEP: 90540- 000 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 3024- 1011 - Fax: (51) 3018- 1030 rodrigo@orientetriangle.com www.orientetriangle.com	Gustavo Lima (dir. com.), Marco Zigni (dir. com.), Rodrigo Sbroglio (ger. com.)	Comércio de pneus	n.i.
Palmasola S.A. – Madeiras e Agricultura Parque Industrial Norte – Acesso Norte CEP: 89985- 000 - Palma Sola - SC Tel: (49) 3652- 3000 - Fax: (49) 3652- 3030 vendas@palmasola.com.br www.palmasola.com.br	Nilson José Crestani (pres.), João Albino Kuhn (vice-pres.), Marciano Rubel (dir. com.)	Assoalhos para caminhões e ônibus, tampas laterais para carrocerias, madeira serrada para carrega-tudo, compensado plastificado, compensado resinado	Guerra, Randon, Noma, Librelato, Metalúrgica Schiffer
Palms Sistema de Gestão Ltda. Rua Manoel Feliciano de Oliveira,825, Vl. Mirim CEP: 11706-260 - Praia Grande -SP Tel/Fax: (13) 3013-7969 palms@palmsconsultoria.com.br www.palmsconsultoria.com.br	Raphael Palumbo (sócio dir.), Isabel Stuart (dir. adm. fin.)	Consultoria e treinamento em sistemas: ISSO 9001,Sassmaq, ISO14001, OHSAS 18001	Hiperion Logística, Rodrimar, DTR-Transporte, Marimex, Deicmar
Pasini Melek Arquitetura e Eng. Ltda. Rua Itupava, 810 CEP: 80040-000 - Curitiba - PR Tel: (41) 3029-9113 info@cayenne.com.br www.cayenne.com.br	Luiz Alberto Pasini Melek (eng. de desenv. e ger.).	Projeto e desenvolvimento de circuitos eletrônicos para linha automotiva, caminhões, ônibus e agrícola	n.i.
Perim Comércio de Auto Peças Ltda. Av. das Juntas Provisórias, 527 CEP: 04214-050 - São Paulo - SP Tel: (11) 2067-1000 - Fax: (11) 2067-1021 eduardo.jj@perimpecas.com.br www.perimpecas.com.br	Carlos Eduardo Ribeiro de Oliveira (proprietário)	ABS, freios, embreagens, linha completa para pesados	Sambaiba, Morada do Sol, Ipiranga, Gafor, Cosan
Petrobras Distribuidora S.A. Rua General Canabarro, 500 CEP: 20271-905 - Rio de Janeiro - RJ www.br.com.br	José Lima de Andrade Neto (pres), Andurte de Barros Duarte Filho (dir. de marcado consumidor), Antônio Carlos Alves Caldeira (ger. exec. de grandes consumidores)	Distribuidora de combustíveis	Dalçoquio, Transportes Belmok, Gafor, Julio Simões, Del Pozo Transportes Rodoviários
PGT Soluções Comércio e Serviços de Material de Informática Ltda. Av. do Batel, 1750 Sl. 219 CEP: 80420- 090 - Curitiba - PR Tel: (41) 3340- 1100 Fax: (41) 3340- 1149 pelissari@pelissari.com - www.pelissari.com	Rudi Pelissari (dir. pres.), Edemilson Silva (dir. com.), Júlio Souza (dir. atend. e oper.), Roberto Pelissari (dir. adm.), Vanessa Lisboa Pelissari (dir. consult. RH)	Consultoria de informática	DSR Transportes Rodoviários, Cargolift, ALL, Total Linhas Aéreas
Pirelli Pneus Ltda. Av. Giovani Batista pirelli, 871 CEP: 09111-340 - Santo André - SP Tel: (11) 4998- 5522 - Fax: (11) 4998-5105 rubia.sammarco@pirelli.com.br www.pirelli.com.br	Guilermo Kelly (CEO América Latina), Sérgio Araújo (dir. com.), Flávio Bettiol Júnior (dir. agro e truck), Mário Batista (dir. assuntos corp.)	Pneus para todo tipo de transporte	n.i.

GUIA DE FORNECEDORES

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Platodiesel Indústria e Comércio de Peças Automotivas Ltda. Rua Major Carlo Del Prete, 1.240 CEP: 09530-001 - São Caetano do Sul - SP Tel: (11) 4228-6800 - Fax: (11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br - www.platodiesel.com.br	Odair Gardin (pres.), João Carlos Gardin (dir.), Renato Gardin (dir.), Adriana de Cássia Gardin Garcia (dir.), Rosimeire da G. Gardin (dir.)	Embreagens novas e remanufaturadas	Viação Bola Branca, Via Sul Transp, Tupi Transp. Urbanos, Transportes Coletivos Grande Londrina, Transp. Andorinhas
Polipeças Distribuidora Automotiva Ltda. Av. Castelo Branco, 11.338 CEP: 74430-130 - Goiânia - GO Tel: (62) 4006-2500 - Fax: (62) 4006-2525 ouvidoria@polipecas.com.br www.polipecas.com.br	RonaldoCamilo Lobo (dir. fin.), Neomar Guimarães Costa (dir. com.), Celso Gonçalves Camilo (assessor da dir.)	Distribuição de peças	n.i.
Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda. Rod Br 376, 12800 - km 616 CEP: 83015- 000 - São Jose dos Pinhais -PR Tel: (41) 3035- 0700- Fax: (41) 3035- 0713 porporabr@porporabr.com.br www.porpora.biz	Maurício Oscar Porpora (dir. sócio ind.), Abel Francisco Porpora (dir. sócio com.), Indirá H.S. Nascimento (ger. adm. com.)	Terminais de direção, barras de direção, axial, pivô, reparos e tensores	Falsi, Rialan, GC, Paraná Peças
Pró User Consultoria e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462 cjs 41 / 42 CEL: 05410-000 - São Paulo - SP Tel/Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (sócio dir.), Manoel Edesio (sócio dir.)	Desenvolvimento de sistemas	V. Urubupungá, Santa Brígida, Coca-Cola, Braspress, Atlas Transporte
Prodata Ltda. Avenida Paulista, 1009 - 16 andar CEP: 01311-919 - São Paulo - SP Tel: (11) 3146- 2226 - Fax: (11) 3287- 6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Júnior (dir. com.), Leonardo Ceragioli (dir. com.)	Sistemas de automação para transporte urbano, intermunicipal e rodoviários	Setranspe, CMT, Fetranspor, SPTrans, ATP
Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. R. Lord Clemente Attlee, 383, Chác. Inglesa CEP 05142-020, São Paulo, SP Tel.:(11) 3836-8375 – Fax: (11) 3641-2840 prosul@greco.com.br	Pércio Guimarães Schneider (sócio), Eliana Santos Schneider (sócia)	Software para controle de pneus, combustível e lubrificantes, treinamento para frotas focado em pneus	Borrachas Vipal, MTL - Malta Transportes, EMSA, Marvel, GBC – Logística e Transportes
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, 248, km 109 Rod. Raposo Tavares, CEP 18052-591, Sorocaba, SP Tel.:(15) 3221-1747 – Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br www.raceelastomeros.com.br	Rodney Longhi (dir. com.), Antônio Carlos de Almeida (dir. téc.)	Barras tensoras para suspensão de ônibus e caminhões, pinos e buchas para suspensão de carretas e bitrens, sistemas de articulação para suspensão pesada, coxins	Noma, V. Cometa, V. Águia Branca, V. Santa Brígida, Rossetti
Radsystem Desenvol. de Sistemas Ltda. Rua Estados Unidos, 1680 CEP: 82540-030 - Curitiba - PR Tel: (41) 3075- 6300 - Fax: (41) 3075- 6310 radsystem@radsystem.com.br www.radsystem.com.br	Orlando Merlo Júnior (dir. adm.), Marco Aurélio Bunese (dir.), Fábio Zielinski (dir.), Paul Otto Ebert (dir.), Carla S. Dembicki (sócia)	Desenvolvimento de sistemas para transporte	Leblon Transportes de Passageiros, Araucária, Expresso Forquilhinha, Expresso Azul, V. Colombo
Recobinas Ind. Com. Ltda. R. Joaquim Oliveira Freitas, 1854 CEP: 05133-004 - São Paulo - SP Tel: (11) 3796-1082 - Fax: (11) 3796-1083 recobinas@recobinas.com.br www.recobinas.com.br	Uilson Alves de Oliveira (dir.), Alessandra Vanzelli de Oliveira (dir. fin.)	Alternadores, motores de partida e componentes, desenvolvimento de alternadores e motores de partida especiais	Metrô de São Paulo, CPTM, Bombeiros SP, CET, Grupo Sambaiba
Renovadora de Pneus Hoff Ltda. RS 24, nº 5610, Km 11 CEP: 93180- 000 - Portão - RS Tel: (51) 3562-9600 - Fax: (51) 3562- 9614 www.hoff@hoff.com.br www.hoff.com.br	Delmar Hoff (dir. pres.), Marilene Hoff Vicentin (dir. fin.), Loivo Hoff (dir. com.), Cláudia Irene Hoff Nied (dir. adm.).	Reforma de pneus, alinhamento de veículos, pneus e camâras novos, acessórios de caminhões	Transeich, Transportadora Giovanella, TNT Mercúrio, Visate, Transportes Bertolini
Resfri Ar Climatizadores e Equiptos Ltda. BR 116 Km 40,5 nº 6350 CEP: 95200-000 - Vacaria - RS Tel: (54) 3511- 1111 - Fax: 0800 727 1111 comercial@resfriar.com.br www.resfriar.com.br	Roberto Luís Lovato Cardoso (pres.), Leoni Roveda (ger. geral.), Everaldo Rodrigues Paim (coord. com.)	Climatizadores de ar e calibradores de pneus	Volvo, Iveco, Volkswagen

Obs.: n.i. – não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
RJ Consultores & Informática Ltda. Av. Raja Gabaglia 4859, conj 437 CEP: 30360-670 - Belo Horizonte - MG Tel / Fax: (31) 3291 8522 vendas@rjconsultores.com.br www.rjconsultores.com.br	Paulo Jacob Neto (rel. clientes), Alexandre Jacob (téc.), Antônio Augusto Pereira (mark.), Rafael Lacerda Campos (vendas)	SRVP – Sistema de Reserva e Venda de Passagens.	Viação 1001, V. Cometa, Expresso Guanabara, Andorinha, V. Águia Branca
Robert Bosch Ltda. Via Anhanguera, Km 98. CEP: 13065-900 - Campinas - SP Tel: (19) 2103-1954 www.bosch.com.br	Andreas Nobis (pres.), Besaliel Botelho (vice-pres.)	Testador de baterias, scanner automotivo, recicladora de ar condicionado, desmontadora de pneus, balanceadora de pneus	Rede Bosch Service, frotistas, centros automotivos, oficinas independentes
Rodip Comércio de Auto Peças Ltda. Av. Hermilo Alves, 1154 CEP: 03668-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 2678-2300 - Fax: (11) 2678-2300 rodip@rodip.com.br www.rodip.com.br	Antônio Carlos Martins (sócio ger. com.), Paulo Cesar Martins (sócio fin.)	Suspensão, cabine, motor, câmbio, elétrica	Pacaembu, Falsi & Falsi, Morelatti, Cipec, Codema
Sabó Ind. e Com. de Autopeças Ltda. Rua. Matteo Forte, 216 CEP: 05038-160 - São Paulo - SP Tel: (11) 2174- 5801 - Fax: (11) 2174- 5777 vendas@sabo.com.br www.sabo.com.br	Luís Gonzalo Guardia Souto (dir. ger. América do Sul), Marcus Vinícius Pereira da Silva (dir. de vendas América do Sul)	Retentores, juntas e mangueiras	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Ford, Cummins
Saint-Gobain do Brasil Prod. Ind. e para Construção Ltda. R. Rui Barbosa, 346 ,CEP: 09390 000 - Mauá - SP Tel: (11) 2196 9800 - Fax: (11) 4514 1646 sekuritbrasil@saint-gobain.com www.saint-gobain-sekurit.com.br	Manuel Corrêa (dir. geral)	Vidros automotivos: parabrisas antiembaçantes, vidros laterais laminados, vidro vênus, aquacontrol, parabrisa acústico	Volkswagen, Honda, Fiat, GM, Peugeot
Satbus - Sist. Inteligente de Seg. Elet. Ltda. Rua: José Bernardo Pinto, 729 CEP: 02055-001 - São Paulo - SP Tel: (11) 2906-1348 - Fax: (11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br www.satbus.com.br	Fernanda Afonso Verzotto (pres.), Ricardo Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Cristina Costa Cruz (ger. com.), Alexandre Afonso Verzotto (ger. oper), Vivianne Michel de Moraes (assist. dir.)	Imagem do veículo, velocidade, vibrações, áudio, GPS	Auto Ominibus Floramar, Viação Itamarati, Cruz Transportes, Rápido Macaense, Viação Forte
Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda. Rua: Eugênio de Freitas, 87 CEP: 02060-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 2901-0470 - Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Teresinha da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. oper.)	Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, áudio, GPS	Viação Piracicabana, Viação Garcia, Viação Miracatiba, Grupo Constantino, Grupo Áurea
Seg Cash Com. de Sist. de Segurança Ltda. Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 2.520 CEP: 81670-010 - Curitiba -PR Tel: (41) 3278-6461 - Fax: (41) 3276-0519 segcash@segcash.com.br www.segcash.com.br	Nelson Satake (dir com.)	n.i.	Marcopolo, Ciferal, San Marino, Comil, Busscar Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Shell Brasil Ltda. Av.das Américas,4200, Bl.5 - 2º andar CEP 20640-102, Rio de Janeiro, RJ barbara.brandao@shell.com www.shell.com.br	Andre Brossel (Com. Fuels dir. de vendas)	Combustíveis e lubrificantes	n.i.
Sinalsul - Bortolotto Ind. e Com. de Plásticos Ltda. Av. Salgado Filho, 1872 CEP: 95098-420 - Caxias do Sul Tel: (54) 3213-6400 - Fax: (54) 3213-6464 sinalsul@sinalsul.com.br - www.sinalsul.com.br	Fernando Bortolotto (dir. com.)	Iluminação com leds, lentes e lanternas para linha automotiva pesada	n.i.
Sist Global Sist. e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro - 1.292 - V. Maria CEP 02116-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2207-6555 - Fax:(11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Humberto Ferdinando Tanganelli (dir.), Sérgio do Amaral Camargo (dir.), Maria Vieira (ger. com.)	Software para transportes	TSV Transportes, THV Transportes, TSA Transportes, Danúbio Azul, Viação Progresso
Sobus Comércio de Auto Peças Ltda. Al. 2º Sgto Névio Barracho dos Santos, 480 CEP: 02180-090 - São Paulo - SP Tel: (11) 2955-0008 - Fax: (11) 2955-0025 sobus@terra.com.br www.sobus.com.br	Maria da Conceição dos Santos Paiva (pres.), Catilene Rocha (dir.)	Parabrisas e janelas, parachoques, borrachas em geral, bancos, chapas em geral, lanternas, faróis e perfis de alumínio	Empresa de Ônibus Vila Galvao, Julio Simões, Pássaro Marron, Nacional Expresso, V. Novo Horizonte
Socidade Michelin de Part. Ind. Com. Ltda. Av. das Américas, 700 bl. 04 - Cittá América CEP: 22640-100 - Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 3621-4711 - Fax: (21) 3621-4623 www.michelin.com.br	Jean Philippe Ollier (pres.), Feliciano Almeida (dir. com. e mark.), Maria Luiza de Carvalho (ger. de mark.)	Pneus, bandas de recapagem e refill e serviços de recapagem e refill	Águia Branca, Viação 1001, Expresso Pegasus, Transporte Schio, Della Volpe
Sociedade Madeireira Paranaense Ltda. Br 476, Km 01, nº 980 CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR Tel: (42) 3523-1144 - Fax: (42) 3523-1166 comercial@somapar.com.br www.somapar.com.br	Paulo Cavalcanti Neto (dir.), Henrique Otaávio Jonson (ger. com.)	Assoalhos para reboques, semi-reboques, assoalhos tratados para ônibus e metrô, rodapé e revestimento para furgões, tampas laterais com pré-fundo	n.i.
SOFtran Informática do Transporte Ltda. Rua Alexandre Schlemm, 609 CEP: 89202-181 - Santa Catarina Tel: (47)- 3145-5555 - Fax: (47) - 3145-5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (dir. com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. téc.)	Softwares de gestão	Transp. Plimor, Transp. Risso, Expresso Maringá, Transville, Transmagna
Soluar Indústria e Com. Confecções Ltda. BR. 116 - Km 152,5 nº 21.919 térreo CEP: 95070-070 - Caxias do Sul - RS Tel / Fax: (54) 3028-8866 soluar@soluar.com.br www.soluar.com.br	Marcos Antônio Groff (dir. pres.)	Confecção e venda de cabeceiras, edredons, travesseiros e cortinas	Viação Ouro e Prata, Viação Itapemirim
Spheros Climatização do Brasil S.A. Av. Rio Branco, 4688 CEP: 95060-650 - Caixias do Sul - RS Tel: (54) 2101-5700 - Fax: (54) 2101-5747 spheros@spheros.com.br www.spheros.com.br	Jayme de Oliveira Comandulli (dir. geral), Luís Carlos Sacco (ger. com.), Arnei Simionatto (ger. export.e mark.), Cairbar Santo (ger. processos e RH), Darla Ferreira (ger. de compras e logist.)	Montagem e comercialização de ar condicionados para ônibus, micros e vans	Marcopolo, Neobus, Marcarello, Induscar, Comil
SSAB Swedish Steel Comércio de Aço Ltda. R. Celio José Franceschi, 73 CEP: 83707-748 - Araucária - PR Tel: (41) 3014-9070 - (41) 3041-7733 contactbrazil@ssab.com www.ssab.com	Marcelo Boragini (dir. com.), Paulo Tadeu dos Santos Seabra (ger. com.)	Comércio de aço de alta resistência	Rossetti, Pastre, Randon, Librelato, Liebherr
Stopbus Distribuidora Ltda. R.Nova Trento 328 CEP: 07241-040 - Guarulhos - SP Tel / Fax: (11) 2489-2429 valdomiro@stopbus.com.br www.stopbus.com.br	Valdomiro Araújo Bezerra (dir. oper.), Ismael de Oliveira Santos (dir. com.)	Lanternas, braslux, lanternas lam, faróis, parachoques, fitas 3m, cola sika flex	Rodrimar, Julio Simões, Viação Novo Horizonte, Pássaro Marron, Ipojucatur, V. Santa Luzia

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1262 CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel: (54)- 3209- 3000 - Fax: (54) 3209- 3102 suspensys@suspensys.com.br www.suspensys.com	Alexandre Gazzi (dir. exec.), Esdânio Nilton Pereira (dir. ind.), Gelson Dalberto (dir. ind.), José Eduardo Dalla Nora (ger. de vendas e mark.)	Sistema de suspensões para veículos comerciais, eixos e vigas de eixos, cubos, tambores e peças de reposição	MAN, Randon, Ford, Mercedes-Benz, Volvo
Suspentech Ind. de Comp. Autom. Ltda. Rua Padre Feijó 800 A CEP: 95190-000 - São Marcos - RS Tel: (54) 3291-7071 - Fax: (54) 3291-7064 suspentech@suspentech.com.br www.suspentech.com.br	Antonio Andreghetti Cardoso (dir. geral), Ivosmar Cardozo (dir. projetos), Pedro Cardoso (dir. prod.) Deoclécio Araujo (dir. com.)	Bolsas pneumáticas para cabines caminhões, bolsas suspensão ar ônibus e ar caretas, suspensores de eixo caminhões, amortecedores de cabines caminhões	Perim Peças, Stradero, Roni Chaves, Chapecó, Biriba Auto Peças
Taco Ar Ind. e Com. de Equiptos Automotivos Ltda. Rua Ilnah Pacheco Secundino Oliveira, 325 CEP: 81460- 032 - Curitiba - PR Tel: (41) 3347- 4848 - Fax: 0800 414849 tacoar@tacoar.com.br - www.tacoar.com.br	Irineu de Lima (dir. fin.), Marcelo Demogalski (dir. com.)	Calibrador embarcado de pneus, climatizadores de ar, balanceamento automático de pneus, otimizador de combustíveis	Viação Catarinense, Savana, Vecodil, Divesa, Servopa
Talentum Comércio de Softwares Ltda. Rua Santo André, 406 CEP: 09020- 230 - Santo André - SP Tel: (11) 4992.8588 talentum.comercio@terra.com.br www.talentuminformatica.com.br	Alex Sandro Baiardi (dir. com.), Jorge Miguel dos Santos (dir. fin.), Luciana Frata (dir. TI),	Desenvolvimento de software, página web e consultoria na área de transporte	Grupo TEL, Grupo Gafor, Gracimar, V. Danubio Azul, Piccolotur
Talin Auto Vidros Ltda. Av. Prudente de Morais, 263 CEP: 30380-000 - Belo Horizonte - MG Tel: (34) 3439-7400 - Fax:(34) 3439-7415 rodrigo@talin.com.br www.talin.com.br	Luciano Talin (dir.), Gustavo Talin (dir.), Edson Dias (dir.)	Comércio de parabrisas nacionais e importados para automóveis, caminhões, ônibus, máquinas pesadas	Companhia Atual de Transportes, Locamerica, Sada, Vale do Rio Doce, Strada-Fiat
Tapetes São Carlos Ltda. R. Miguel Giometti, 340 CEP 13560-910 - São Carlos - SP Tel.:(16) 3362-4000 – Fax: (16) 3732-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br	Pedro V. Michieleto (com.), Giusepe F. N. Lombardo (ind.)	Feltros termoplásticos e acústicos, peças moldadas, carpetes, fibras naturais	Johnson Controls, GMB, Marcopolo, TS Tech, Irizar
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Herminio Ribeiro de Matos, 35 CEP: 37540-000 - Santa Rita do Sapucaí -MG Tel: (35) 3471-1511 - Fax: (35) 3471-2748 www.tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (dir.), Ronilda de Cássia Santos (dir. fin.), Geovani Andare de Souza (ger. com.), Giovani da Costa Palma (ger. qualid.)	Reatores, inversores para lâmpadas fluorescentes, barras de leds para iluminação	Induscar, Volmer Parts, Ampel Parts, Vegas Parts, M.C. Castanho Importação e Exportação
Tec Bor Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1991 CEP: 13505-680 - Rio Claro - SP Tel: (19) 3522-5350 - Fax: (19) 3536-4080 oliveira@tecbor.com.br www.tecbor.com.br	Assed Bittar Filho (dir. adm. fin.), Décio Daniel Pinheiro (dir. com. téc.), José Carlos de Oliveira Bueno (ger. adm. fin.)	Peças de borracha injetadas e prensadas, perfis de borracha, metal borracha	Induscar, Marcopolo, Ciferal, Busscar, Mercedes

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda. R. Rolando Natali, 114 CEP: 13482-366 - Limeira - SP Tel / Fax: (19) 3442-3208 falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (dir. pres.), Catarina Bellão (dir. adm. fin.), Rafaela Arnoldi (dir. com. peças e serviços)	Peças para reposição de equipamentos automáticos para lavagem de veículos, escovas para lavagem, reformas e instalação dos equipamentos	Grupo Bamcaf, BB Transporte e Turismo, Viação Santa Cruz, Viação Campo Belo, Urubupungá
Tecnovidro Indústria de Vidros Ltda. RS 122, Km 63 CEP: 95180-000 - Farroupilha - RS Tel: (54) 3261-0100 - Fax: (54) 3261-0119 www.tecnovidro.com.br	Marco de Bastiani (dir.)	Vidros temperados, vidros curvos, portas de aluminio, vidros laminados, vidros planos	San Marino, Busscar, Comil, Marcopolo
Tectrans Tecnologia e Transportes Ltda. Rua Papa João XXIII, n. 50 – 4 andar CEP: 80530-030 - Curitiba - PR Tel: (41) 3082-5949 - Fax: (41) 3082-5949 tectrans@tectrans.eng.br www.tectrans.eng.br	Eraldo Luiz Constanski (dir. téc.), Jamir Iomar Francisco (dir. adm.)	Prestação de serviços e consultoria em transporte público, software Cube 5, planejamento de transporte e trânsito	IBT Trading, Busscar, Caio, Marcopolo, Mercedes-Benz
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311 CEP: 06460-110 - Barueri - SP Tel: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 thermoking@thermoking.com www. thermoking.com.br	Martin Duffy (dir. superint. América Latina), Paulo Signorini (ger. nacional vend.), Plínio Kato (ger. nacional de aftermarket), Paulo Lane (ger. de produto e mark.)	Equipamentos para caminhões e carretas frigoríficas que transportam produtos que requerem refrigeração; equipamentos de ar condicionado para ônibus e sistema de rastreamento e telemetria para transporte	Itapemirim, Grupo JCA, Viação Águia Branca, Rodoviário Schio, Martin Brower
Thermoid S.A. - Materiais de Fricção Rua Pe. Bento, s/n – km 37,5 - Rod. Santos Dumont CEP: 13326-400 - Salto - SP Tel: (11) 4028-9976 - Fax: (11) 4028-2626 marketing@thermoid.com.br www.thermoid.com.br	Margareth Aparecida dos Santos (dir. pres.), Juan Marcos Balboa (ger. com.)	Lonas de freio	Rede Presidente, CBA, Vespor, Noroeste, Antônio Auto Peças
Ticket Serviços S.A. Alameda Tocantins, 125 - Ed. West Side CEP: 06455-020 - São Paulo - SP Tel: (11) 4003-9000 - Fax: (11) 3066-4360 www.ticket.com.br	Eliane Aere (dir. ticket car), Marco Mamari (dir. produto), João Baldon (superint. de vendas)	Serviços de gestão de despesas de veículos	Perdigão, Itaú, Funasa, Bayer, Ambev
Tortuga Produtos de Borracha Ltda. Avenida Das Araucárias, 5500 CEP: 83707-000 - Araucária - PR Tel: (41) 3314 3100 - Fax: (41) 3314 3152 tortuga@tortugaonline.com.br www.tortugaonline.com.br	n.i.	Câmaras de ar para pneumáticos, protetores para câmaras de ar	n.i.
Transbus Comércio de Peças Ltda. Av. Governador Ivo Silveira, 2716 CEP: 88085-001 - Florianópolis - SC Tel / Fax: (48) 3244.2688 tranbusp@ativanet.com.br www.transbus.biz	Gilberto N. Faria (dir. pres.), Juliana Pacheco Curcio (vice-dir. com.)	Parabrisas, espelhos, lanternas, hastes e palhetas para ônibus	Catarinense, Busscar, Reunidas, Estrela, Jtur
Transferri Transporte e Logística Ltda. R. Wadia Jafet Assad, 341 sl 4 CEP:09850-090- São Bernardo do Campo SP Tel / Fax: (11) 4357-3002 comercial@transferri.com.br www.transferri.com.br	Juarez Reis Ferri (dir.)	Logística para distribuição, demonstração, test drive, entrega de ônibus e caminhões rodando meios próprios	Neobus, Comil, Busscar, Adivel, Rontan, Viação Cidade Sol, Viação Jequié
Transoft Informática Ltda SIBS quadra 01 cpnj A lote 06 CEP: 71736-100 - Brasília - DF Tel/ Fax: (61)3034-4748 sandoval@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (pres.), Sandoval A. Carvalho Júnior (dir. neg. com.)	Desenvolvimento, implantação e manutenção de software	Grupo Rio Ita, Grupo Canhedo, Grupo Taguatur, Águia Branca, Grupo Agnelo
3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera - km 110 - Parada 3M CEP 13181-900 - Sumaré - SP Tel.:(19) 3838-7000 – Fax: (19) 3838-7000 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br	Michael G. Vale (pres.), Odair Faria (dir.), Carlos Oliveira (ger. geral), Ademar Soares Jr. (ger.mark. e vendas)	Fitas industriais, adesivos, selantes, abrasivos, comunicação gráfica, refletivos, sistema de identificação e decoração, produtos para pisos, sistemas de polimento e pintura, produtos elétricos, saúde ocupacional e segurança ambiental	Marcopolo, Facchini, Busscar, Induscar, Randon

Obs.: n.i. - não informado

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Truck Center Equiptos Automotivos Ltda. Rua Luiz Franceschi, 1345 CEP: 83707-072 - Araucária - PR Tel: (41) 3643-1819 - Fax: (41) 3643-1623 truck@truckcenter.com.br www.truckcenter.com.br	Wilbor Tesseroli Batista (dir. geral)	Alinhadores e balanceadoras de rodas, montadoras e desmontadoras de pneus, desempenadores de eixos e rampas	DPaschoal, Michelin, Grupo Belarmino, Grupo Comolatti, Gerardo Bastos
Tuper S.A. Av. Prefeito Ornith Bollmann, 1441 CEP: 89288-900 - São Bento do Sul - SC Tel: (47) 3631-5000 - Fax: (47) 3631-5170 tuper@tuper.com.br www.tuper.com.br	Frank Bollmann (pres.), José Carlos Manzo (dir. fin.), Luiz Glênio Dotto (dir. ind.)	Tubos de aço-carbono com costura, componentes para crossmember, estrutura para bancos, tubo motor e ponteiras	Scania, MAN, Ford, Mercedes-Benz, Iveco
Valin Indústria e Comércio Ltda. Rua dos Bandeirantes, 09 CEP: 09310-360 - Mauá - SP Tel / Fax: (11) 4541-4500 valin@valin.com.br www.valin.com.br	Odival Antônio Chicon (pres.)	Manutenção e venda de catraca automática de freio.	Radial, Cidade de Mauá, Viação Bertioga, Viação Gato Preto, Santa Brígida
Veltrac Tecnologia em Logística Ltda. Rua Pará, 162 CEP: 86020-400 - Londrina- PR Tel: (43) 2105-5000 - Fax (43) 2105-5006 veltrac@veltrac.com.br www.veltrac.com.br	José Jurandir Barrozo (dir. geral), José Eroni Fernandes (dir. exec.), Dalton Swain Conselvan (dir.)	Sistemas de gestão remota de operação e roteirização.	n.i.
Villela Design ME Rua Araujo Ribeiro 20 Conjunto 202 CEP: 30380-710 - Belo Horizonte - MG Tel: (31) 3296-6367 Fax: (31) 3296-6367 armando@villeladesign.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (dir. de criação), Daniela Villela (dir. atendimento)	Criação de design de frota, criação de identidade visual	Gontijo, Pássaro Verde, Gardenia, Brisa, Pluma
Vocal Comércio de Veículos Ltda. Av. Otaviano Alves de Lima, 4694 CEP: 02901-000 - São Paulo - SP Tel: (11) 3933-6000 - Fax: (11) 3932-5558 marketing@vocal.com.br www.vocal.com.br	Cláudio Zattar (dir. superint.), Ricardo Cohen (dir. adm. fin.), Luís Gambim (ger. com.), Wanderlei Anibali (ger. com.)	Comércio de veículos, peças, pneus e serviços	n.i.
Voith Turbo Automotive Ltda. Rua Friedrich von Voith, 825 CEP: 2995-000 - São Paulo - SP Tel: (11)- 3944-4393 - Fax: (11) -3944-4865 www.voithturbo.com info.turbo-brasil@voith.com	Ralf Dreckmann (dir. exec.), Rogério Pires (ger. div. automotivo), Luiz Alberto Soares (ger. vend. e serv.)	Transmissão automática-Diwa, freio adicional-retarder	Mercedes-Benz, Volvo, Scania, Volkswagen
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio Nº 380 CEP: 21235-280 - Irajá - RJ Tel: (21)-3362-2000 - Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Olivar Berlaver (dir. exec.), João Augusto Duarte de Oliveira (dir. ind.), Rubens Leite (dir. fin), Edson Marques (ger. geral), Sérgio Pagano (ger. de negócios automotivos)	Revestimentos para caminhões e ônibus	Marcopolo, Induscar, Ford Caminhões, Mercedes-Benz, Volkswagen

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
W.As Ind. Com. Juntas Peças para Mecânica Pesada Ltda. EPP Rua Espanhola, Nº 492 CEP: 07043-060 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2421-2244 Fax: (11) 2421-2343 w.asjuntas@sti.com.br - www.wasjuntas.com.br	Wilson Araújo (dir. com.), Wilson Araújo Júnior (ger. com.)	Juntas, retentores, travas, anel o-ring, gaxetas	Hidrau Torque, Costex Tractor Parts, Cipec, Mundial Tractor, Planalto
Warmor Renovadora de Pneus Ltda. João Pinto Amaral, 108 CEP: 88305-350 - Itajaí - SC Tel / Fax: (47) 3348-1805 beto.pneus@uol.com.br	Warmor A. de Oliveira (dir.), Rui de Oliveira (dir. produção), Roberto de Oliveira (dir. com.)	Reforma de pneus	Paraná Equipamentos, Transportadora Transpezzini, Ambiental Saneamento e Concessões, Edson luiz seneme, J. Malucelli Rental
Welttec Com. Import. e Exportadora Ltda. Rod. Blumenau Navegantes, 2.707, Galpão 1 CEP: 89065-800 - Blumenau - SC Tel / Fax: (47) 2111 2000 welttec@welttec.com.br www.welttec.com.br	Eduardo Elias Martins (dir. geral), José Martins Neto (dir. geral)	Distribuição de produtos importados, como pneus radiais e convencionais de carga, passeio, OTR e agrícola, rodas, bandas para reforma e óleos lubrificantes	n.i.
Wolpac Sistemas de Controle Ltda. Rua Iijima, 554 CEP: 08533-200 -Ferraz de Vasconcelos -SP Tel: (11) 4674-1777 - Fax: (11) 4674-1778 comercialtransportes@wolpac.com.br www.wolpac.com.br	Luiz Fernando Wolf (dir. ind.), Fabiano Wolf (dir. com.), Christiane Wolf (dir. fin.)	Comércio de catracas, roletas de 3 e 4 braços, e torniquetes	Marcopolo, Induscar, San Marino, Ciferal, Supervia
Wplex Software Ltda. Rodovia SC 401 8600 CEP: 88050-000 - Florianópolis - SC Tel: (48) 3239-2400 - Fax: (48) 3239-2424 info@wplex.com.br www.wplex.com.br	Wan Yu Chih (dir. com.), Tânia Maria Surmann (dir. adm.)	Sistema de propagação horária para transporte urbano, monitoramento de frotas GPS, sistema de informações automatizada, sistema de planejamento e execução de voos, planejamento e execução de escala de tripulação	Coesa, Transol, Viação Cidade Dutra, Gol, Varig
Zegla Ind. de Máquinas para Bebidas Ltda. Travessa José Serafim Fedatto, 277 CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel: (54) 3455-3868 ramal 1120 Fax (54) 3455-3889 kuiz.ven das@zegla.com.br - www.zegla.com.br	Antônio Carlos Stringhini (pres.), Luiz Carlos Prigol (sup. regional vendas)	Componentes e acessórios para tanques rodoviários (válvulas, tampas, bombas e conexões)	Randon, Ziemann-Liess, Recrusul, Kronorte, Rodotic
ZF do Brasil Ltda. – Divisão ZF Sachs Av. Piraporinha, 1000 CEP: 09891-901 - São Bernardo do Campo-SP Tel: 0800 019 44 77 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib (dir. geral), Douglas Lara Jr. (dir. do mercado de reposição), Milton Oliveira (ger. nac. de vendas), Gabriel Digmanese (ger. nac. distrib. especializ.)	Embreagens, amortecedores, componentes de direção e suspensão	n.i.
ZM S.A. Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP 88355-370, Brusque, SC Tel.: (47) 3251-2900 – Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (dir. pres.), Alexandre Zen (dir. superint.), Jonathan Zen (dir. adm. fin.)	Solenoides e relés para motores de partida, parafusos e porcas de roda, fixadores, peças especiais conformadas a frio	Bosch, Ford, Schaeffler, Trelleborg, Tenneco

Obs.: n.i. - não informado